



澳門特別行政區政府
社會工作局

GOVERNO DA RAEM
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2011





澳門特別行政區政府
社會工作局
GOVERNO DA RAEM
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2011





Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2011

Índice

I. Políticas de Luta contra à Droga e a Situação da droga em Macau	p.1
II. Trabalho da Comissão de Luta contra a Droga	p.10
III. Trabalho de Repressão de Crimes relacionados com a Droga Polícia Judiciária	p.16
IV. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do Instituto de Acção Social	p.33
Serviços de Saúde	p.65
Estabelecimento Prisional de Macau	p.69
V. Trabalho de Desintoxicação desenvolvido pelas ONGs Desafio Jovem Macau	p.78
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau - Centro de Reabilitação	p.86
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Centro de Reabilitação	p.107
Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau	p.124
Associação de Abstenção do Fumo e de Protecção de Saúde	p.131
VI. Trabalho de Investigação e Estudos	p.143
VII. Cooperação e Intercâmbio com o Exterior	p.160
Anexo Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate à Droga em Macau	p.179





I. Políticas de Luta contra à Droga e a Situação da droga em Macau

I. Política Relativa ao Combate e Problema da Droga em Macau

(1) Política Relativa ao Combate à Droga

A Comissão de Luta contra a Droga institucionalizou o trabalho de coordenação no controlo de drogas, facilitando contactos e uma estreita colaboração entre entidades públicas e privadas. Procurou fazer uma coordenação sistemática promovendo a eficácia destes esforços no controlo de drogas e mobilizando a participação da comunidade. Face a um recrudescer cada vez mais complicado das questões da droga entre os jovens, a prevenção, desintoxicação e reabilitação têm-se concentrado em reforçar a capacidade dos jovens em identificar e recusar drogas e na prestação de serviços adequados aos jovens toxicodependentes e seus familiares. O aumento do narcotráfico continua a ser uma preocupação grave, e por isso o IAS tem vindo a reforçar a sua comunicação e colaboração com a China Continental e unidades de trabalho relevantes para proteger a comunidade do crime de drogas e a sua sanidade em geral. Estas são as principais orientações dos esforços governamentais da RAEM no combate à droga.

Através da divisão de trabalhos entre os muitos órgãos governamentais relacionados com o controlo de drogas e a sua coordenação, para além do agrupamento das forças públicas, o governo implementou uma tática de luta versátil contra a droga. Em relação à prevenção contra a dependência de drogas, o IAS apoiou e incentivou com dedicação as escolas, famílias e comunidades como um todo, para participarem, sem esmorecer, na educação e actividades anti-droga. Quanto às acções dedicadas a combater os crimes de drogas, prevenção do abuso de drogas, desintoxicação e reabilitação em Macau, as mesmas são realizadas pelos relevantes serviços sob a tutela do Secretário para a Segurança e do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura da RAEM.

No que respeita à desintoxicação e reabilitação, o IAS continuou a melhorar os padrões e a eficácia dos seus serviços médicos e serviços auxiliares de desintoxicação, mantendo o seu serviço de tratamento de manutenção com metadona e procurando reforçar a eficácia das medidas de apoio e acompanhamento do serviço juvenil de desintoxicação. Expandiu-se o âmbito dos trabalhos sobre a intervenção precoce para toxicodependentes juvenis fornecendo todo tipo de serviços de apoio às famílias dos toxicodependentes e realizaram-se estudos

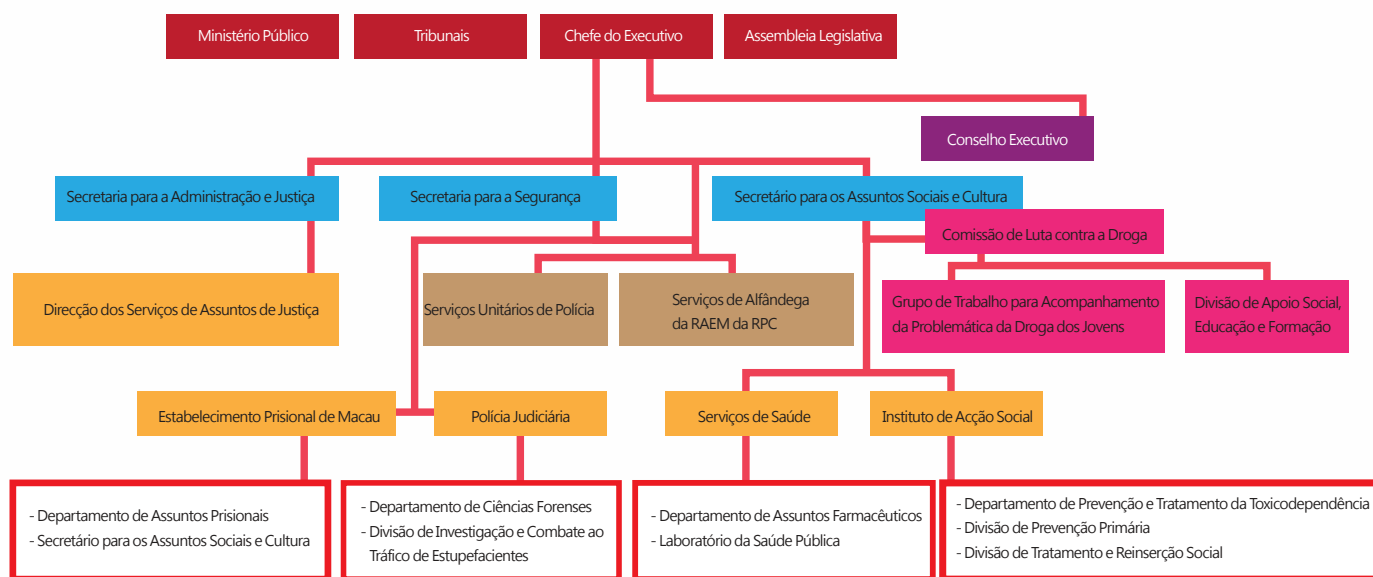
e inquéritos sobre adolescentes já toxicodependentes.

A fim de consolidar a educação anti-drogas na rede escolar, em 2011 o IAS destinou mais recursos para se desenvolver o serviço de prevenção e tratamento da toxicodependência para jovens de alto risco. Planeia lançar novos conjuntos de materiais didáticos para as escolas, ampliar o âmbito da educação dirigida aos pais, intensificar a formação sobre educação anti-droga do pessoal especializado, adicionar novas funções à plataforma electrónica da página anti-droga na internet, criar equipas voluntárias de combate à droga e encorajar todos os que trabalham no sector de assistência a organizarem-se para se tornarem mais activos na prevenção da toxicodependência. Além disso, realizou grandes actividades anti-droga para sensibilizar o público para o combate à droga.

Em relação aos valores do abuso de drogas em 2011, são muito semelhantes aos do ano anterior. As diferenças mais significativas são: a idade (consumidores de droga declarados) que tende a subir, com uma média de 31,9 anos em 2010 para 34,1 anos em 2011. Existem 110 toxicodependentes jovens com idades abaixo dos 21, representando um total de 17,4%. Em comparação com os 35,3% e os 25,9% em 2009 e 2010, pode-se dizer que tem havido uma diminuição constante nos jovens consumidores de droga. Como foi revelado por dois estudos realizados pela Universidade de Macau e pelo Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau, por encomenda do IAS, o abuso do consumo de drogas nos adolescentes em idade escolar baixou de 2,1% em 2006 para 1,3%, ao passo que para os jovens delinquentes passou de 23,6 em 2006 para 20,8%. Embora tenha havido uma tendência decrescente na população toxicodependente jovem em geral, houve contudo, um aumento de 0,3% nos estudantes (ensino básico alto), de 0,6% para 0,9%. As acções para combater a droga não podem, por isso, abrandar. Os resultados dos estudos mais recentes mostram que o abuso de drogas juvenil já não é apenas um mero divertimento que acontece em dias de festa. A gravidade do consumo excessivo de droga já alcançou um nível que se pode considerar moderado. De acordo com as opiniões dos peritos, para estes jovens deixarem de consumir drogas, precisarão de um tratamento (de consultas externas) profissional e intensivo. Como se prevê que haverá aumento na demanda de tratamento da toxicodependência juvenil e serviços de aconselhamento e apoio psicológico, os departamentos relevantes de controlo de drogas tem que se preparar para este possível surto.

Em resposta à nova tendência no abuso juvenil de drogas,

o “Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens” sob encomenda da Comissão de Luta contra a Droga, já compilou o relatório de um estudo juvenil do abuso de drogas e lançou o projecto “Dicas de Desintoxicação” para proporcionar aos infractores menores e seus familiares, informações actualizadas sobre o tratamento de drogas e incentivá-los a procurar ajuda. Para assegurar a implementação eficaz do tratamento de drogas em situação de pena suspensa, como foi estipulado pela nova lei da droga, a Comissão estabeleceu um “Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga” , que é composto por 16 membros, representantes dos diferentes serviços governamentais e instituições particulares. Espera-se que o Grupo possa rever e coordenar a implementação da lei do controlo de drogas e implementar medidas que possam emitir pareceres favoráveis à sua optimização. A Comissão está preocupada com o tratamento dos jovens delinquentes toxicodependentes sob pena suspensa, o fluxo de trabalho para a inclusão de novos tipos de drogas na lista de substâncias controladas, e criar medidas para prevenir eficazmente que Macau se torne num “hub” internacional de transporte para o tráfico de drogas ilícitas, uma vez que as penas para os crimes de droga em Macau são menos severas em comparação com as regiões vizinhas.



(2) Situação da droga em Macau

Relativamente à situação das drogas em Macau em 2011, o número de casos ilícitos, com abertura de inquérito policial, foi ligeiramente inferior a 2010, ao passo que o número de casos levados a tribunal sofreu um nítido aumento. A quantidade de substâncias psicotrópicas apreendida foi ligeiramente inferior a 2010, ao passo que a quantidade de quetamina apreendida durante o ano baixou consideravelmente. A quantidade de pseudoefedrina apreendida pela primeira vez em 2011 foi elevada.

A situação do tráfico de drogas ilícito em Macau está em constante mudança e tende a tornar-se cada vez mais regionalizado e internacionalizado. A Polícia precisa constantemente de reforçar a sua troca de informações com países de todo o mundo, em particular com os países produtores de drogas. Além disso, aproveitando o mecanismo de comunicação directa de longa data estabelecido entre Macau, Zhuhai e Hong Kong, a Polícia localizou o fluxo dos ganhos de capital provenientes do narcotráfico e métodos de comunicação envolvidos e conseguiu identificar o chefe dos cartéis da droga e fonte de oferta de drogas.

Para além de intensificar a investigação de crimes de droga, é necessário obter a cooperação de diversos órgãos governamentais, ONGs e escolas para se poder realizar todos os tipos de promoção de prevenção de drogas e campanhas publicitárias para transmitir aos jovens os valores positivos sobre a vida e conhecimento sobre as drogas como uma forma de erradicar os malefícios que as drogas podem causar aos jovens e à sociedade.

Em 2011, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes acompanhou um total de 478 toxicodependentes que solicitaram o apoio para a desintoxicação, registando-se um aumento de 6,5% em relação aos 447 de 2010, das quais 104 pediram apoio pela primeira vez, representando 21,8% do total de casos do tratamento de drogas. Desde 2009 até ao fim de 2011, um cumulativo de 1.566 pessoas cadastraram-se no Serviço de Consulta Externa do Complexo. Em 2011, 663 pessoas declararam ser consumidores de droga no "Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau" .

O quadro seguinte é um testemunho exaustivo de registo e análise dos narcóticos e abuso de drogas, com dados recolhidos por unidades de relevo no controlo e abuso das drogas, nos últimos 5 anos.

Segundo estatísticas do Ministério Público da RAEM respeitantes a casos de droga, o total de casos de abertura de inquérito policial, de 2007 até 2011, foi de 1.292, ao passo que o número de crimes acusados foi de 1.121. Em 2011, o número de casos de droga com abertura de inquérito policial foi de 297, representando uma redução de 1,33% em comparação com os 301 casos em 2010, ao passo que o número de crimes acusados foi de 283, correspondendo a um aumento de 25,2% comparado com os 226 casos em 2010.

As estatísticas de Serviços de Alfândega sobre os dados

	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Processos autuados	157	263	274	301	297	1,292
Processos acusados	147	207	258	226	283	1,121

relativos às drogas confiscadas nos diversos postos fronteiriços, mostram que em 2010 foi apreendido um total de 175,5 comprimidos de drogas psicotrópicas e em 2011 foi de 197 comprimidos, representando um ligeiro aumento em relação ao ano anterior. Em 2010 foram apreendidas 467,42g de quetamina em 2011e foram apreendidas 147,61g, ou seja, uma diminuição significativa em 2011. Quanto à cannabis (5,02 gramas), houve um ligeiro aumento, enquanto no que se refere a haxixe ou botões de marijuana (cannabis) não houve confiscação em 2011. Em 2011, foram também capturados 5.229,82 gramas de heroína, um ligeiro decréscimo em relação ao ano passado. Foram apreendidas 4,88 gramas de cocaína, representando um ligeiro aumento em relação às 3,96 gramas em 2010. Não foram apreendidas nenhuma doses de codeína, metanfetamina (ice), MDMA (ecstasy) e diazepam em 2011. Mas, pela primeira vez, a pseudoefedrina foi apreendida em 2011, num total de 77.908 comprimidos.

Tipos e quantidades de drogas confiscadas pelos Serviços de Alfândega de Macau nos últimos 5 anos

Tipo de Droga	Unidade	2007	2008	2009	2010	2011
Cannabis	grama	1.20	36.96	32.98	2.06	5.02
Botões de marijuana (cannabis)	grama	-	-	-	4.49	-
Haxixe	grama	-	-	15.58	-	-
Heroína	grama	644.3	2,014.34	0.94	5,781.34	5,229.82
Cocaína	grama	0.50	-	-	3.96	4.88
Quetamina	grama	272.61	645.71	332.76	467.42	147.61
MDMA (Ecstasy)	comprimido	97.00	-	-	-	-
	grama	-	-	-	-	-
Diazepam	comprimido	101.00	-	-	-	-
	grama	-	-	-	-	-
Metanfetamina (Ice)	comprimido	95.00	-	-	-	-
	grama	3.25	3.43	-	-	-
Pseudoefedrina	comprimido	-	-	-	-	77,908
MDA	comprimido	-	5.00	-	-	-
MDMA	comprimido	-	108.00	2.00	-	-
	grama	-	0.90	-	-	-
Midazolam	comprimido	-	49.50	9.00	-	-
Nimetazepam	comprimido	-	121.50	42.00	-	-
2C-B	comprimido	-	1.00	-	-	-
Nimetazepam	comprimido	-	-	19.00	74.50	4.00
Clonazepam	comprimido	-	-	-	51.00	-
Lorazepam	comprimido	-	-	-	-	10.00
Alprazolam	comprimido	-	-	1.00	-	-
Estazolam	comprimido	-	-	-	-	4.00
Alprazolam	comprimido	-	-	-	-	36.00
Midazolam	comprimido	-	-	-	50.00	93.00
Metanfetamina	grama	-	-	4.38	29.97	2.85
	comprimido	-	2.00	9.00	-	50.00
Codeína	mililitro	-	3,800.00	-	1,280.00	-
	grama	-	2,133.00	-	814.65	-

Entre os tipos de drogas confiscados nos últimos anos pela Polícia Judiciária, os principais continuavam a ser a heroína, metanfetamina (Ice), quetamina (vulgarmente conhecida por "K"), marijuana, cocaína, Nimetazepam (erimin 5) e Midazolam (vulgarmente conhecida por "blue smurf"). Em 2010, foram confiscados 12.111 gramas de heroína, registando-se uma redução em relação aos 17.009 gramas do ano anterior. Ao mesmo tempo, foram detidos 262 suspeitos relacionados com droga, dos quais 112 eram suspeitos de venda e 147 eram suspeitos de consumo, representando respectivamente uma queda de 13% e 13,5% quando comparados respetivamente com os 302 suspeitos e 170 prováveis consumidores, que os números de 2009 indicam. (Os detalhes da situação da confiscação de drogas e da análise de dados em questão podem ser consultados no relatório da Polícia Judiciária).

	2007	2008	2009	2010	2011
Nº total de casos	349	388	434	447	478
Nº de novos casos	57	86	89	80	104

Estatística dos casos de pedido de apoio para a desintoxicação nos últimos 5 anos pelo Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS

Graças à realização de uma série de acções nos últimos anos, das quais se destacam a promoção contínua do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona, a criação de centros de serviço extensivo para a desintoxicação por instituições particulares e os vários tipos de tratamentos médicos para a desintoxicação de consumidores de drogas, verificou-se uma eficácia que augura bons resultados. Uma diminuição acentuada da taxa de inflação das doenças contagiosas resultou num efectivo controlo da infecção VIH/SIDA e do seu alastramento entre os consumidores de droga. A taxa de infecção tem sido relativamente baixa nos últimos 2 anos. A introdução de medidas oportunas em diferentes aspectos procura travar o contágio do vírus VIH, na população de toxicodependentes.

Estatística de casos de infecção por VIH/SIDA em Macau nos últimos 5 anos

	2007	2008	2009	2010	2011
VIH	21	22	17	22	21
SIDA	5	2	2	5	4
Infecção de VIH por partilha de seringas	1	3	3	3	4
Infecção de SIDA por partilha de seringas	1	1	0	0	1

II. Trabalho da Comissão de Luta contra a Droga



II. Trabalho da Comissão de Luta contra a Droga

Em 2011, a Comissão de Luta contra a Droga implementou uma política de controlo da droga e contribuiu com opiniões válidas e recomendações para o esforço global do controlo de drogas em Macau, conforme as funções que lhe foram atribuídas. No âmbito da Comissão foi criado um novo grupo de acção especial, o “Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga”, para analisar e coordenar a implementação da lei e medidas de controlo da droga e, assim, contribuir eficazmente para a sua optimização.

A Comissão realizou dois plenários e uma visita ao exterior, e o “Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens” no âmbito da Comissão, realizou 5 reuniões e efectuou 2 visitas ao exterior. Quanto ao “Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga” já convocou as primeiras reuniões. Seguem-se os detalhes:



1. Reunião Plenária

(1) A primeira reunião plenária foi realizada a 11 de Maio e conduzida pelo vice-presidente da Comissão, Iong Kuong Io, o presidente do IAS. Foram apresentados os planos e a situação actual da Comissão de Luta contra a Droga, os trabalhos de prevenção e controlo da droga e dados importantes relativos aos crimes relacionados com a droga em Macau, bem como os trabalhos do “Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens”, os dados de 2010 do “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau”, os progressos registados no Centro de Tratamento por Medicamentos do Centro de Saúde da Areia Preta e a situação da criação do “Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga”.

(2) A segunda reunião plenária foi realizada a 17 de Novembro e conduzida pelo vice-presidente da Comissão, Iong Kuong Io, presidente do IAS. Foram apresentados: a actual situação dos trabalhos da Comissão de Luta contra a Droga, os relatórios de trabalho do “Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens” e do “Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga”, dados do “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” para a 1ª metade de 2011 e as conclusões de duas investigações sobre consumo de droga em idade juvenil, a situação da promoção da redução de danos e do programa de tratamento com metadona, sugestões sobre a política de controlo da droga pelos vogais da Comissão e o plano de trabalhos do IAS para 2012.



2. Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens

É composto por 15 membros, na sua maioria vogais da Comissão de Luta contra a Droga ou seus representantes. Três dos membros são personalidades convidadas. O Grupo realizou quatro reuniões durante 2011 (15 de Fevereiro, 17 de Maio, 6 de Setembro e 23 de Novembro) e efectuou duas visitas ao exterior. A primeira foi a visita ao Ministério Público de Macau em 24 de Fevereiro tendo o Delegado do Ministério Público, Ho Chiu Meng, recebido pessoalmente a delegação. Realizaram-se debates e houve troca de opiniões sobre as medidas de incentivo destinadas a estimular os jovens delinquentes toxicodépendentes a submeterem-se a tratamento medicamentoso. A segunda visita foi realizada a 4 de Novembro à "Playground Association" de Hong Kong para troca de ideias e estudar os serviços locais de prevenção e tratamento do consumo excessivo de droga, por parte dos jovens, de onde se obtiveram referências de sucesso. O Grupo tinha dois grandes projectos para apresentar:

1. Estudo sobre a Gravidade da Toxicodépendência Juvenil

Uma equipa especializada, composta por um membro de cada uma das 3 das associações do Grupo e da qual o IAS também faz parte, ficou responsável pelo estudo e já havia concluído o relatório. De acordo com o estudo de 2010-2011, os resultados revelaram que a gravidade da toxicodépendência entre jovens consumidores de droga foi moderada (resultado médio = 6,31) e que esses jovens necessitavam de consulta externa intensiva para se alcançar eficácia na desintoxicação. O estudo teve uma amostra de 95 jovens toxicodépendentes e as conclusões foram retiradas da respectiva análise dos dados coligidos.

Este estudo serviu para colmatar a inadequação presente no "Sistema de Registo Central dos Toxicodépendentes de Macau" e conduz a um melhor entendimento do actual nível de consumo de drogas por menores e, deste modo, possibilita uma avaliação abrangente do abuso de drogas em idade juvenil seguida da formulação de medidas de combate.

Este instrumento de avaliação será apresentado às entidades participantes do "Sistema de Registo Central dos Toxicodépendentes de Macau", durante o próximo ano, a fim de aumentar o número de alvos de estudo e permitir reflectir, de forma mais profunda, sobre o estado geral do abuso de drogas, por parte da camada mais jovem, em Macau.

2. “Dicas para Desintoxicação”

O Projecto “Dicas para Desintoxicação” destina-se a jovens consumidores de alto risco e famílias. O material de promoção, lembranças e orientações de ajuda SMS, está totalmente concluído e pronto para usar. Quando as equipas da linha da frente entram em contacto com estes jovens consumidores, distribuem material publicitário ou lembranças para que eles e os pais sejam informados em tempo oportuno sobre os canais e métodos de ajuda. Os membros das associações do Grupo da Comissão e o IAS são responsáveis pelo projecto e sua implementação, o qual, em princípio, será lançado em 2012, após anos de laboriosa preparação. Então, convidar-se-á o Ministério Público, a Polícia Judiciária e as Forças de Segurança de Macau para ajudar na distribuição do referido material de divulgação.

3. Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga

A fundação do Grupo foi oficialmente reconhecida pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura em 7 de Outubro de 2011. O seu objectivo é assegurar a implementação eficaz das diferentes medidas relativas à nova lei da droga (Lei nº 17/2009) e fortalecer a colaboração e coordenação interdepartamental. O grupo é constituído por 16 membros, entre vogais da Comissão de Luta contra a Droga ou representantes por eles enviados e outras personalidades convidadas. Convocou-se a 1ª reunião, no dia 10 de Novembro para estabelecer os planos de trabalho para 2012, com as seguintes tarefas principais: (1) realização de estudos para otimizar o tratamento medicamentoso em indivíduos em situação de pena suspensa, (2) definir claramente o ritmo de trabalho para inclusão de novos tipos de drogas na lista de substâncias controladas, (3) colocar em cima da mesa a preocupação pelo facto de que as penas para crimes de droga em Macau são menos severas em comparação com as regiões vizinhas e realizar estudos para que se estabeleçam medidas preventivas que impeçam que Macau se transforme num centro da rede de tráfico internacional ilícito de droga.

4. Visitas de estudo e de intercâmbio de ideias ao exterior

Em 2011, a Comissão de Luta Contra a Droga foi a Taiwan para trocar ideias e tomar contacto com os trabalhos de luta contra a droga em Taiwan e participou, ainda na “Conferência sobre Prevenção da Toxicodependência na China, Hong Kong e Macau 2011”, realizada em Hong Kong. A Comissão deslocou-se a Taiwan em 22 de Maio onde assistiu à “1ª

Conferência da Ásia-Pacífico sobre o Abuso de Substâncias, Prevenção e Tratamento”. Com esta visita a Comissão aprofundou os seus conhecimentos sobre a luta contra a droga em Taiwan e estabeleceu as bases para uma futura participação e colaboração no controlo da toxicod dependência. A Comissão também desenvolveu uma plataforma de cooperação entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau, para o futuro trabalho de luta contra a droga nestas regiões.



A Comissão em 19 de Setembro deslocou-se a Hong Kong para assistir à “Conferência sobre Prevenção da Toxicod dependência na China, Hong Kong e Macau 2011”. A Comissão teve a oportunidade de se inteirar, de forma mais aprofundada, dos trabalhos de controlo e prevenção de drogas nas outras regiões participantes e obteve informações valiosas dessas regiões, oportunas para o desenvolvimento e planeamento do controlo da toxicod dependência em Macau.



Polícia Judiciária

III. Trabalho de Repressão de Crimes relacionados com a Droga



Polícia Judiciária

Nos termos do n.º 2 do artigo 7.º da Lei n.º 5/2006, é atribuída à PJ a competência exclusiva para realizar a investigação do crime de tráfico de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas. Para dar cumprimento à prevenção e combate ao crime de tráfico de estupefacientes, foi criada a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE) subordinada ao Departamento de Investigação Criminal (DIC) da Polícia Judiciária, para investigar exclusivamente os crimes estipulados na Lei n.º 17/2009 – “Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas” .

É sabido que os crimes relacionados com estupefacientes diferem dos crimes tradicionais, o modelo de investigação do crime, em geral, procede normalmente do caso ao suspeito, nos crimes ligados à droga, o modelo procede a partir da apreensão, passa-se ao suspeito e, em seguida, do suspeito ao caso. Por isso, a Lei n.º 17/2009 – “Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas” estipula, para além das designações de vários crimes relacionados com estupefacientes, os métodos de investigação que diferem dos da lei processual penal e para combater os crimes previstos na presente lei, aos investigadores criminais é conferido, pelo artigo 31.º e 32.º o poder de actuar como agente disfarçado, pondo em prática o ditado popular “provo-car a serpente para sair da toca” , tomando a iniciativa de actuar na expectativa de combater, rapidamente, este crime que se apresenta de forma cada vez mais dissimulada, reduzindo assim o impacto na população, resultante da circulação destes produtos no mercado. Além disso, o crime de tráfico de estupefacientes já é uma questão global, nenhum país pode ficar isolado neste âmbito. Com o intuito de criar condições propiciadas à colaboração internacional, para combater em conjunto o crime de tráfico de estupefacientes, foi estipulado na alínea 2) do n.º 2 do artigo 30.º desta Lei que, “é garantida pelas autoridades competentes dos países ou das regiões de destino ou de trânsito a segurança de estupefacientes ou de substâncias psicotrópicas contra os riscos de fuga ou de extravio” , por forma a conseguir a identificação e arguição do maior número de participantes nas diversas operações de trânsito e de distribuição, dando, desta forma, um golpe ao coração das redes internacionais de tráfico de estupefacientes.

Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE)

Como subunidade com a competência exclusiva para realizar a investigação dos crimes de tráfico de estupefacientes, a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE) também participa na elaboração da legislação neste âmbito. Em 2009, registou-se a primeira apreensão de produtos com piperazina em Hong Kong, em várias operações seguidas, a Polícia apreendeu derivados de piperazina, o que significa que há um alarmante abuso deste tipo de estupefaciente. Quase no mesmo período, em Junho de 2010, a Polícia de Hong Kong apreendeu também produtos que contêm canabinoides sintéticos e catinona, por isso, foi sugerida a introdução na legislação do controlo destes três novos tipos de estupefacientes, assim no dia 1 de Abril de 2011, ficou estabelecido pela Assembleia Legislativa de Hong Kong, que os derivados de piperazina, canabinoides sintéticos e catinona devem ser considerados drogas de risco e consequentemente controladas.

Como Hong Kong e Macau têm “backgrounds” sociais e culturais semelhantes, a Polícia Judiciária, tomando como referência a legislação da Região vizinha sobre estes três novos tipos de estupefacientes, no dia 2 de Dezembro de 2010, sugeriu também que fossem introduzidas estas três novas drogas na lista de estupefacientes controlados, constantes nas tabelas anexas ao artigo 4.º da Lei n.º 17/2009.

Importa salientar que, para evitar que as redes de traficantes escapem ao controlo policial, alterando a estrutura molecular destes estupefacientes, a proposta relativa às alterações foi feita segundo as experiências internacionais que controlam os precursores daqueles estupefacientes, em vez de regular, como no passado, apenas a estrutura molecular de droga.

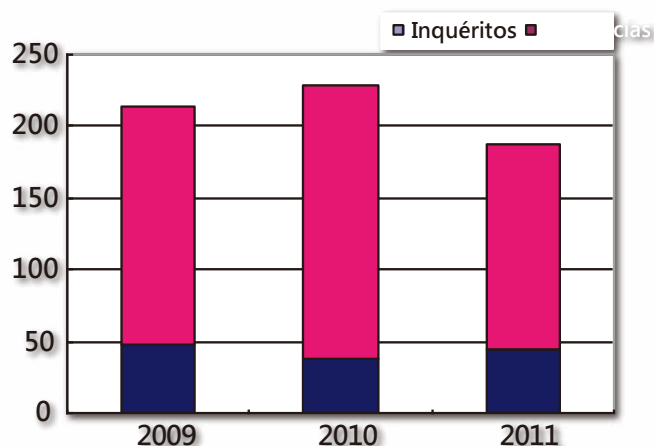
Métodos de actuação

Durante o ano de 2011, a DICTE recebeu um total de 927 casos relacionados aos estupefacientes, incluindo 45 Inquéritos e 143 Denúncias (Gráfico e Quadro 1), 154 Investigações Sumárias (Gráfico e Quadro 2), bem como 585 Diligências Solicitadas (Gráfico e Quadro 3), o número de processos de natureza diversa foi mais alto do que em 2010. Juntando os 262 processos transitados de 2010, no total foram investigados 1189 processos

relativos a estupefacientes em 2011. Ao longo do ano ultimou-se a investigação de 945 processos, sendo a taxa de resolução de 79%.

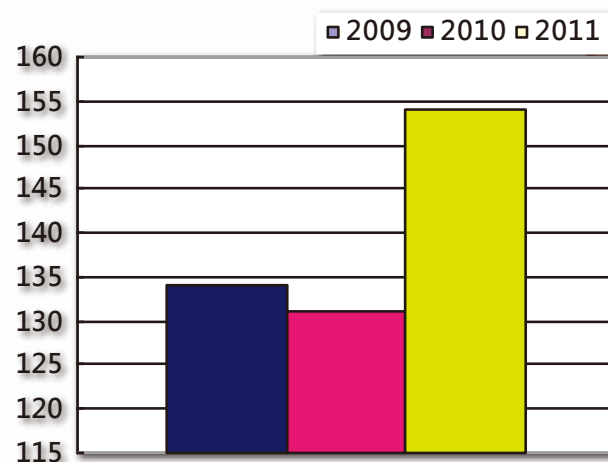
	2009	2010	2011
Enquêries	48	38	45
Denúncias	166	191	143
Total	214	229	188

(Gráfico e Quadro 1)



Investigações Sumárias (casos)		
Ano	Recebidos	Ultimados
2009	134	103
2010	131	105
2011	154	199

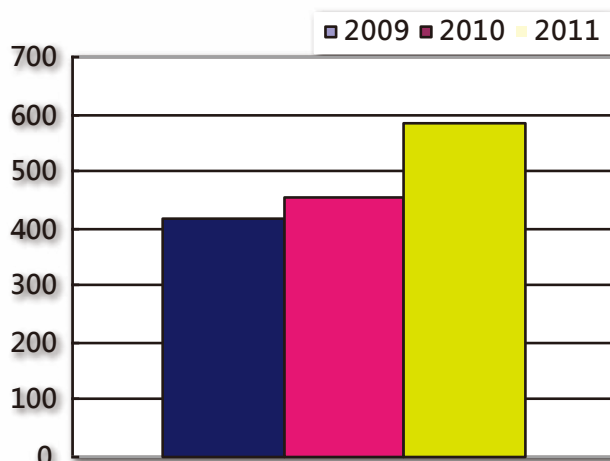
(Gráfico e Quadro 2)



N.o de casos de Investigações Sumárias recebidos

Diligências Solicitadas (casos)		
Ano	Recebidos	Ultimados
2009	418	440
2010	452	426
2011	585	554

(Gráfico e Quadro 3)



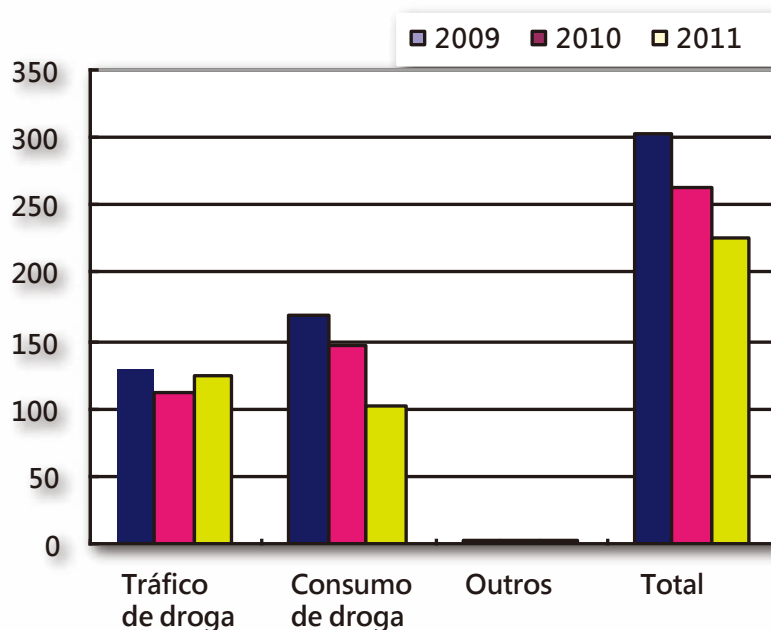
N.o de casos de Investigações Sumárias recebidos

Detidos e tipo

A DICTE efectuou 227 detenções no decorrer de 2011, entre as quais, 123 foram detidos por tráfico de estupefacientes, 102 por consumo de estupefacientes, 2 por outros crimes. Apesar de o número total dos detidos em 2011 ter registado um decréscimo em comparação com o ano anterior, o número dos detidos por tráfico aumentou e o número dos detidos por consumo registou-se uma redução significativa de 45 pessoas. A razão principal desta mudança deve-se à estratégia de reacção rápida adoptada no ano passado, limitando assim os danos causados à sociedade pela existência de estupefacientes no mercado (Gráfico e Quadro 4).

Detidos / tipo (N.o de pessoas)				
Ano	Tráfico de droga	Consumo de droga	Outros	Total
2009	130	170	2	302
2010	112	147	3	262
2011	123	102	2	227

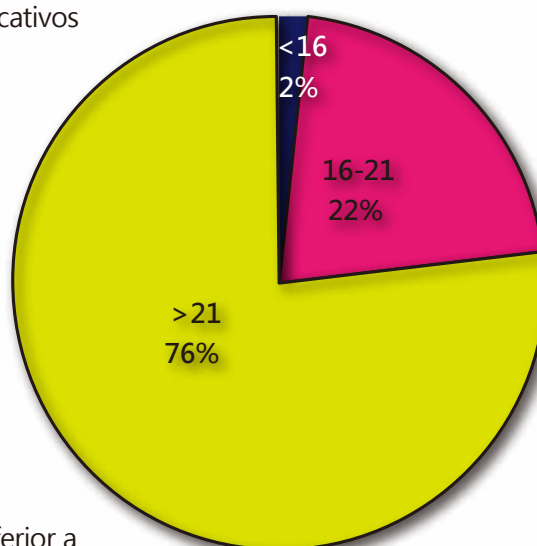
(Gráfico e Quadro 4)



Dos 227 detidos referidos, 174 tinham mais de 21 anos de idade, 49 tinham entre 16 e 21 anos, por sua vez, 4 menores com idade inferior a 16 foram entregues à autoridade judicial competente para a instauração de processos educativos (Gráfico e Quadro 5).

Detidos / Entregues à Autoridade Judiciária (N.o de pessoas)	
<16	4
16-21	49
>21	174

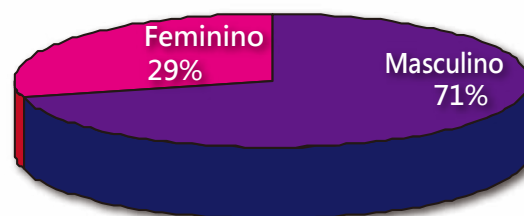
(Gráfico e Quadro 5)



A percentagem de jovens detidos, com idade inferior a 21 anos foi semelhante à do ano transacto. Se fizermos uma subdivisão por sexo, teremos 174 detidos do sexo masculino e 72 do sexo feminino, tendo esta última subido de 4% em comparação com o ano anterior (Gráfico e Quadro 6).

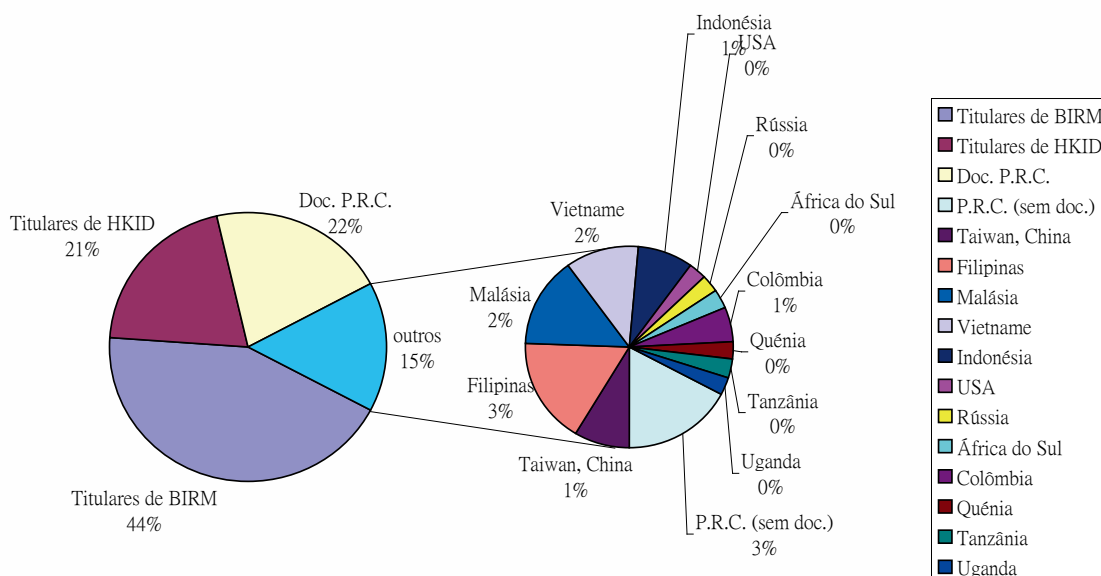
Detidos / sexo (N.o de pessoas)	
Masculino	174
Feminino	72

(Gráfico e Quadro 6)



Relativamente à nacionalidade dos detidos, a maioria, (43%), são residentes de Macau, seguem-se os residentes da China Continental (22%) e de Hong Kong (20%). Os outros foram, 6 detidos, originários das Filipinas, 5 de países africanos e outros 2 da Colômbia (Gráfico e Quadro 7).

Gráfico e Quadro 7 – Nacionalidade dos detidos por tráfico e por consumo de estupefacientes



Detidos / Nacionalidade (N.º de pessoas)								
Titulares de BIRM	Titulares de HKID	Doc. P.R.C.	P.R.C. (sem doc.)	Taiwan, China	Filipinas	Malásia	Vietname	Total
98	46	47	6	3	6	5	4	227
Indonésia	USA	Rússia	África do Sul	Colômbia	Quênia	Tanzânia	Uganda	
3	1	1	1	2	1	1	1	

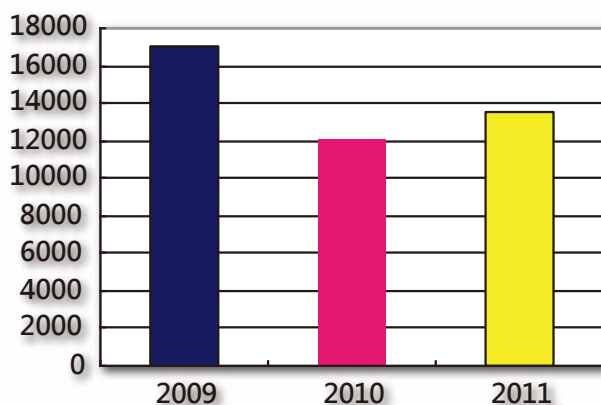
Nos casos de tráfico de estupefacientes resolvidos em 2011, foi apreendida uma quantidade significativa de estupefacientes, 13473 gramas de heroína (Gráfico e Quadro 8), 195 gramas de metanfetamina (ICE) (Gráfico e Quadro 9), 997 gramas de quetamina(K Chai), 40 gramas de cannabis (Gráfico e Quadro 11) e 5565 gramas de cocaína (Gráfico e Quadro 12). Nessas operações, foram ainda apreendidos um total de 1132 comprimidos de estupefacientes, destacando-se os 356 comprimidos de nimetazepam (erimen 5), 198 de midazolam e 276 de metanfetamina.

Nos gráficos pode-se ver que as apreensões de heroína aumentaram significativamente, se não considerarmos aquelas que foram efectuadas no AIM (Aeroporto Internacional de Macau), a heroína apreendida no mercado doméstico foi no total 426 gramas, sendo esta uma subida significativa de 3 vezes em comparação com o ano anterior, isto significa que a popularidade desta droga aumentou. Quanto à quetamina, registou-se um decréscimo acentuado nas apreensões comparativamente com o ano anterior, finalmente, a quetamina continua a ser uma droga consumida com frequência entre os jovens locais.

Apreensões de heroína (gramas)

2009	17009
2010	12111
2011	13473

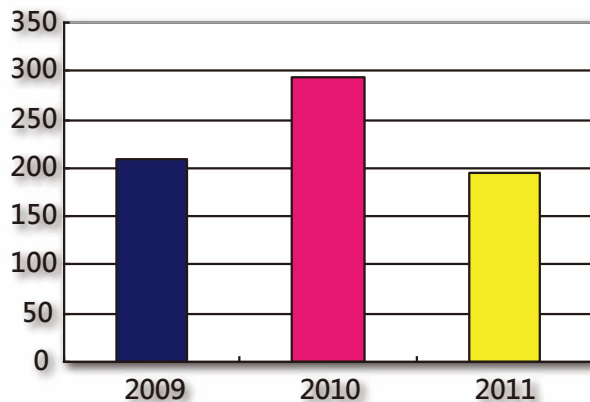
(Gráfico e Quadro 8)



Apreensões de metanfetamina (gramas)

2009	209
2010	294
2011	195

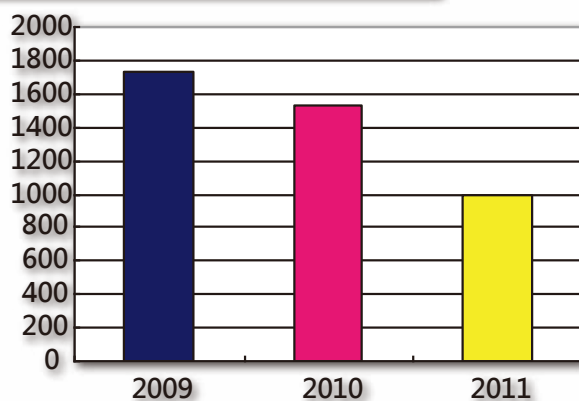
(Gráfico e Quadro 9)



Apreensões de ketamina (gramas)

2009	1731
2010	1532
2011	997

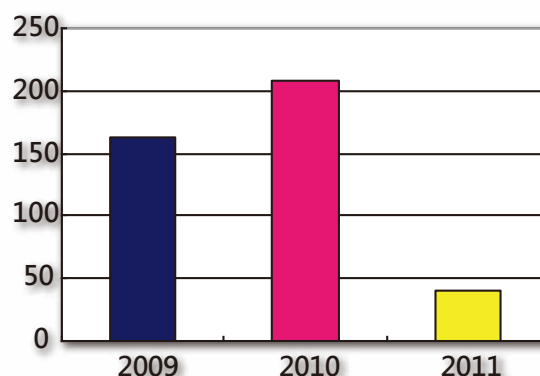
(Gráfico e Quadro 10)



Apreensões de cannabis (gramas)

2009	162
2010	208
2011	40

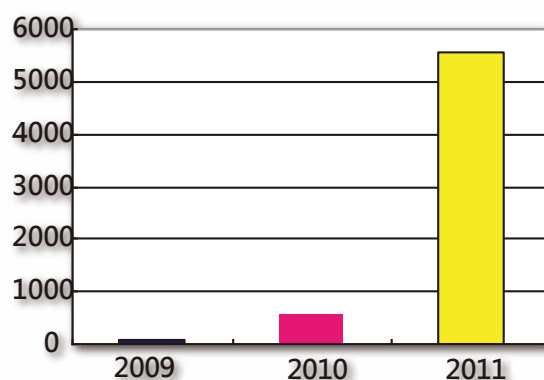
(Gráfico e Quadro 11)



Apreensões de cocaína (gramas)

2009	63
2010	553
2011	5565

(Gráfico e Quadro 12)



Para além dos estupefacientes, o dinheiro apreendido pela DICTE nos casos que investigou em 2011, tem um valor de cerca de 750.000 patacas, verificando-se um aumento de 50% face ao ano de 2010, e um aumento ainda mais acentuado de 3 vezes se compararmos com 2009.

Análise da situação geral do tráfico de estupefacientes em 2011

Para um melhor combate e interceptação dos crimes relacionados com o tráfico de droga em corpo humano, a Polícia Judiciária adquiriu um aparelho de inspecção corporal de raios-X para descobrir eventuais transportes e se encontra instalado no Gabinete da Polícia Judiciária no Aeroporto Internacional de Macau, para que se possam detectar mais eficaz e rapidamente eventuais suspeitos. O aparelho entrou em funcionamento em Setembro, numa fase experimental, durante a qual, já serviu na resolução de um caso de tráfico de heroína em corpo humano, mais tarde quando o aparelho entrou oficialmente em funcionamento, a Polícia Judiciária detectou 2 casos de correios da droga, logo no primeiro mês, demonstrou-se assim que o aparelho de inspecção corporal de raios-X pode contribuir para a resolução dos crimes transfronteiriços de tráfico de droga.

Em Junho de 2011, a DICTE resolveu o maior caso de tráfico de cocaína, foi também a primeira vez que se resolveu um caso de tráfico transfronteiriço de estupefacientes liderado por uma rede sul-americana, durante a operação foram apreendidos cerca de 4 kilogramas de cocaína e detidos 2 colombianos. O facto de surgirem redes que são originárias de países além do oeste africano, revela que Macau está a ser utilizado, por estas organizações, como ponto de passagem para transportar estupefacientes para Hong Kong e China Continental.

Em Julho de 2011, quando os agentes da segurança de Aeroporto Internacional de Macau utilizaram o aparelho de raios-X para inspeccionar duas latas de leite em pó que um casal de japoneses levava à saída do território, descobriram que o conteúdo tinha sido substituído por substâncias cristalizadas, que posteriormente verificou-se tratar-se de metanfetamina cristalizada (ICE), com um peso de 1,5 kilogramas e 0,8 kilogramas respectivamente.

Em Dezembro de 2011, no Terminal Marítimo do Porto Exterior de Macau, interceptou-se um homem da China Continental que chegou a Macau por via marítima, do Aeroporto Internacional de Hong Kong, vindo num voo do Bangladesh, foram encontrados na sua bagagem 46,2 kilogramas de comprimidos suspeitos, que após exame, verificou-se conterem pseudoephedrina, precursor que pode ser utilizado para refinar a metanfetamina.

No início de Março de 2012, a Polícia Judiciária deteve dois taiwaneses que chegaram a Macau vindos da Tailândia e que estavam prestes a continuar a sua viagem em direcção a Taiwan, transportavam mais de 500 gramas de heroína, é de crer que esta rede tenha utilizado um percurso tão indirecto, essencialmente para fugir à vigilância policial nos voos vindos de locais considerados a risco.

As apreensões de cocaína sobem acentuadamente a cada ano, em 2011 a quantidade total de cocaína apreendida localmente revelou um aumento significativo, três vezes, relativamente ao ano anterior, isto demonstra que a cocaína já não é uma droga exclusiva dos ricos, hoje é muito popular entre todos os consumidores de droga.

Com o contacto e interacção dos delinquentes da China Continental, Hong Kong e Macau, a cocaína, um tipo de estupefaciente que em Hong Kong é o mais popular há muito tempo, também foi introduzido em Macau e gradualmente ganhou popularidade entre os consumidores de droga. Uma vez que esta droga tem procura em Macau, que o preço é atraente, juntando o facto de as penas neste âmbito serem relativamente leves em comparação com as regiões vizinhas, atrai os traficantes de Hong Kong a entrarem no mercado de Macau. Entre os suspeitos detidos em 2011, 21% era de Hong Kong, 46 pessoas. Os criminosos de Hong Kong limitam-se a controlar o tráfico, através de telefonema e internet, instruem assim jovens na actividade prática. O facto de as actividades de tráfico de estupefacientes envolverem as três jurisdições, Zhuhai, Hong Kong e Macau, acrescentado à dificuldade de recolher provas em meios de comunicação como a internet, dificulta significativamente a investigação policial.

Perante a constante mudança da situação geral do tráfico de estupefacientes em Macau, que se torna cada vez mais activa a nível internacional e regional, a polícia tem de reforçar a troca de informações com os vários países, nomeadamente com os países onde as drogas têm origem, paralelamente, Macau deve, juntamente com as cidades vizinhas, Zhuhai, Hong Kong etc., utilizar os mecanismos estabelecidos de contacto directo, seguindo os fluxos dos capitais do tráfico de estupefacientes e os meios de comunicação, identificando as chefias que estão por trás destas redes e as fontes que dão origem aos estupefacientes.

Além de reforçar a investigação do tráfico de estupefacientes, é necessário também colaborar com as várias iniciativas de prevenção da droga lançados por diversos serviços governamentais, associações cívicas e escolas, para incutir nos jovens a visão correcta da vida e conhecimentos sobre as drogas, para que estejam informados sobre os danos que a droga pode causar.

Intercâmbio e Formação

No decorrer de 2011, a DICTE participou activamente em várias operações de combate à droga, conferências e seminários de natureza coordenativa, como a "28ª Conferência Internacional de Combate à Droga", que se realizou no México e "The 21st Anti-Drug Liaison Officials' Meeting for International Cooperation" em Jeju, Coreia do Sul. Através da participação nestas conferências internacionais, melhora o contacto entre Macau e os órgãos congéneres de vários países, proporcionam-se assim oportunidades de troca de experiências e informações.

Além disso, para incrementar a capacidade técnica e eficácia profissional dos investigadores da DICTE, enviam-se periodicamente agentes para participarem em diversos cursos de formação no exterior, por exemplo o “Curso de Planeamento e Estratégia de Segurança” e o “Curso de investigação de estupefacientes” realizados pela ILEA (International Law Enforcement Academy) em Bangkok – Tailândia, e o “Drugs Investigation Commander Course” organizado pela escola da Polícia de Hong Kong.

Perspectivas

Em 2012, a orientação de trabalho estabelecida pela DICTE divide-se em dois aspectos, a nível internacional e doméstico. Antes de mais, para evitar que Macao se torne num ponto de passagem de estupefacientes, para além de reforçar a troca de informações com os vários países, deve-se aumentar o nível de cooperação com os departamentos de combate aos estupefacientes congéneres, especialmente da Província de Guangdong e de Hong Kong, devem ser criados, com antecedência, mecanismos para efectuar operações conjuntas, para que quando haja casos de entrega de estupefacientes, sejam monitorados, activando imediatamente estes mecanismos, mobilizando forças policiais suficientes de acordo com o plano e procedendo nesta acção conjunta, no pressuposto de que seja garantida a segurança dos produtos transportados, evitando que haja fuga dos suspeitos ou risco de extravio dos estupefacientes, por forma a apurar o rumo e a origem dos transportes.

No território, os investigadores devem alargar a rede de informações, melhorar a sua recolha, utilizando os diversos meios de investigação autorizados pela lei, que garante que estejam dotados de meios suficientes de investigação para resolver estes crimes que são cada vez mais complexos. A par disso, a DICTE irá transmitir conhecimentos de combate à droga a agentes de outras entidades policiais locais, através de palestras e aulas, partilhando experiências locais e internacionais de combate à droga, para que melhore a capacidade de fazer frente a estes problemas por todos as entidades de Macau em conjunto.

Quanto à questão do consumo de estupefacientes na comunidade e nos jovens, apesar de as quantidades de droga envolvidas não serem grandes, afecta directamente a vida normal da população. Por isso a DICTE irá actuar activamente em concertação com o trabalho do Grupo de Prevenção Criminal na Área da Habitação e do Núcleo de Acompanhamento de Menores, esperando que esta colaboração possa produzir efeitos positivos, através da partilha de recursos. Quando as referidas subunidades recebem denúncias sobre crimes relativos aos estupefacientes, a DICTE irá iniciar de imediato a investigação, ajudando a resolver os problemas relativos à droga que perturbam a população, por forma a melhorar a imagem da Polícia Judiciária no seio da população e a sua confiança na sua acção, para que se alcance um bom relacionamento Polícia-População. Por outro lado, exteriormente, a DICTE deverá reforçar a comunicação e a cooperação com outros serviços do Governo e associações cívicas, para elaborar políticas de longa duração, com a esperança que finalmente se possa construir uma comunidade livre da droga.

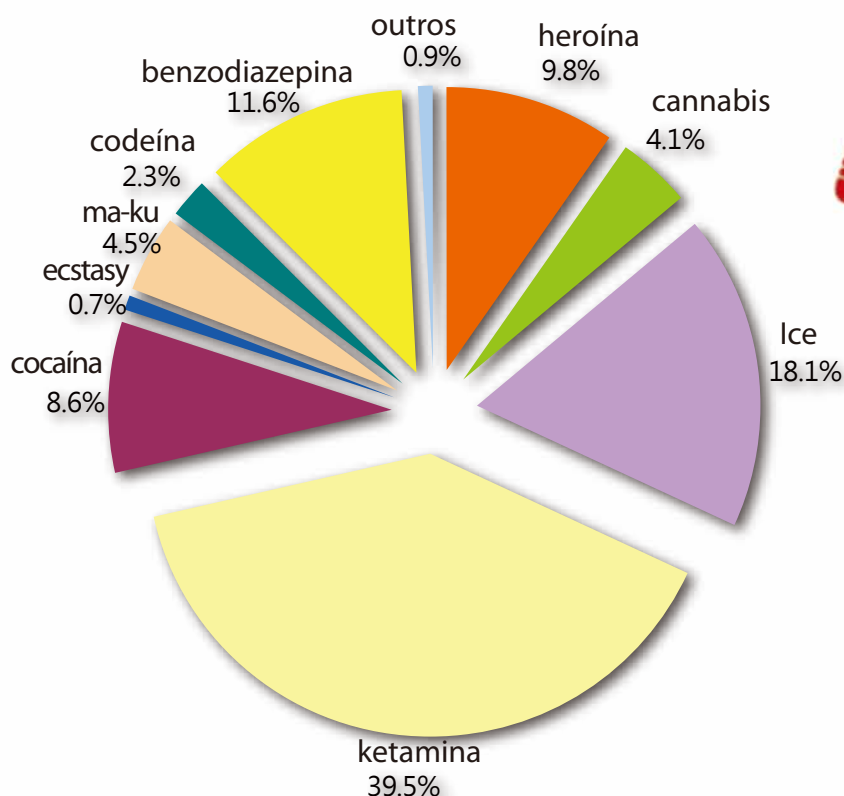
Policía Judiciária - Departamento de Ciências Forenses

O Departamento de Ciências Forenses é uma entidade subordinada à Polícia Judiciária que goza de independência técnica e tem as seguintes competências: inspecção ao local de crime e recolha de provas solicitadas pelas unidades de investigação, peritagem de provas materiais, intervenção técnico-investigativa e trabalho de investigação e desenvolvimento técnico. No que diz respeito à sua função de peritagem de provas materiais, a análise pericial de estupefacientes constitui uma das principais tarefas.

Análise das drogas e medicamentos (sujeitos a controlo) em 2011

Em 2011 foram recebidos para análise um total de 563 casos relativos a drogas, entre os quais 179 de carácter quantitativo, o que representa aproximadamente 32% do total.

Nesse ano, todos os tipos de droga, submetidos à análise, tiveram uma descida, como o caso de benzodiazepina, um medicamento sedativo e hipnótico, sofreu uma redução notável, de 99 casos registados em 2010 para 51 em 2011, em relação aos casos que envolvem heroína de 62 reduziram para 43, o que traduzem uma descida de 49% e de 31%, respectivamente, os casos com codeína, cannabis e ma-ku, em comparação com a situação verificada em 2010, também diminuíram 38%, 15% e 13%, respectivamente. No mesmo ano, a única que apresentou um aumento é a cocaína, registou-se um total de 38 casos, ou seja aumentou 15% face ao ano anterior, em que se registaram 33 casos. Ketamina e ecstasy, registaram 174 e 3 casos, números muito próximos aos que se tinham verificado no ano anterior.



Quanto aos casos que envolviam heroína embalada em forma de cápsulas cilíndricas transportadas no interior do organismo humano, foram recebidos 6, com 408 invólucros, com um peso total de 4,5 kg, em termos do número de casos, da quantidade de comprimidos e do peso, houve uma queda de 67%, 36% e 26%, respectivamente, em comparação com o ano de 2010. Relativamente ao nível de pureza da mesma, sofreu também uma descida de 60% (em 2010) para aproximadamente 40% e quanto à sua composição, para além de heroína, nela foram encontrados também cafeína e dextrometorfano.

Em 2011, recebemos 2 casos de “café em pó” e num desses verificou-se a existência de nimetazepam, nitrazepam e cafeína, ao passo que no outro verificou-se a existência de metanfetamina e cafeína. Foram ainda recebidos 3 casos que envolviam o chamado “happy water”, que para além da MDMA, ketamina, metanfetamina, nimetazepam, todas substâncias sob controlo, também continha TFMPP, acetaminofeno e cafeína.

Relativamente ao nível de pureza das drogas, conforme os casos analisados, o da MDMA encontrada no ecstasy e o da metanfetamina encontrada no ma-ku, situavam-se entre 34,7% ~ 70,8% e 11,7% ~ 20,0%, respectivamente, assim como o grau de pureza da ketamina encontrada na “ketamina em pó” era de 2,0% ~ 91,7%, o da metanfetamina encontrada no “ice”, em forma cristalina, era de 56,2% ~ 97,8%, o dos exemplares de cocaína era de 6,9% ~ 93,7% e o dos de heroína era de 1,5% ~ 65,7%.



“Happy Water” contém MDMA, metanfetamina, ketamina, nimetazepam, TFMPP, entre outras substâncias.”



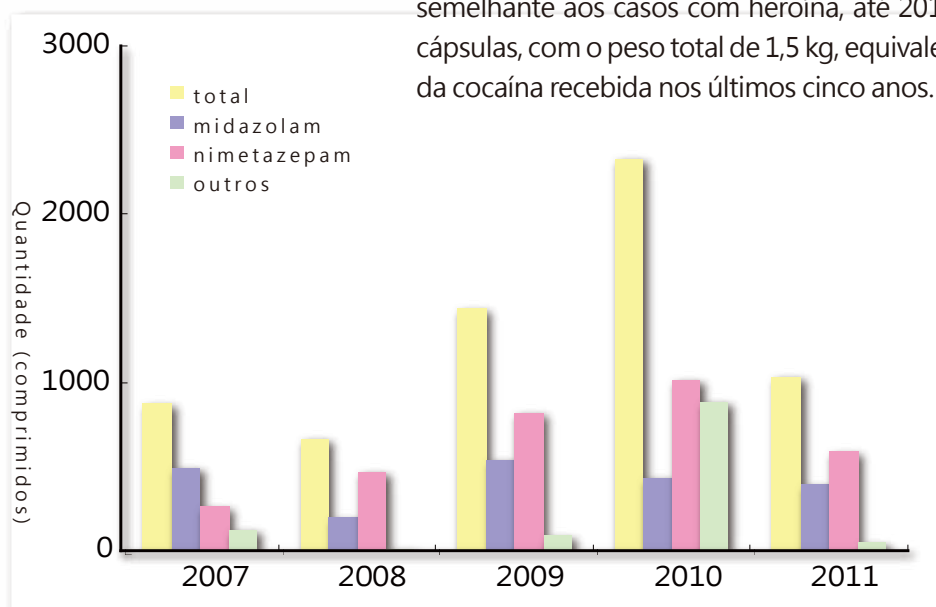
Comprimidos de
TFMPP apreendidos

A situação das drogas e medicamentos (sujeitos a controlo) nos últimos cinco anos

Nos últimos cinco anos, ou seja desde 2007 até 2011, os casos de heroína, medicamentos benzodiazepínicos, ketamina, "ice" e ma-ku sofreram todos uma descida precedida de uma subida, enquanto que o número de casos de cocaína continuou em crescimento e o de ecstasy em queda. Comparando apenas o ano de 2011 com 2007, entre os nove elementos estatisticamente comparáveis, os casos de ecstasy, heroína e medicamentos benzodiazepínicos registaram uma redução, enquanto que os casos relativos aos outros seis, cocaína, ketamina, "ice", ma-ku, cannabis e codeína apresentaram um aumento, entre estes destaca-se a cocaína que apresentou uma subida notória, de 5 casos (constatados em 2007) para 38 casos (em 2011), ou seja, aumentou 8 vezes.

Quanto ao peso, à medida que os casos aumentaram, o peso da cocaína, ketamina, "ice", submetidas à análise, também aumentou substancialmente, por exemplo, o peso da cocaína, desde 2007 a 2011, aumentou de 7,6 g para 5,6 kg, o da ketamina de 849,6 g para 1,5 kg e o da metanfetamina de 212g para 4,2 kg, estes aumentos significativos devem-se à grande quantidade apreendida nalguns casos recebidos.

Desde 2007, ano em que foi descoberto o primeiro caso de tráfico de heroína em corpo humano em Macau, até 2011 recebemos, para análise, 3480 exemplares, com um peso total de 38 kg, embalados em forma de cápsulas cilíndricas, ocupando, em termos de peso, metade do peso total da heroína recebida nos últimos 5 anos. A par disso, quanto à cocaína, desde que foi descoberto o seu primeiro caso de transporte em corpo humano em 2008, em forma semelhante aos casos com heroína, até 2011 foram recebidos 156 cápsulas, com o peso total de 1,5 kg, equivalendo a 1/4 do peso total da cocaína recebida nos últimos cinco anos.





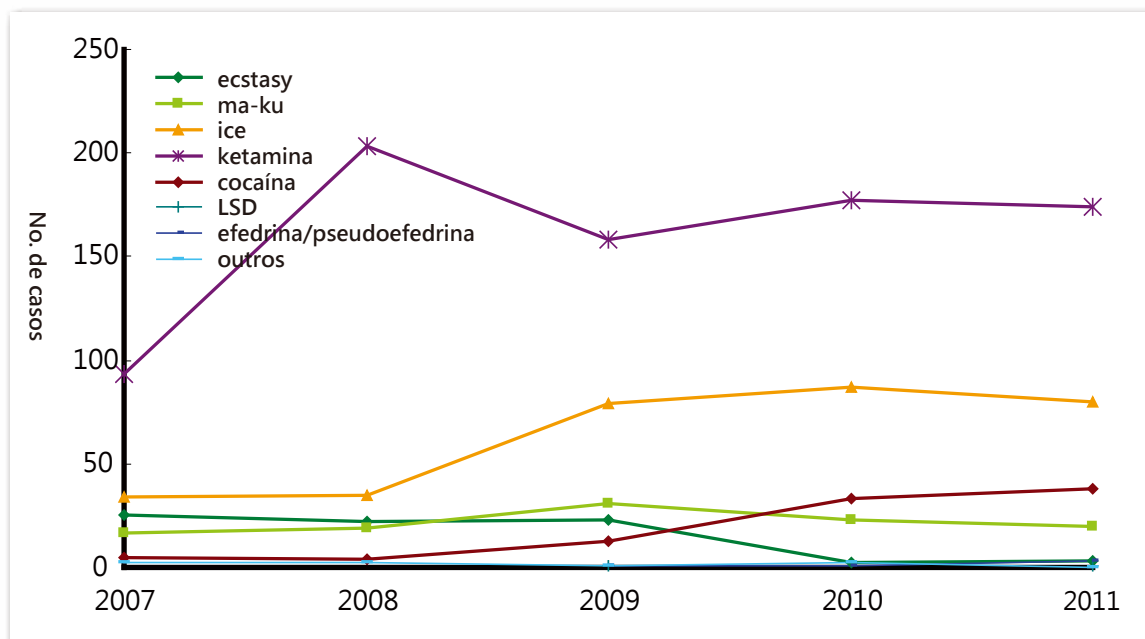
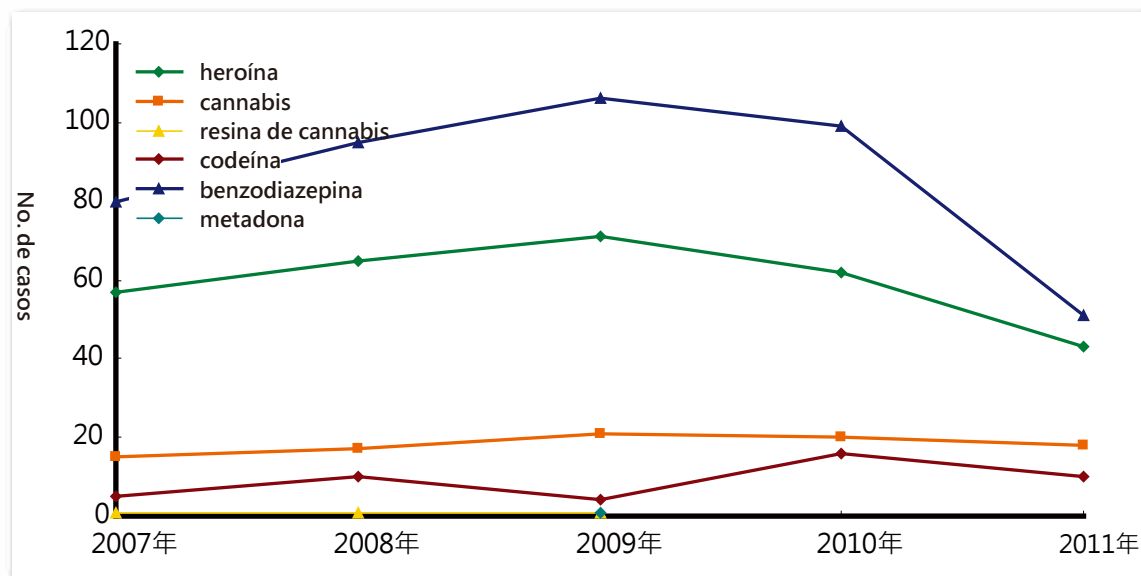
Quadrados de papel embebidos de LSD

No que toca aos novos tipos de droga, uma substância alucinogénia, o 2C-B, em 2004 tornou-se um aditivo no ecstasy, e de 2007 até 2009 apareceu como substância única na composição do ecstasy, contudo até 2011 nunca mais foi detectado este tipo de produto. Em 2010, foi apreendido uma mistura, em pó, com aparência de pó solúvel para bebidas, conhecido como “café em pó”, que continha substâncias sob controlo, em 2011 registaram-se 4 casos que envolvem esse tipo de droga onde foi encontrado predominantemente nimetazepam (conhecido por “Ng Chai” ou “Give me five”) e ainda houve casos em que foram encontrados metanfetamina ou ketamina na composição desta droga. Em 2011, foram recebidos 14 frascos de “happy water”, com um volume total de 157 ml, composto por várias substâncias sujeitas à controlo e com aparência líquida, embalado de forma que possa ser tomado via oral. Para além das substâncias sob controlo, nele ainda foram encontrados TFMPP e BZP, derivados da piperazina, capazes de causar efeitos estimulantes e alucinogénios, esta substância, o TFMPP, foi descoberta em 2 casos recebidos em 2011, nos quais foram detectados 234 comprimidos, aparentemente parecidos com os de ecstasy e feitos somente com TFMPP.

Em relação aos medicamentos de benzodiazepina, os casos de nimetazepam (“Ng Chai”) aumentaram constantemente desde 2007, ano em que foram recebidos 264 comprimidos, até 2010 em que foram atingidos os 1016 comprimidos, contudo em 2011 houve uma diminuição para 588. Desde 2008, a “Ng Chai” ocupa mais de metade da quantidade total dos medicamentos benzodiazepínicos, na outra metade, destacam-se os comprimidos de midazolam, substância conhecida por “blue gremlin”.

Depois dum caso que envolvia LSD em forma de “papelinhos” descoberto em 2009, foi recebido um outro, em 2011, em que uma grande quantidade do mesmo produto foi apreendida, num total de 1500 quadrados de papel embebidos de LSD.

Comparação dos casos que envolvem drogas submetidas a análise e dos medicamentos sob controlo, referente aos anos 2007 a 2011



Drogas submetidas à análise, entre 2007 e 2011 (no. de casos)

	2007	2008	2009	2010	2011
Heroína	57	65	71	62	43
Cannabis	15	17	21	20	18
Resina de cannabis	1	1	1	0	0
Codeína	5	10	4	16	10
Benzodiazepina	80	95	106	99	51
Metadona	0	0	1	0	0
Ecstasy	25	22	23	2	3
Ma-ku	17	19	31	23	20
Ice	34	35	79	87	80
Ketamina	93	203	158	177	174

Quantidade e peso das drogas submetidas a análise, entre 2007 e 2011

	2007	2008	2009	2010	2011
Heroína (gramas)	7924.84	20605.44	20466.77	12571.74	13464.04
Cannabis (gramas)	219.58	237.59	125.73	241.08	183.69
Resina de cannabis (gramas)	3.04	2.25	15.34	0	0
Codeína (frascos)	10	19	7	16	12
Benzodiazepina (comprimidos)	872.5	664.5	1439.5	2332	1031.5
Metadona (comprimidos)	0	0	21	0	0
Ecstasy (comprimidos)	297	230	400.5	13	16
Ma-ku (comprimidos)	1636.5	552	958	759	333.5
Ice (gramas)	212.92	5422.45	400.13	439.39	4261.08
Ketamina (gramas)	849.65	3784.19	2239.06	2158.91	1500.21
Cocaína (gramas)	7.67	55.96	56.61	591.16	5606.36
LSD (unidades)	0	0	32	0	1500
Efedrina/pseudoefedrina (comprimidos)	0	0	38	21	76508
Outros (comprimidos)	14.5	18	38	27	0

Perspectivas futuras

Desde sempre, o Departamento de Ciências Forenses, não só tem prestado às unidades de investigação criminal, um serviço de análise qualitativa e quantitativa, como também tem vindo a acompanhar de perto e a recolher diversas informações relacionadas com esta matéria, sempre se empenhou na melhoria das técnicas de exame e na promoção do seu desenvolvimento, tendo perseguido o conceito de uma polícia baseada na tecnologia e forte e irá dar continuidade às acções de intercâmbio e de cooperação com as entidades e especialistas da China Continental e de outros países, contribuindo para um bom trabalho de intervenção técnica ao nível do combate à criminalidade associada à droga.

Departamento de Prevenção e Tratamento da
Toxicod dependência do Instituto de Acção Social



Instituto de Acção Social - Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

O Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do Instituto de Acção Social da RAEM (a seguir referenciado pelo IAS) é principalmente responsável pela coordenação e implementação das acções preventivas do abuso de drogas em Macau. As suas funções principais são promover a educação e divulgação sobre a prevenção do abuso de drogas; colaborar com instituições particulares, para promover indirectamente e prestar directamente os serviços de tratamento e reabilitação da toxicodependência, recolha e análise de informações importantes e dados relacionados com o consumo de droga, realização de pesquisas e estudos, participação em acções de colaboração no âmbito do combate à droga a nível regional e internacional, bem como apoiar os trabalhos da Comissão de Luta contra a Droga.



No que respeita aos trabalhos de controlo e prevenção da droga, face a uma situação cada vez mais complicada devido ao aparecimento de novos tipos de drogas e à tendência de abuso por parte dos jovens, em 2011 o IAS concentrou-se em reforçar os conhecimentos da juventude sobre os danos causados pelas drogas e na sua capacidade para os evitar, providenciando aos jovens consumidores juvenis e suas famílias serviços apropriados de aconselhamento e apoio.

Na sua qualidade de Secretariado Permanente da Comissão de Luta contra a Droga, o Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (DPTT) sempre se dedicou a

apoiar a Comissão em todas as suas áreas de trabalho. Para além da Comissão, o DPPT já colaborou nos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens e Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga, que funciona sob a tutela daquela Comissão.

Os trabalhos destinados à prevenção e tratamento da toxicodependência requerem uma atitude dedicada e persistente para encorajar as escolas, as famílias e a comunidade a manterem a sua participação nas acções e na educação anti-droga, melhorando o profissionalismo do pessoal e a eficácia geral do serviço através de acções de formação, avaliações e revisões da qualidade do trabalho desenvolvido. Para atender às necessidades dos jovens consumidores de drogas e apoiar as suas famílias, o IAS tem-se esforçado por desenvolver programas dedicados aos pais. Além disso, tem utilizado a publicidade nos media e a produção de filmes temáticos, baseados em casos verídicos de abuso de drogas, realizando sessões de visionamento com debate sobre o combate à droga com técnicos do sector e com os pais, com vista a reforçar a sua capacidade de ajudar os adolescentes a evitar ou resistir a tais influências negativas, aumentando assim a capacidade da comunidade no combate às drogas.

No que respeita à desintoxicação e reabilitação, o IAS continua a melhorar os padrões e a eficácia dos seus serviços médicos e serviços auxiliares de desintoxicação, mantendo o seu serviço de tratamento de manutenção com metadona e procurando reforçar a eficácia das medidas de apoio e acompanhamento do serviço juvenil de desintoxicação. Entretanto, iniciaram-se os trabalhos preparatórios para a criação de centros de aconselhamento para desintoxicação de jovens, que serão geridos por ONGs, ao mesmo tempo que se lançaram estudos e inquéritos sobre adolescentes já toxicodependentes. O IAS procura igualmente reforçar a formação profissional do seu pessoal para campanhas de sensibilização mais eficazes a nível da comunidade.

As subsidiárias Divisão de Prevenção Primária e a Divisão de Tratamento e Reinserção Social, sob a tutela do DPPT do IAS, dedicaram-se aos mais variados trabalhos de prevenção e tratamento das drogas. Discriminam-se a seguir os trabalhos destas duas Divisões.

Divisão de Prevenção Primária

A Divisão responsabiliza-se principalmente pela realização de actividades educativas sobre a prevenção primária nas áreas escolar, familiar e comunitária. Para o efeito, presta serviços na organização de palestras e cursos de formação e exposições sobre a sensibilização para o combate à droga; incentiva as associações e diversos grupos sociais a participar e a desenvolver actividades relacionadas com o tema e fornece informações e dados educativos; bem como presta serviços de atendimento e de apoio por Linha Aberta. À Divisão estão subordinados o Centro de Educação de Vida Sadia e o Centro de Apoio à Educação contra o Abuso de Drogas.

Em 2011, a Divisão consolidou a sua educação anti-droga na rede escolar, e colocou mais recursos para desenvolver o serviço de prevenção e tratamento da toxicodependência para jovens de alto risco. Está planeado o lançamento de novos conjuntos de materiais didácticos anti-droga para as escolas, a expansão das actividades educativas dedicadas aos pais, a intensificação da formação em educação anti-droga do pessoal especializado, bem como o enriquecimento das funções da plataforma electrónica do website anti-droga, e ainda a criação de equipas de voluntários anti-droga e o incentivo a todos os que pretendam ajudar e se organizem e envolvam mais directamente nas actividades anti-droga.

Centro de Educação de Vida Sadia

Escolas e situação dos estudantes nas aulas

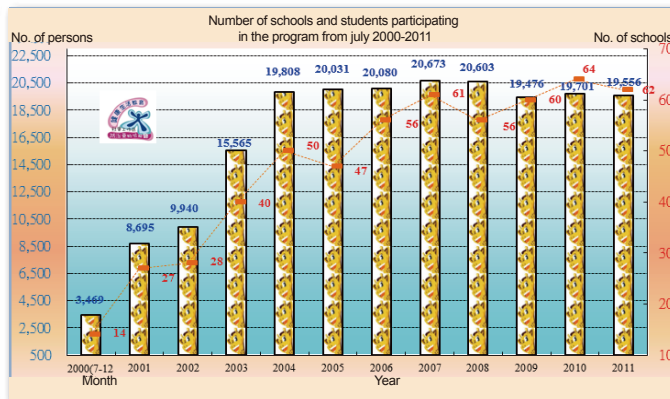
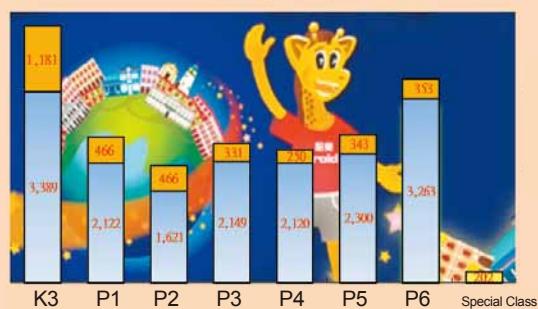
No prosseguimento da sua missão de “prevenir o abuso de drogas e ajudar as crianças a crescer num ambiente sadio” o projecto Educação de Vida Sadia providencia às crianças em idade escolar de Macau, entre os 5 e os 12 anos, um programa educativo positivo, sistemático e de qualidade, através do qual os mais novos podem não só ficar a conhecer os diferentes tipos de drogas, como também cuidar do seu corpo e desenvolver a autoconfiança e aptidões sociais. Desta forma, os estudantes desenvolvem as suas capacidades e uma consciência crítica em relação às drogas.

Em 2011, 19.556 estudantes participaram nas classes organizadas pelo Centro de Educação de Vida Sadia. Desses alunos, 16.964 frequentaram o curso em chinês, 2.390 o curso em inglês e 202 o curso de ensino especial, tendo sido de 975 pessoas-vez os professores que os acompanharam nas aulas.



No. of participants in visits in 2011

No. of participants : 19556



Promoções e Visitas

Em 2011, 222 convidados de várias associações e organizações visitaram o Centro de Educação de Vida Sadia. Através da observação do funcionamento das aulas e da troca de opiniões, ficaram a conhecer a importância da educação sobre prevenção primária nos alunos de tenra idade, tendo os comentários dos visitantes em relação aos ensinamentos do Centro sido bastante encorajadores.



Visita da Faculdade de Educação da Universidade de Macau



Visita da Associação de Vida Saudável e de Tabagismo de Macau

Número de participantes nas visitas/actividades promocionais em 2011

Mês	Nome da associação/organização	Destinatário	Nº de pessoas	Actividade
Janeiro	Centro de Educação Moral da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude	Pessoal trabalhador	5	Observação das aulas
Março	Faculdade de Educação da Universidade de Macau	Estudantes do 1º ano	26	Observação das aulas
		Professores	1	
	Club Cáritas Lok Heep de Hong Kong (Centro Cáritas Wong Yiu Nam)	Pessoal trabalhador	34	Observação das aulas e troca de ideias
	Núcleo de Prevenção de Doenças Crónicas e Promoção de Saúde dos Serviços de Saúde	Pessoal trabalhador	8	Observação das aulas e troca de ideias
Maio	Faculdade de Educação da Universidade de Macau	Estudantes do 1º ano	6	Observação das aulas
Junho	Departamento de Divulgação Jurídica da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça	Pessoal trabalhador	5	Visita e promoção
Julho	Associação de Juventude Voluntária de Macau – Terra das Crianças	Estudantes (dos 7-10)	12	Visita e promoção
		Pessoal trabalhador	5	
	Associação de Juventude Voluntária de Macau – Terra das Crianças	Estudantes (dos 7-11)	12	Visita e promoção
		Pessoal trabalhador	4	
Outubro	Faculdade de Educação da Universidade de Macau	Estudantes do 3º ano	24	Observação das aulas e troca de ideias
		Professores	1	
	Associação de Vida Saudável e de Tabagismo de Macau	Presidente & membros	7	Observação das aulas e troca de ideias
Novembro	Escola Superior de Enfermagem do Kiang Wu	Estudantes (Classe A)	28	Visita
		Professores	4	
	Escola Superior de Enfermagem do Kiang Wu	Estudantes (Classe B)	29	Visita
		Professores	4	
	Comissariado contra a Corrupção de Macau	Pessoal trabalhador (Grupo A)	3	Observação das aulas
	Comissariado contra a Corrupção de Macau	Pessoal trabalhador (Grupo B)	2	Observação das aulas
	Comissariado contra a Corrupção de Macau	Pessoal trabalhador (Grupo C)	2	Observação das aulas
Total			222	

Clube de Fans da Girafa Harold

Desde a fundação do “Clube de Fans da Girafa Harold” em 2007, este tem organizado muitas actividades, desde encontros para os seus membros, visitas ao Centro de Apoio à Educação contra o Abuso de Drogas do IAS e acampamentos de experiência de vida.



Nos últimos anos, o Centro de Educação de Vida Sadia tem desenvolvido esforços para fomentar no ciberespaço as actividades do “Clube de Fans da Girafa Harold”, a fim de recrutar mais membros entre os estudantes para melhorar os seus conhecimentos e capacidades de prevenção do abuso de drogas.

Em 2011, mais de 600 estudantes tornaram-se membros do “Clube de Fans da Girafa Harold” através da página electrónica do Centro de Educação de Vida Sadia. Na referida página, os membros podem visionar vídeos do Harold, animações e banda desenhada e utilizar o cartão electrónico Harold. O Centro mantém a comunicação com os estudantes através do Clube de Fans do Harold, distribuindo informação sobre cuidados de prevenção primária e como levar uma vida saudável.

Vídeo de publicidade anti-drogas do Harold

Este vídeo publicitário foi já oficialmente difundido na televisão e no ciberespaço em 2011 e utiliza na animação personagens realistas e expressões do dia-a-dia, para popularizar a importância de um estilo de vida sadio e livre de drogas. O vídeo

tornou-se bastante popular entre os jovens e atraiu a atenção do público em geral.

Participação em jogos de feira no Dia da Criança

Em 2011, o Centro de Educação de Vida Saudia participou pela primeira vez no “Arraial do Dia Mundial da Criança”, realizado no dia 29 de Maio, na Praça do Tap Seac de Macau, com um divertido jogo de feira intitulado “Saudável 100%”. A cerimónia de inauguração do Arraial teve lugar às 10h30 e, apesar do calor abrasador, as crianças participaram entusiasticamente nos jogos oferecidos pelas 24 barraquinhas. Os que jogaram o “Saudável 100%”, e que já estavam bem familiarizados com a educação para uma vida saudável tiveram naturalmente uma participação mais activa. O pormenor mais gratificante foi ver que, no meio das risadas e da galhofa da miudagem, as crianças informavam os pais de que frequentavam todos os anos o curso de vida saudável e insistiam em lhes apresentar o Harold, que tem sido seu companheiro e amigo ao longo do crescimento. O Programa Educativo Vida Saudável utilizou a sua barraca de jogos para promover a prevenção primária entre as crianças, os pais e todos quantos tiveram ocasião de visitar o Arraial.



Cursos de Educação sobre Drogas destinados aos alunos do ensino secundário - Estratégias Sensatas de Combate à Droga

Para consolidar o trabalho educativo sobre a prevenção primária e criar cursos completos e sistemáticos de educação sobre a prevenção primária para os alunos do ensino secundário de Macau, a Divisão de Prevenção Primária introduziu em 2002 “Estratégias Sensatas de Combate à Droga” que incorporam o conceito de educação para uma vida sadia, cujo conteúdo se refere às substâncias mais consumidas entre os jovens hoje em dia (como o tabaco, álcool, marijuana, MDMA-Ecstasy, quetamina e outras drogas consumidas em festas). Recorre-se aos métodos de ensino interactivos e temas interessantes como meio de fazer com que os jovens conheçam mais e melhor os medicamentos em questão e reforcem as suas capacidades na solução de problemas, de comunicação, de decisão e de procura do apoio e ajuda, de modo a tornar menos grave a situação de abuso de medicamentos e do tabaco.

Estatísticas de cursos de educação sobre drogas, destinados aos alunos do ensino secundário (2011)

Designação do curso/destinatários	Nº de escolas	Nº de turmas	Nº de participantes
Uma Visão Global sobre o Tabagismo / Estudantes do 1º ano do ensino secundário	11	51	1.690
Estratégias para um Cool Teen / Estudantes do 2º ano do curso secundário	11	57	1.976
Sempre Cool, sem Droga / Estudantes do 3º ano do curso secundário	10	46	1.601
Total	12*	154	5.267

* O número total das escolas participantes não corresponde efectivamente ao número total pois algumas escolas participaram em mais de um curso.

Palestras gerais sobre o combate à droga/cursos de formação

Os dados estatísticos de 2011, sobre a educação da prevenção primária, mostram que nesse ano foram organizadas 74 palestras gerais sobre o combate à droga, com uma participação de 5.664 pessoas desde professores e alunos, trabalhadores comunitários, encarregados de educação e profissionais. Quanto aos encarregados de educação, professores e assistentes sociais, organizaram-se para estes 15 cursos de formação sobre a prevenção primária, com o objectivo de providenciar ao corpo docente e aos pais informação adequada para maximizar os efeitos da educação sobre a prevenção primária.

Estatísticas da educação sobre a prevenção primária (2011)

Tipo de actividade	Nº de vezes	Nº de participantes
Palestra escolar	50	4.679
Palestra comunitária	9	644
Curso de formação destinado aos profissionais	4	112
Palestra destinada aos encarregados de educação	3	96
Curso organizado para os encarregados de educação*	5	80
Curso de formação* (professores, assistentes sociais)	3	53
Total	74	5.664

* O curso começou a ser promovido em Outubro de 2009 com a duração de 12 horas (distribuídas por 6 aulas).

* A duração deste curso foi de 15 horas.

Produção e visionamento de filme anti-droga

Para familiarizar os pais e encarregados de educação, assistentes sociais e aconselhadores de alunos sobre a situação de abuso de droga entre a juventude bem como os novos tipos de estupefacientes disponíveis em Macau, desde Agosto de 2011, foram realizadas dez sessões de projecção de um filme intitulado “Verdade” , seguidas de debate, a que assistiram 818 pessoas-vez, que tiveram ocasião de ficar a conhecer muito melhor os meandros e as causas primárias do abuso de drogas entre a juventude.

Sessões de projecção do filme a “Verdade” , seguidas de debate (2011)

Destinatário	Nº de vezes	Nº de participantes
Pais e encarregados de educação	2	619
Socorristas, voluntários	6	152
Socorristas, voluntários	2	47
Total	10	818

Curso da prevenção primária para os encarregados de educação

A fim de ampliar a rede de prevenção primária no seio da comunidade, o IAS lançou, em Setembro de 2009, um programa intitulado “Crescimento Saudável da Nova Geração” para encarregados de educação dos alunos. Desde a sua criação, 169 pais receberam o certificado do curso. Em 2011, o IAS organizou este programa para duas associações e três escolas, verificando-se que a maior parte dos participantes foram mulheres, sendo de registar que o número de participantes masculinos duplicou em relação a 2010, o que mostra que o programa começa a ser conhecido entre os homens. Em termos do perfil de habilitações, a maioria dos participantes possuía o nível primário e secundário, com alguns de nível universitário ou superior. Em termos de estado civil, a maioria era casada e apenas uma minoria era pai/mãe solteiro ou não casado. O programa é recomendável a pessoas de todas as camadas sociais.

O programa “Crescimento Saudável da Nova Geração” interactivo tem o objectivo de ajudar os pais participantes a aumentar a sua aptidão para a educação dos filhos, a fortalecer as técnicas de comunicação com os filhos e a consolidar o relacionamento entre pais e filhos. Após a conclusão do programa, o IAS organizou a visita dos participantes a institu-

ições de tratamento da toxicodependência, para conhecerem de perto a realidade e assim, através de diversas vias, prevenir oportunamente o uso abusivo de drogas e outros comportamentos de risco por parte da nova geração.



A Escola Há Ván Châm Vui participou no programa “Crescimento Saudável da Nova Geração”

O Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas

O Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas sob a tutela da Divisão de Prevenção Primária (DPP) do IAS disponibiliza à população múltiplos canais de consulta e serviços afins. Para melhorar o serviço de informação sobre o assunto em epígrafe, a DPP adquiriu no exterior livros e revistas, instrumentos didáticos e panfletos publicitários relacionados com o combate à droga, e procedeu à publicação regular do Boletim Informativo sobre o Combate à Droga e subsequente distribuição nas escolas, associações e instituições de solidariedade social, bem como à sua divulgação, através do site anti-drogas de Macau (<http://www.antidrugs.gov.mo>), veiculando assim informações relacionadas com a luta contra a droga. Em 2011, o Centro atendeu um total de 262 pessoas-vez, pertencentes a escolas e associações, com ou sem marcação prévia.

Actividades temáticas anti-droga de grande envergadura

Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2011

No dia 26 de Junho de 2011, o IAS assinalou o anual Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas organizando a Cerimónia de Estreia e o respectivo Colóquio sobre filmes anti-droga “Filme, Droga, Vida”, para sensibilizar a juventude e o público em geral sobre a importância da saúde e manterem-se afastados das drogas, unindo esforços para criar uma comunidade livre de psicotrópicos.

O programa de actividades constou de três partes. A Cerimónia de Estreia dos Filmes Anti-droga teve lugar entre as 10h30 e as 12h30 com a projecção de três filmes temáticos, produzidos pelo IAS: “Juntos pela METADONA”, “Vida feliz sem droga” e “Tu deves saber”. Os vários realizadores e alguns dos actores partilharam com o público as suas impressões sobre os filmes produzidos. A exibição desses filmes, a que assistiram mais de 300 pessoas, suscitou viva preocupação por parte dos media, do sector educativo, dos círculos de trabalho social e dos trabalhadores da linha da frente quanto aos problemas da juventude.

O Almoço e a Cerimónia de Agradecimento decorreram entre as 13h00 e as 14h30. A organização apresentou certificados de agradecimento a todos os entusiásticos voluntários que participaram na produção dos filmes e convidou os jovens do Centro de Desintoxicação da Associação Desafio Jovem de Macau e do Colégio Cristão Zheng Sheng de Hong Kong que apresentaram um espectáculo musical, num ambiente comovente mas inspirador.

O Colóquio temático sobre “Filme, Droga, Vida” decorreu entre as 14h30 e as 16h30. Primeiro, um jovem grupo de voluntários representou uma curta peça, “Não me Enganei”. A seguir, os oradores convidados, o director do Colégio Cristão Zheng Sheng de Hong Kong, Alman Chan, e o director administrativo do Teatro de Lavradores de Macau, Jacky Li, dissertaram sobre a maneira de incorporar o teatro, a música e outros elementos artísticos no tratamento da toxicodependên-

cia juvenil. O debate foi muito participado pela audiência, a ponto de suscitar outras preocupações e tipos de apoio no combate à toxicodependência em Macau por parte de pessoas de todos os estratos sociais.



O Presidente do IAS, long Kong lo, e convidados de honra presidem à cerimónia inaugural

Criação da Equipa de Voluntários Anti-droga de Macau

O IAS sempre se dedicou à promoção e melhoria das campanhas de sensibilização para as iniciativas de combate à toxicodependência. A fim de ampliar o âmbito das campanhas, o IAS tem-se dedicado energicamente desde 2011 a criar uma Equipa de Voluntários Anti-droga de Macau para sensibilizar e prevenir o abuso de drogas entre os diferentes estratos sociais. O objectivo é recrutar voluntários de diversos sectores e organizações (familiares, escolares e comunitárias) para reforçar o seu trabalho de sensibilização. Através da sua participação no planeamento e na realização das campanhas de sensibilização anti-droga, os membros da equipa ficaram a conhecer melhor os vários tipos de drogas e os seus efeitos nocivos, promovendo assim um estilo de vida mais positivo e saudável.

Após quase um ano de preparação, um grupo de entusiásticos voluntários com maior experiência tornou-se o núcleo da Equipa. A cerimónia de lançamento da equipa de voluntários teve lugar a 10 de Dezembro de 2011, na Torre de

Macau e contou com a honrosa presença do presidente e vice-presidente do IAS, dez delegados da equipa de voluntários anti-droga de Hong Kong e ainda de alguns membros da Comissão de Luta contra a Droga. A cerimónia, a que assistiram cerca de 150 pessoas, foi abrilhantada por um espectáculo musical a cargo da Associação Live Net de Macau e do Centro de Desintoxicação da Associação Desafio Jovem de Macau. O núcleo fundador da Equipa de Voluntários Anti-droga de Macau fez o seu juramento e tomada de posse, e na ocasião foram entregues os prémios aos vencedores do Concurso de Fotografia por Telemóvel sobre temas anti-droga. Espera-se que os diferentes sectores da sociedade continuem a apoiar as iniciativas anti-droga e a trabalhar em conjunto para desenvolver uma cultura social que preze a juventude e uma sociedade livre de drogas.



Cerimónia de fundação da Equipa de Voluntários Anti-droga de Macau

Actividades comunitárias de luta contra a droga

Promoção das actividades sociais contra a droga

Em 2011, através de assistência financeira e técnica, o IAS continuou a estimular e impulsionar as instituições particulares/associações a participarem no desenvolvimento de actividades comunitárias de luta contra a droga para reforçar o trabalho comunitário de prevenção primária. O IAS continuou a prestar apoio regular e eventual ao funcionamento e desenvolvimento de diversos serviços do Centro Comunitário de Juventude da Associação dos Jovens Cristãos de Macau.

Outro parceiro operacional do IAS, a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM), lançou o projecto “Be Cool” a 8 de Março de 2011 no seu Centro Juvenil de Prevenção do Abuso de Drogas, na Taipa, com o objectivo de promover a prevenção primária nas escolas e entre a população. Também providenciou para os jovens locais outras actividades saudáveis, como programas culturais e actividades desportivas, onde estes se podem divertir de uma forma sã e descontraída. O IAS providencia apoio regular e eventual à realização de eventos e ao lançamento de actividades com o tema de prevenção primária.

Em 2011, o IAS prestou igualmente apoio financeiro a 10 instituições particulares/associações, no valor total de MOP700.919,40 para a organização de 36 actividades com temas relacionados com a prevenção da toxicodependência, o combate ao tabagismo e o desenvolvimento dos jovens.

Participação nas actividades sobre uma sociedade sem fumo e controlo do tabagismo - 2011 Dia Mundial Sem Tabaco

As actividades comemorativas do Dia Mundial Sem Tabaco, organizadas pelos Serviços de Saúde, pelo IAS e pelas demais entidades governamentais e instituições particulares, tiveram como tema inspirador a “Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco” . Através de várias iniciativas de sensibilização, as actividades pretenderam revelar os efeitos nocivos do tabagismo e transmitir o espírito que presidiu à promulgação daquele importante tratado de saúde pública, além de servir de preparativo para a introdução da lei do tabaco, a entrar em vigor em Janeiro de 2012.

Os organizadores apresentaram o “Dia Mundial sem Tabaco 2011- Jogos de perguntas e respostas com Prémios” no início de Maio, que contou com a participação de mais de 4.000 pessoas. O sorteio teve lugar no Largo do Senado, no dia 29 de Maio, com a honrosa presença do subdirector dos Serviços de Saúde, Cheang Seng Ip, do vice-presidente do IAS, Vong Yim Mui, o administrador do conselho de administração do IACM, Ng Peng In, e do presidente da Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde de Macau, Au Hon Sam.

Entretanto, o IAS continua a colaborar com os Serviços de Saúde para promover os programas “Local de Trabalho sem Tabagismo” e “Estabelecimentos de Restauração sem Tabaco” .



2011 Dia Mundial Sem Tabaco

Impressão de publicações e outros produtos promocionais (p.e. folhetos, cartazes, livros e periódicos, CDs, guias e relatório de estudos)

Para reforçar o conhecimento da comunidade sobre o programa de tratamento de manutenção com metadona e intensificar o serviço juvenil de tratamento da toxicodependência, a Divisão produziu em 2011, um conjunto de cartazes alusivos e de curtos vídeos publicitários para promoção por toda a cidade e programas educativos através da rádio e da TV, além de afixar anúncios temáticos no interior de autocarros. Também preparou painéis de exposição anti-droga para colocar no circuito dos campus, reforçando assim a publicidade dos danos negativos causados pelas drogas e a publicidade positiva do serviço de tratamento. Paralelamente, manteve a sua promoção sobre a vida sadia, as questões anti-droga e o serviço de tratamento através da rádio, TV, afixações publicitárias no exterior dos autocarros, painéis publicitários nas paragens e em pontos movimentados das principais artérias da cidade.

Além disto, a Divisão continua a actualizar o público com a informação mais recente sobre o controlo e as actividades anti-droga no seu site oficial: www.antidrugs.gov.mo e em outros sites para jovens. Em complemento do Curso de “Estratégias Sensatas de Combate à Droga”, produziu três novas lembranças, que foram oferecidas aos alunos, juntamente com o “Boletim de Educação Anti-droga”, após o término do seu curso. A Linha Aberta Anti-Drogas da Divisão de Prevenção Primária: 28781791, continuou a prestar à população os serviços de consulta e de apoio.



Cartazes e painéis de publicidade nas paragens sobre o serviço de tratamento de manutenção com metadona.



Anúncio sobre o serviço de tratamento de manutenção com metadona no exterior de um autocarro

Divisão de Tratamento e Reinserção Social



Combater os problemas ligados à toxicodependência com estratégias adequadas

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social (DTRS) adopta os princípios de “profissionalismo, sistematização, diversificação e universalização” no trabalho com pessoas necessitadas, disponibilizando consultas médicas e tratamentos de enfermagem na forma de consultas externas comunitárias, exames médicos, exame de urina, aconselhamento sócio-psicológico, aconselhamento familiar, trabalhos em grupo, programa de apoio à reinserção social e serviços de referência. A referida instituição disponibiliza programas de tratamento voluntário da toxicodependência, tratamentos de manutenção e serviços de reabilitação.

Na área terapêutica, a DTRS instalou o Centro de Tratamento por Medicamentos (atendimento para programa de metadona) no Centro de Saúde da Areia Preta, em Maio de 2011, obedecendo ao critério da ONU de “acesso universal”. Em matéria de tratamento médico, continuou a prescrição de buprenorfina e metadona no tratamento da desintoxicação, oferecendo aos toxicodependentes mais jovens programas de aconselhamento e tratamento realizado por equipas multidisciplinares de profissionais, compostas por assistentes sociais e pessoal de saúde qualificado. Melhorou, ainda, o tratamento do consumo excessivo de droga, disponibilizando serviços de consulta externa, reforçou os trabalhos de análise para a detecção de abuso de medicamentos, actualizou registos médicos e introduziu o sistema de gestão electrónica, sistematizou o fluxo da gestão de distribuição de metadona, adquiriu aparelhos e instrumentos de exame científico, continuou a sua colaboração com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, no

trabalho de investigação sobre a concentração de metadona no sangue, fez uso da avaliação clínica para complementar o tratamento terapêutico e actualizou os padrões dos respectivos exames e a eficácia dos programas de tratamento da toxicodependência.

Em 2011, a DTRS prosseguiu, escrupulosamente, a implementação da estratégia de redução de danos, e alargou o âmbito do tratamento de manutenção com metadona. Para além do plano de promoção da educação do tratamento, produziu materiais de divulgação para transmissão na TV e rádio e colocou publicidade nos autocarros, jornais e paragens de autocarros. Organizou, também, programas de formação para instituições particulares, organizações, escolas e cidadãos apoiantes e ofereceu subsídios e formação para ajudar as organizações comunitárias, a trabalhar no terreno, a iniciar actividades que visem a promoção da inclusão social, a aceitação e o apoio a indivíduos infectados com SIDA e toxicodependentes.



Para uma prevenção eficaz da infecção pelo VIH e outras doenças contagiosas entre consumidores de drogas, a “Equipa de Acompanhamento de Cuidados a Pacientes Especiais” da DTRS continua a oferecer aconselhamento activo, indicação de tratamento e acompanhamento a toxicodependentes infectados com SIDA. Estabeleceu, também, acordos para a realização de exames médicos, educação para a saúde e aconselhamento a utentes em busca de desintoxicação, colaborou com instituições particulares de desintoxicação na organização de campanhas de prevenção da SIDA em toxicodependentes internados, e em processo de desintoxicação, realizou formação profissional para equipas de desintoxicação a trabalhar no terreno, prosseguiu o programa de tratamento de manutenção com Metadona e outros relativos à redução de danos. Contribuiu, de uma forma geral, para o controlo efectivo das doenças contagiosas e melhorou a saúde da população.

Aconselhamento a toxicodependentes juvenis e respectivas tarefas

A DTRS tem vindo a melhorar o processo de trabalho de aconselhamento a toxicodependentes juvenis. Transformou o 1º andar do Complexo de Apoio a Toxicodependentes em sala de espera para consultas, com uma sala de aconselhamento e uma sala de avaliação clínica para os mais jovens. Foram adquiridos novos aparelhos de avaliação para melhorar a eficácia do aconselhamento sobre toxicodependência realizado por uma equipa profissional multidisciplinar, integrada, com assistentes sociais e pessoal médico. Através de aparelhos médicos simples, os jovens toxicodependentes são vistos e avaliados em termos clínicos, seguindo-se o estudo e a avaliação posteriores dos resultados dos exames. O aconselhamento de intervenção é aplicado para estimular e encaminhar o toxicodependente para a desintoxicação e a ingressar num programa de tratamento adequado e eficaz.



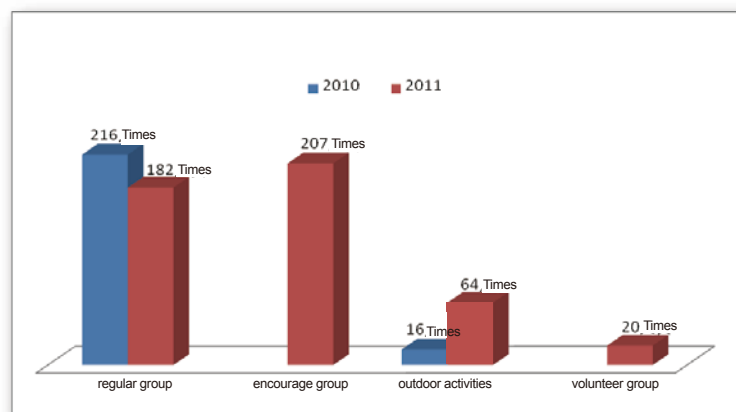
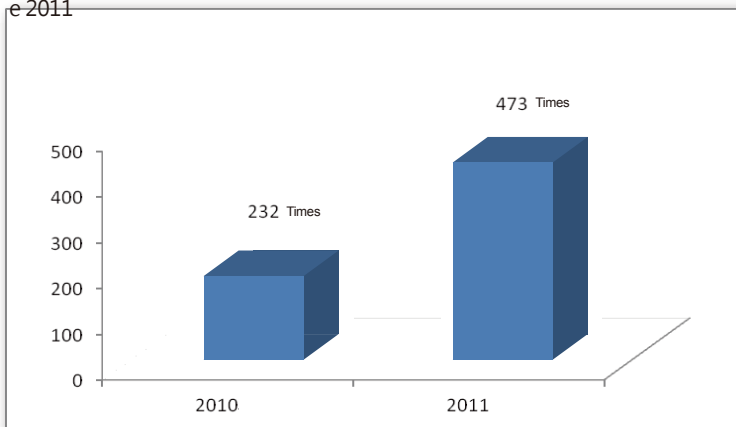
Para reforçar a eficácia da implementação do mecanismo de coordenação sobre encaminhamento dos casos relativos ao tratamento de toxicodependentes sujeitos a pena suspensa, o IAS manteve colaboração com o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ) e instituições particulares de desintoxicação e realizou encontros regulares para analisar e melhorar o ritmo de trabalho. Disponibilizou, ainda, uma série continuada de programas de tratamento da dependência de droga, entre os quais, análise à urina e consulta externa para o tratamento da toxicodependência e respectivo serviço de internamento para tratamento.

Tendo em conta a importância do envolvimento de todos os sectores da sociedade na prevenção e controlo do consumo excessivo de drogas por parte da camada mais jovem da população e a expansão da plataforma de colaboração, identificação de jovens toxicodependentes em fase inicial, melhoria dos serviços de tratamento e encaminhamento para reabilitação, o IAS trabalhou com instituições de apoio aos jovens, serviços de tratamento de jovens drogados e lares, entidades médicas da linha da frente e escolas, no sentido de se realizarem estudos sobre mecanismos de colaboração eficazes e viáveis, organizou palestras, actividades de intercâmbio e recorreu aos meios de comunicação social e a campanhas publicitárias para familiarizar o público com o trabalho desenvolvido no tratamento da toxicodependência juvenil.

Equipas de tratamento com metadona

Para um melhor acompanhamento da eficácia do tratamento com metadona e estimular mudanças de comportamento por parte da população toxicod dependente, o IAS constituiu diferentes equipas de tratamento e outras actividades, nomeadamente equipas regulares (pacientes estáveis), equipas de incentivo, de actividades ao ar livre e de voluntários. Os respectivos trabalhos já haviam sido lançados em 2010 e, até ao momento, registou-se uma elevada participação dos toxicod dependentes no tratamento com metadona e uma aderência muito favorável ao mesmo, com resultados de sucesso.

Dados sobre as actividades das equipas de tratamento com metadona em 2010 e 2011



Serviço de aconselhamento e apoio aos pais dos indivíduos viciados em medicamentos

Como o consumo excessivo de drogas nos jovens está intimamente relacionado com a relação daqueles com a família, a DTRS deu início, nos últimos anos, a programas de aconselhamento a pais de toxicod dependentes, oferecendo serviço de aconselhamento e apoio psicológico aos familiares. Organizou,

ainda, programas de formação profissional a equipas de funcionários de instituições particulares de desintoxicação e instituições de desintoxicação assistida para, assim, poder melhorar o serviço de apoio psicológico e a intervenção e aconselhamento, em casos críticos, a pais de toxicodependentes.

Promoção do programa de tratamento com metadona

A OMS define a toxicodependência como uma doença crónica do foro cerebral com alto risco de reincidência. Incentiva o mundo a adoptar o princípio do acesso universal ao tratamento da dependência de drogas, para acabar com a discriminação dos toxicodependentes e proporcionar uma maior variedade de tratamento. Em 2011, realizou-se o “Fórum de Especialistas sobre Redução de Danos e Prevenção e Controlo do VIH” que contou com a participação da China, Taiwan, Hong Kong e Macau e onde se ampliou o âmbito de programas de formação de base para profissionais e pessoal dos serviços da linha da frente. Realizaram-se várias acções de “Formação Profissional sobre o Controlo de Drogas e Trabalhos relativos à metadona” para profissionais, instituições particulares e equipas de funcionários do IAS, acompanhadas de inúmeras palestras sobre a “Introdução à Actual Situação do Tratamento com Metadona” que trataram a presente situação do controlo de drogas em Macau e partilharam conhecimentos técnicos sobre o tratamento com metadona.

O IAS organizou, também, visitas às clínicas de metadona e instituições dedicadas à prevenção do consumo de drogas em Hong Kong para proporcionar aos estagiários uma perspectiva mais profunda dos trabalhos de controlo das drogas. O IAS apoiou inúmeras instituições e associações no sentido de, em colaboração, realizarem campanhas publicitárias viradas para a comunidade. E como as unidades médicas no terreno são frequentemente o primeiro contacto com casos de abuso de drogas, o IAS, em 2011, prosseguiu com os programas de formação profissional sobre controlo de drogas para equipas médicas da linha da frente, e, assim, melhorar as suas competências em termos de identificação de jovens toxicodependentes em fase inicial, desenvolver conhecimentos sobre redução de danos e reforçar o trabalho de referência no tratamento da toxicodependência. Um total de 1.590 pessoas participou nas diversas acções de formação. Todos estes esforços serviram para um melhor conhecimento do público sobre o controlo anti-droga, a redução de danos e os tratamentos de manutenção com metadona.



Fotografia de grupo de professores e alunos da Escola Superior de Enfermagem do Kiang Wu



Fotografia de grupo com alunos da Faculdade de Assistência Social do Instituto Politécnico de Macau



Symposium control and drug treatment



Estagiários do Desafio Jovem de Macau expuseram e partilharam experiências durante a actividade

Lista sumária da implementação do tratamento com metadona, serviço de desintoxicação e respectivas estatísticas

Data	Nome da actividade	Nº de particip antes	Observações
Formação profissional e lançamento de projectos			
11 de Março de 2011	Fórum de Especialistas sobre a Redução de Danos e Prevenção e Controlo do VIH	375	Instituições particulares, escolas e pessoal médico
7 – 21 de Abril de 2011 (3 sessões)	Estratégias para lidar com situações críticas e introdução à situação actual do tratamento com metadona	61	Assistentes sociais e funcionários da linha de frente do IAS
7 e 14 de Outubro de 2011 (2 vezes)	Promoção no âmbito do IAS: visita para intercâmbio de experiências à Clínica de Metadona Sham Shui Po e Centro HUGS da Cáritas de Hong Kong	24	Pessoal médico e de assistência social do IAS
28 – 29 de Abril de 2011 (2 sessões)	Fase I - Formação profissional sobre o controlo de drogas e tratamentos com metadona	42	Instituições particulares e escolas
13 – 20 de Maio de 2011 (2 vezes)	Fase 2 - Formação profissional sobre o controlo de drogas e tratamentos com metadona — Visita à Clínica de Metadona Sham Shui Po e Centro de Informação sobre Drogas do Jockey Club de Hong Kong	35	Instituições particulares e escolas
20 - 21 de Outubro de 2011 (2 sessões)	Fase 2 - Formação profissional sobre o controlo de drogas e tratamentos com metadona	40	Instituições particulares e escolas
4 – 11 de Novembro de 2011 (2 vezes)	Fase 2 - Formação profissional sobre o controlo de drogas e tratamentos com metadona — visita ao Centro de Informação sobre Drogas do Jockey Club de Hong Kong e Clube Cáritas Lok Heep de Hong Kong	36	Instituições particulares e escolas
14 de Maio de 2011	Formação profissional, troca de experiências e visita à Divisão de Tratamento e Reinserção Social	30	Associação de Estudantes do Instituto Politécnico de Macau - estudantes da Faculdade de Assistência Social
2 de Junho de 2011	Entrada no mundo interior dos toxicod dependentes	50	Simpósio sobre questões ligadas aos estudantes da Universidade de São José de Macau – professores e alunos da Faculdade de Psicologia
14 de Julho de 2011	Curso de formação sobre prevenção da	26	Professores, assistentes sociais
25 de Julho de 2011	Formação para Promoção de Guardas Prisionais do Estabelecimento Prisional de Macau-Palestra sobre conhecimento do controlo de drogas	39	Estabelecimento Prisional de Macau
1 de Agosto de 2011	Formação para profissionais- Palestra sobre conhecimento do controlo de drogas	43	Funcionários alfandegários

Actividades de promoção subsidiadas			
16 – 22 de Julho de 2011 (2 vezes)	Conhecer o programa de promoção do tratamento com metadona (palestra), visita à Clínica de Metadona Sham Shui Po e ao Centro de Informação do Jockey Club de Hong Kong	78	Centro de Serviços da Zona Norte da Associação Geral dos Operários de Macau - organização de voluntários e moradores e participação em actividades
30 – 31 de Julho de 2011 (2 vezes)	"Equipa Comunitária de Controlo Anti-Droga entre os Jovens": Programa sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência — visita ao Centro de Informações do Jockey Club, Desafio Jovem e Desafio Cidade (campo de formação) de Hong Kong e troca de ideias com a Equipa de Voluntários Anti-Droga de Hong Kong e discussão sobre os impactos da metadona na vida nocturna	38	
Julho até Dezembro de 2011	"Equipa Comunitária de Controlo Anti-Droga entre os Jovens" : Programa sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência – Equipa de divulgação sobre o controlo anti-droga entre jovens de rua	15	
5 de Agosto de 2011	Visita à Clínica de metadona Sham Shui Po e ao Centro de Informações do Jockey Club de Hong Kong	20	
12 de Agosto de 2011	Visita à Universidade de Lingnan de Hong Kong e workshop sobre técnicas para pais sobre o consumo de droga em conjunto com a Equipa de Voluntários de Controlo Anti-Droga de Hong Kong	20	
23 de Dezembro de 2011	"Equipa Comunitária de Controlo Anti-Droga entre os Jovens" : Programa sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência – espectáculo de teatro "FESTA DE NATAL SEM DROGAS"	60	Centro de apoio à família da Associação Geral das Mulheres de Macau
30 de Julho e 3 de Agosto de 2011 (2 vezes)	Informação sobre drogas (palestra) e visita ao Centro de Informação sobre Drogas do Jockey Club e ao centro "Dialogue in the Dark" , de Hong Kong	70	
Projectos especiais subsidiados (equipas médica da linha da frente – intervenção em fase inicial em jovens toxicodependentes)			
26-27 de Agosto de 2011	"Vanguardas Médicas de Controlo da Droga" acções de formação profissional – visita à Clínica de Metadona e ao Centro de Desintoxicação e Reabilitação do Hospital Psiquiátrico de Baiyun, em Guangzhou	25	Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau
26 de Outubro de 2011	Ponto da situação do controlo anti-droga em Macau	50	Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau – estudantes de enfermagem, enfermeiros e médicos assistentes
3 de Novembro de 2011	Visita ao Centro de Educação de Vida Sadia e ao Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS para se inteirarem sobre a prevenção da toxicodependência e respectivos serviços de tratamentos em Macau	68	Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Kiang Wu
11 de Dezembro de 2011	Controlo e tratamento médico anti-droga-aprender a "Verdade" : Simpósio Académico sobre Intercâmbio Profissional, Partilha de Filmes e Feedback sobre os Tratamento da Toxicodependência	345	Co-organizado pela Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau e 18 associações médicas – equipas médicas governamentais e particulares
Total		1.590	

Reforço contínuo do mecanismo de cooperação sobre encaminhamento dos casos relativos ao tratamento da toxicodependência sujeitos a pena suspensa

Em virtude da entrada em vigor, em Setembro de 2009, da Lei n.º 17/2009 – "Proibição da Produção, do Tráfico e do Consumo Ilícitos de Estupefacientes e de Substâncias Psicotrópicas", os Tribunais, a DSAJ e o IAS, em conjunto, desenvolveram mecanismos de coordenação tendo em vista a desintoxicação de toxicodependentes, em situação de pena suspensa a fim de permitir um melhor acompanhamento destes casos. Em 2011, os casos de indivíduos em situação de pena suspensa detectados pelo Departamento de Reinserção Social da CRP totalizaram 281, dos quais 160 relativos aos novos casos de 2011. Para reforçar a coordenação entre os 3 serviços e otimizar o mecanismo de coordenação da desintoxicação de utentes em situação de pena suspensa, 18 pessoas dos 3 serviços (incluindo 12 juizes do Tribunal Judicial de Base) realizaram visitas ao Centro de Reabilitação da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM), respectivamente, em 8 de Junho e 8 de Julho de 2011, para que pudessem conhecer, mais profundamente, a eficácia da prática da pena suspensa no tratamento da toxicodependência.

As reuniões tiveram como base discussões, troca de ideias e informações sobre o consumo de droga, a situação actual do tratamento da toxicodependência, lesões em órgãos causadas por consumo excessivo de drogas, a duração do tratamento medicamentoso e a execução de medidas de controlo anti-droga. Os representantes da ARTM deram a conhecer o currículo dos cursos oferecidos pelo Centro de Tratamento de Drogas da ARTM e a situação actual dos utentes internados. Os visitantes participaram na sessão de partilha de casos e visitaram as instalações. A visita ajudou a reforçar a colaboração estreita entre os Tribunais, a DSAJ e o IAS, criou uma plataforma de comunicação favorável para o tratamento eficaz dos diferentes problemas encontrados em casos de desintoxicação de toxicodependentes em situação de pena suspensa, tendo um papel positivo no fortalecimento da comunicação e coordenação entre as três partes na implementação de medidas e no tratamento da toxicodependência.



Fotografia de grupo das equipas de Tribunais, DSAJ, IAS e ARTM

Reforço da colaboração com instituições particulares

Capacidade profissional, solidariedade de apoio

Relativamente à assistência por serviços disponibilizados por instituições particulares de desintoxicação, o IAS continuou a prestar apoio financeiro e técnico às instituições particulares para desenvolverem diversos serviços de desintoxicação, otimizar instalações e ambiente para desintoxicação e fornecer formação profissional aos seus trabalhadores. Através de mecanismos de cooperação, reuniões regulares entre instituições e reuniões com assistentes sociais, que permitiram a partilha e troca de informações técnicas com vista a melhorar a eficácia do tratamento de desintoxicação, organizou serviços apropriados para quem procura ajuda e contribuiu para garantir a saúde pública e a harmonia social. Em Outubro de 2011, o Chefe do Executivo, Dr. Fernando Chui Sai On, e vários funcionários governamentais visitaram a secção "Smart Youth (Juventude Esperta)" da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau para mais informações sobre o serviço de aconselhamento para jovens toxicodependentes. A Secção recebeu o Título Honorífico de Valor do Governo da RAEM, pelos bons serviços prestados e reconhecidos na área da desintoxicação.



Fotografia de grupo de funcionários da Divisão de Tratamento e Reinserção Social e de instituições particulares de desintoxicação tirada após a reunião sobre tratamento da toxicod dependência



O Chefe do Executivo visitou a secção "Smart Youth (Juventude Esperta)"

Tratamento de casos

Em 2011, o Complexo de Apoio a Toxicod dependentes tratou um total de 478 casos de desintoxicação por abuso de drogas, dos quais 104 eram novos casos, representando um aumento de 6% em comparação com os 447 casos verificados em 2010. Os vários serviços especializados (por ex. aconselhamento e acompanhamento por assistentes sociais, consulta médica, cuidados de enfermagem, análises de urina, aconselhamento familiar, pedidos de apoio por via telefónica e aconselhamento especial para utentes infectados com doenças infecto-contagiosas) atenderam 71.491 pessoas. Entre estes serviços, os cuidados de enfermagem foram responsáveis por mais de 70% do total dos serviços prestados, seguido do exame de urina. Com o aumento do número de casos de pessoas em busca de ajuda, em que houve uma procura presencial e através de chamadas telefónicas, é evidente que a campanha publicitária sobre o tratamento da toxicod dependência surtiu considerável efeito. Em geral, verificou-se um ligeiro aumento no número de casos tratados em 2011 em comparação com o ano passado.

Entre os novos casos, 80% dos pedidos de ajuda vieram de indivíduos do sexo masculino e 60% tinham idade igual ou inferior a 29 anos. Em termos de dependência, a maioria era consumidora de quetamina e de outras novas variedades de drogas, antes de se submeterem a tratamento de desintoxi-

cação. Tendo em conta que os pedidos de ajuda vêm de pessoas cada vez mais jovens e que consomem drogas variadas, o IAS pôs à disposição programas de tratamento de drogas contínuos e adaptados às necessidades.

Número de utentes atendidos no serviço de consulta externa

Tipo	2010	%	2011	%
Aconselhamento e acompanhamento por assistentes sociais	4.329	6,45	3.873	5,42
Consulta médica	1.009	1,51	1.023	1,43
Cuidados de enfermagem	49.983	74,53	52.935	74,04
Exame de urina	8.702	12,98	9.612 (54.496 itens)	13,45
Aconselhamento familiar	36	0,05	26	0,04
Pedidos de apoio via telefónica	2.374	3,54	3.024	4,22
Aconselhamento especial para utentes infectados com doenças infecto-contagiosas	633	0,94	998	1,40
Total	67.066	100	71.491	100

Prevenção e tratamento de VIH/SIDA

Em 2011, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes não detectou novos casos de infecção por VIH. Segundo os dados estatísticos dos Serviços de Saúde, registaram-se, em Macau, 4 novos casos de infecção com o vírus VIH, por partilha de seringa. No que toca à prevenção e controlo da SIDA, a DTRS participou activamente e apoiou as actividades organizadas pela Comissão de Luta Contra a SIDA e continuou, em estreita colaboração, com os respectivos departamentos governamentais, a desenvolver trabalho de prevenção e controlo. Realizou 56 reuniões regulares com o Serviço de Infecção do Centro Hospitalar Conde de S. Januário, para acompanhamento oportuno e adequado dos toxicodependentes infectados, foram feitas 8 visitas ao Estabelecimento Prisional de Macau e realizaram-se 2 palestras sobre educação para a saúde para internados. Em relação ao acompanhamento, a consulta externa recebeu 454 pessoas para aconselhamento especial para utentes com doenças infecto-contagiosas e prestou esclarecimentos sobre o VIH, tendo também informado sobre o VIH, as 257 pessoas que procurem tratamento para a toxicodependência. A DTRS organizou ainda 4 actividades do grupo de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas (com a participação de 66 pessoas) e realizaram 17 sessões de formação e actividades diversas para trabalhadores no terreno e utentes de lares de desintoxicação (com 182 participantes). A DTRS está empenhada na prevenção do VIH entre a população toxicodependente, através de progra-

mas de redução de danos, tratamento e manutenção com meta-dona, melhoria de conhecimentos entre os consumidores de drogas e dos trabalhadores no terreno sobre prevenção e tratamento da SIDA, dando, ainda, a conhecer os respectivos serviços de referência e de acompanhamento. Até ao momento, a situação de propagação do vírus VIH entre os consumidores de drogas continua controlada.

Desenvolvimento de equipamentos sociais

A DTRS atribuiu apoios financeiros e técnicos a 5 instituições particulares para prestarem serviços de desintoxicação, de forma religiosa e não religiosa e através de outros canais de intervenção, nas seguintes instalações: 5 lares de tratamento e reabilitação de toxicodependentes, 2 serviços extensivos ao exterior dedicado à prestação do serviço de educação sobre a redução de danos e de aconselhamento e apoio aos consumidores de drogas e jovens viciados em medicamentos, 1 serviço de auto-apoio para o tratamento e reabilitação da toxicodependência e 1 serviço de consulta externa para a desabitação tabágica. Em 2011, os lares particulares de desintoxicação prestaram serviço de internamento a 106 pessoas e 26.060 pessoas beneficiaram dos serviços de extensão ao exterior para a desintoxicação. Os serviços externos prestaram serviços em 3.670 ocasiões a jovens consumidores de droga e a jovens em situação de risco, disponibilizaram serviço de auto-apoio para a desintoxicação e apoio à reinserção social a 6.689 pessoas e ofereceram a 627 pessoas serviços de consultas externas gratuitas de desabitação tabágica. Em 2011, a DTRS subsidiou mais 1 serviço de apoio a pais de toxicodependentes e 1 lar de desintoxicação para mulheres. Realiza consultas de acompanhamento num centro de aconselhamento para jovens consumidores e supervisiona os trabalhos de remodelação e construção de 2 lares de desintoxicação e reabilitação.

Instituições particulares de desintoxicação subsidiadas pelo IAS

Tipo de instituição	Nº de unidades		Lotação		Nº de utentes	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Equipamento de tratamento e reabilitação	4	5	62	68	75	106
Serviço de desintoxicação de apoio ao exterior	2	2	-	-	27.428	29.730
Associação de auto-apoio para a desintoxicação	1	1	-	-	8.972	6.689
Serviço de desabitação tabágica	1	1	-	-	817	1.317
Total	8	9	62	68	37.292	37.197

IV. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

Serviços de Saúde

Informações dos Serviços de Saúde

I. Estrutura e atribuições

1. A Comissão de Luta Contra a Sida

A Comissão de Luta Contra a Sida foi criada em 2005, com o objectivo de planificar e promover o trabalho de prevenção e controlo da Sida, com vista a impedir a transmissão da doença SIDA. A Comissão é presidida pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e inclui 25 representantes de instituições públicas e organizações não governamentais de diversas áreas no âmbito da saúde e medicina, educação, assistência social, segurança, toxicodependência, entre outras.

2. Equipa de Informação e Aconselhamento sobre VIH/Sida

Os cidadãos de Macau podem deslocar pessoalmente, no horário de expediente, à Equipa de Informação e Aconselhamento sobre VIH/Sida subordinada ao Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde ou recorrer à linha aberta sobre a Sida e aconselhamento (o número de telefone não é revelado, e encontra-se disponível de um sistema de gravação para fora do horário de expediente). Os exames anti-VIH de sangue para os residentes são gratuitos e para as pessoas que não queiram revelar os seus dados pessoais proporcionar exames anti-VIH de sangue, é criado o Mecanismo de Exames Voluntários Anónimos.

Os outros apoios da Equipa de Informação e Aconselhamento sobre a VIH/Sida incluem a transferência de doentes infectados de VIH para o Centro Hospitalar Conde de São Januário a fim de acompanhamento e tratamento, recepção de casos suspeitos transferidos pelas entidades não públicas e a sua organização para sujeição ao teste da SIDA para confirmação, assim como colaborar com os serviços públicos e associações na realização de actividades educativas sobre a prevenção do VIH/SIDA.

II. Síntese do trabalho realizado em 2011

1. Panorama sobre a infecção dos toxicodependentes por doenças infecto-contagiosas no ano 2011

O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde com a colaboração do Departamento de Prevenção e Tratamento de Toxicodependência do Instituto de Acção Social, proporcionaram serviços de exames serológicos na área das doenças infecto-contagiosas para os toxicodependentes que recorreram ao seu apoio.

No ano de 2011 recolheram-se 208 amostras, das quais 119 evidenciaram reacção positiva com a hepatite C e cuja taxa de infecciosidade foi de 57%. Existem 20 amostras que evidenciaram reacção positiva com a hepatite B e cuja infecciosidade foi de 10%. Relativamente ao exame anti-VIH recolheram-se 202 amostras, dentro dos quais 2 evidenciaram reacção positiva com o VIH e a sua infecciosidade foi de 1%.

2.Serviços de metadona

O posto de serviços de metadona do Centro de Saúde da Areia Preta dos Serviços de Saúde entrou em funcionamento oficial em Maio de 2011 e planeia-se reservar espaço nos futuros Centro de Saúde e Hospital das Ilhas para desenvolver os serviços de toxicodependência. Relativamente ao posto de serviços de metadona, o Instituto de Acção Social alterou a designação para "Centro de Tratamento de Medicamentos (serviços de metadona estabelecidos), mas uma vez que esta designação pode gerar confusão com o Departamento de Assuntos Farmacêuticos dos Serviços de Saúde, estes Serviços recomendam a utilização da designação de "posto de serviços de metadona" .

3.Trabalhos de divulgação e de educação sobre o VIH/Sida e serviços de aconselhamento

No ano de 2011, os trabalhos de divulgação sobre a prevenção da Sida realizados conjuntamente pela Comissão de Luta Contra a Sida e as associações cívicas incluíram um Workshop sobre "Vamos conhecer a SIDA" , Conferência educativa sobre a prevenção da sida, Workshop sobre sida, apresentação do filme sobre a luta contra a droga no Dia Mundial de combate à droga, posto de serviços de consulta sobre saúde, Programa da TDM sobre informações e actividades do "Mês carinho da Sida" e do "Dia Mundial da Sida" e o documentário anti-discriminatório sobre a SIDA "Compreendemos. Amamos. Estamos Juntos" , entre outros.

No ano de 2011, registaram-se 122 pessoas que recorreram à linha aberta de serviços de aconselhamento, 184 atendimentos pessoais, 76 pessoas que se submeteram voluntariamente a exames anti-VIH e 2 pessoas que foram transferidas para acompanhamento e tratamento.

4. Situação epidemiológica da Sida em Macau

As vias de transmissão do VIH, em Macau, consistem essencialmente no contacto sexual heterossexual (58%), seguindo-se a utilização de drogas injectáveis (14%) e o contacto sexual homossexual (9%). Desde o ano 2005, com a introdução da metadona para tratamento, os casos de infecção por utilização de drogas injectáveis, em Macau, evidenciou uma descida. No ano 2011, o número total de casos de infecção por VIH reportados foi de 21, entre os quais 4 pertencem a casos de utilização de drogas injectáveis.

III. Conclusão e expectativas

No ano de 2012, a Comissão de Luta Contra a Sida e as suas subunidades, equipas de trabalho, vão continuar a realizar periodicamente reuniões, discussões e elaboração de políticas quanto à prevenção, assim como executar gradualmente a “Vigilância geral em soro e comportamento” e o “Programa de colaboração quanto à prevenção das doenças sexuais/Sida”. A par disso, a Comissão continua a concretizar as medidas sobre a implementação e o alargamento adequado destinadas aos diferentes grupos de pessoas (nomeadamente os serviços de tratamento de substituição por metadona, programa de recolha de seringas com distribuição de prémios, serviços de diagnóstico de doenças sexuais e serviços externos destinados aos trabalhadores sexuais e grupos de pessoas com sexo activo, trabalho sobre educação preventiva para os viajantes transfronteiriços, assim como o programa de amigos para implementar o programa de promotores jovens de mensagens sobre a Sida e educação sexual, entre outros).

Estabelecimento Prisional de Macau

IV. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE MACAU

1. Breve apresentação sobre as suas atribuições

Cabem-lhe as principais funções: executar as penas privativas da liberdade e tomar medidas relativas à prisão preventiva dos reclusos; prestar-lhes apoio social e económico, aconselhamento psicológico, assistência médica, cuidados de enfermagem e de saúde, tratamento e reabilitação da toxicodependência, formação profissional e educação, actividades recreativas e desportivas, etc., com o objectivo de permitir aos reclusos reconhecerem os erros cometidos, mediante o cumprimento das penas de prisão e prepararem-se para a sua reintegração na sociedade, onde levarão uma nova vida.



Foto. - Estabelecimento Prisional de Macau

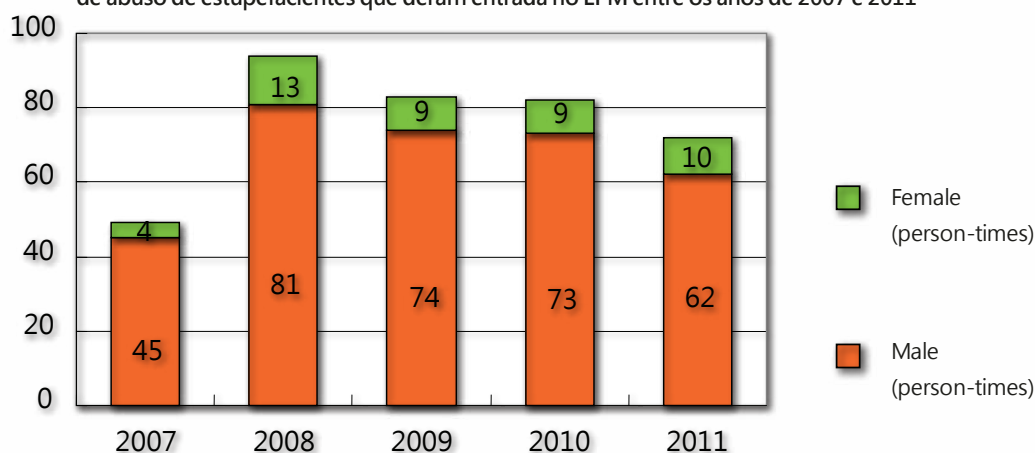
2. Número dos reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes em 2011 e os respectivos dados estatísticos

(1) Tendência do número de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes antes da entrada prisional

Segundo dados estatísticos do Estabelecimento Prisional, até à data de 31 de Dezembro de 2011, num total de 1038 reclusos. Dentro deste número, 62 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, num total de 72 pessoas que tiveram experiências de abuso de estupefacientes e que deram entrada prisional no ano de 2011.

Conforme os dados estatísticos registados nos últimos cinco anos, manifestou-se uma diminuição significativa a partir do ano de 2008, de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes. (vide Quadro 1)

Quadro 1 : Tabela de comparação de reclusos/arguidos masculinos e femininos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no EPM entre os anos de 2007 e 2011

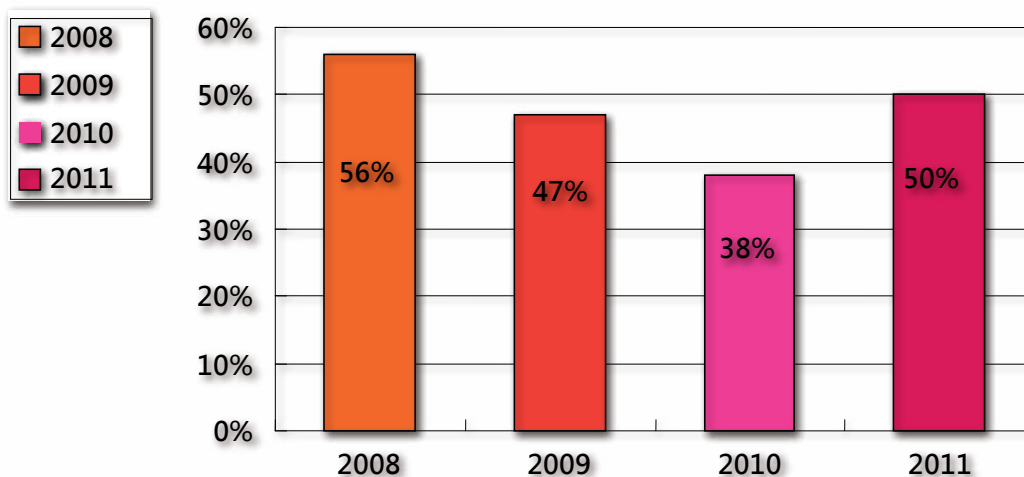


(2) Características de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes do ano de 2011

Dentro dos reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no estabelecimento prisional no ano de 2011, quanto à idade de início do consumo de estupefacientes, o mais novo começou aos 10 anos, o mais idoso aos 53 anos, a seguir, aos 11 a 15 anos de idade, total de 7 indivíduos (conforme o "Código Penal", a idade mínima para assumir a responsabilidade criminal é de 16 anos) dentro dos quais, 6 são residentes de Macau. É notável que, em Macau, a experiência de abuso de estupefacientes pode começar na fase de criança ou juvenil.

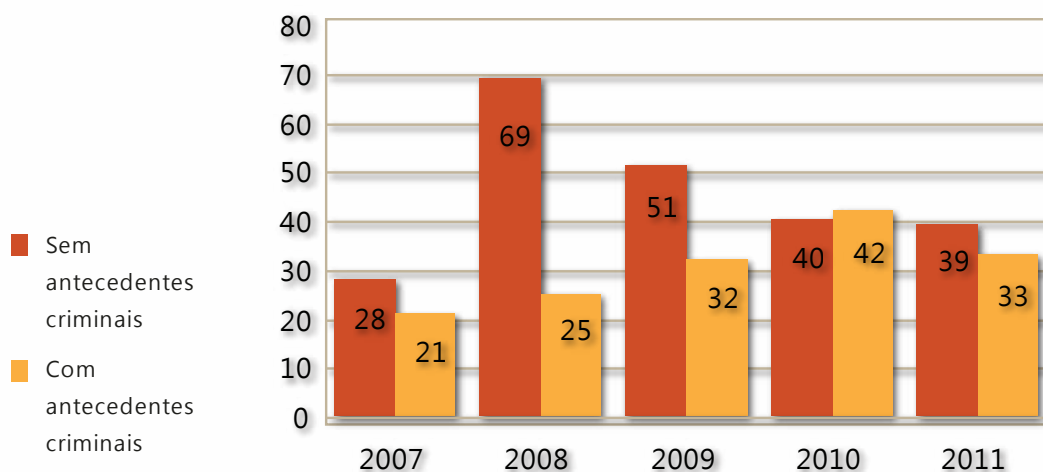
Conforme os registos do ano de 2011, das pessoas que iniciaram o uso de estupefacientes, com 20 anos de idade ou inferior, são de 36 pessoas, ocupando cerca de 50% do número total do ano; Em comparação com o ano 2009 e 2010, das pessoas que iniciaram o uso de estupefacientes, com 20 anos de idade ou menos, é registada um aumento no ano de 2011. (Vide o quadro 2)

Quadro 2 : Tabela de comparação de presos que iniciaram o uso de estupefacientes com 20 anos de idade ou inferior entre 2008 e 2011



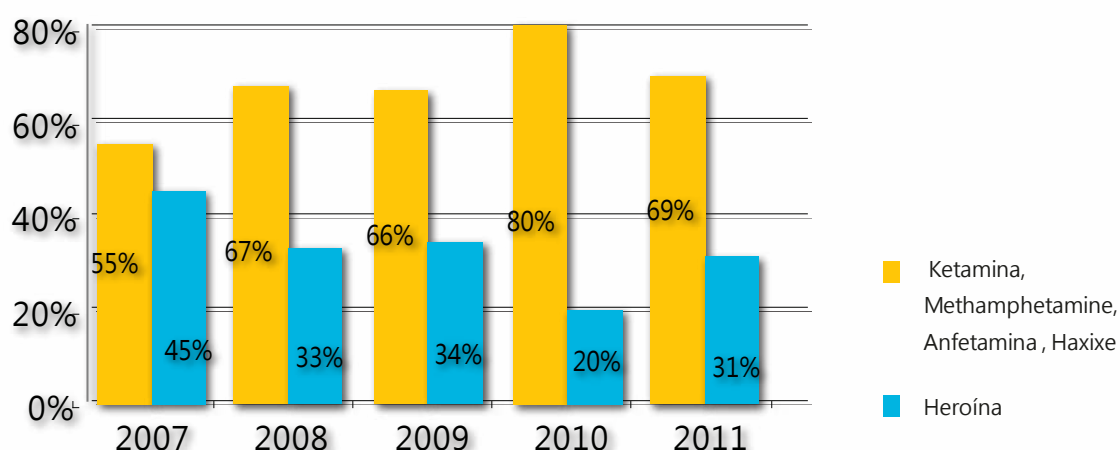
Por outro lado, em 2011, 39 presos/arguidos declararam com experiência de uso de estupefacientes e antecedentes criminais, ocupando mais de 55% do número total; os que não tiveram antecedentes criminais foram 33 pessoas, ocupando cerca de 45%. (vide o quadro 3)

Quadro 3 : Tabela de comparação das pessoas declararam com experiência de uso de estupefacientes e antecedentes criminais entre 2007 e 2011



Nos últimos 5 anos, conforme os dados estatísticos de reclusos, elaborados pelo EPM, sobre os tipos de estupeficientes usados pelos reclusos, o tipo de estupeficiente mais usado, foi a Ketamina, em seguida, Heroína. Methamphetamine, Anfetamina e Haxixe (vide o quadro 4)

Quadro 4 : Tipo de estupeficiente usado pelos reclusos que deram entrada no EPM entre os anos de 2007 e 2011.



Conclusão

Conforme os dados acima referidos, registaram-se 72 reclusos, em número absoluto, com experiência de abuso de estupeficientes que deram entrada no EPM em 2011. Quando comparado com o número dos anos de 2009 e 2010, houve uma pequena diminuição e acredita-se que seja resultado da divulgação de prevenção contra o abuso de estupeficientes e os respectivos trabalhos de educação implementados pelo governo. Todavia, em comparação com os anos de 2009 e 2010, registou-se um crescimento percentual, as pessoas, com idade igual ou inferior a 20 anos, que tiveram experiência de abuso de estupeficientes, daí que se torna necessário dar continuidade ao reforço da consciencialização dos jovens em relação ao prejuízo da droga, por forma a prevenir e minimizar as oportunidades ou possibilidades dos mesmos relativamente ao abuso de estupeficientes e práticas de crimes. Os trabalhos de divulgação e educação neste domínio não se podem abrandar.

3. Breve apresentação sobre a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes

Antes de meados da década de 90, houve alguns reclusos com experiência de consumo de estupefacientes antes da entrada no estabelecimento prisional, ou mesmo muitos reclusos com práticas de crimes relacionados com droga. Do exposto, em 1997, foi criada a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes (UTRT) dirigida à desintoxicação e reabilitação dos reclusos do sexo masculino que manifestaram vontade própria em se submeter ao tratamento. Esta Unidade tem por finalidade ajudá-los a eliminar o vício durante o cumprimento da pena, de maneira a que possam criar um modo de vida saudável, conhecer melhor os prejuízos da droga e prepararem-se para prevenir a recaída e reincidência após a libertação.

O tratamento tem a duração de 2 anos. A UTRT tem a capacidade máxima de 20 pessoas do sexo masculino, sem restrição etária.

No sentido de permitir a demais reclusos com abuso de estupefacientes melhor conhecerem os prejuízos da droga e apoiá-los a reforçar a sua firme vontade em se afastar da droga, a UTRT projecta, através de um novo modelo de funcionamento, apoiar os reclusos a terem um conhecimento correcto sobre a droga, a corrigirem os comportamentos irregulares, aprenderem boas condutas e a lidarem com as pressões originadas pela vida quotidiana e as relações humanas, através das novas experiências de vida adquiridas. Em suma, torna-se necessário permitir aos reclusos com abuso de estupefacientes conhecer nitidamente os prejuízos do abuso de droga e as suas consequências, ajudando-os a serem firmes em abandonarem esta conduta desviante.

4. Plano de tratamento com metadona

A fim de fornecer um tratamento de desintoxicação mais adequado, a partir de Novembro de 2009, em colaboração com o Instituto de Acção Social (IAS), o EPM começou a fornecer a metadona aos reclusos toxicodependentes.

O tratamento de metadona fornecido pelo EPM é um tratamento de abstinência. Os destinatários do plano de metadona são pessoas que participaram no plano de metadona do IAS antes da detenção. Até Dezembro de 2011, o EPM tem fornecido o tratamento com metadona a um total de 20 reclusos, sendo 19 do sexo masculino e 8 do feminino.



Registo de levantamento de metadona pelo recluso



A preparação do uso de metadona

5. Palestra e Workshop sobre o prejuízo da droga

Atendendo a que, nos últimos anos, foram registados reclusos com abuso de Ketamina, Ecstasy, methamphetamine, Anfetamina, Haxixe, etc, o EPM organiza anualmente palestras ou workshops sobre os prejuízos dos estupefacientes, dando a conhecer aos reclusos os prejuízos que possam danificar o corpo humano (física e psicologicamente), as técnicas de rejeição do uso de droga, como intensificar a consciência de vida saudável, afastar da droga e ganhar uma atitude correcta para enfrentar a droga. Em 2011, o EPM organizou uma actividade em grupo denominada "Com amor e sem droga", e em colaboração com o IAS, uma palestra sobre a educação, saúde e prevenção do SIDA, em duas secções, tendo como destinatários os reclusos com doenças altamente contagiosas. Tomaram parte deste workshop 11 reclusos, tendo sido entusiástica a reacção dos participantes e eficaz o resultado.



Participação dos reclusos na palestra sobre a educação, saúde e prevenção do SIDA

6. Perspectivas futuras deste trabalho

Conforme os dados estatísticos dos últimos anos do EPM, registou-se um aumento do número de reclusos jovens com abuso de estupefacientes, os quais declararam, aquando da sua entrada no EPM, que usavam principalmente as drogas que a seguir se referem: Ketamina, Ecstasy, methamphetamine, Anfetamina, Haxixe, etc. A fim de reforçar o conhecimento dos reclusos sobre os malefícios da droga, com a adopção de um novo modelo da vida e novos valores, o EPM dará continuidade à organização de workshops ou palestras sobre a mesma problemática. Por outro lado, devido à mudança notável a nível de estupefacientes e em conjugação com o desenvolvimento da prevenção contra o abuso de estupefacientes, o EPM irá ajustar constantemente os trabalhos de prevenção e reabilitação, por forma a divulgar as correspondentes informações, contribuindo assim para a reabilitação dos reclusos com abuso de estupefacientes.

V. Trabalho de Desintoxicação desenvolvido pelas ONGs



Desafio Jovem Macau

Centro de Formação Geral do Desafio Jovem (Secção Masculina)

I. Breve apresentação

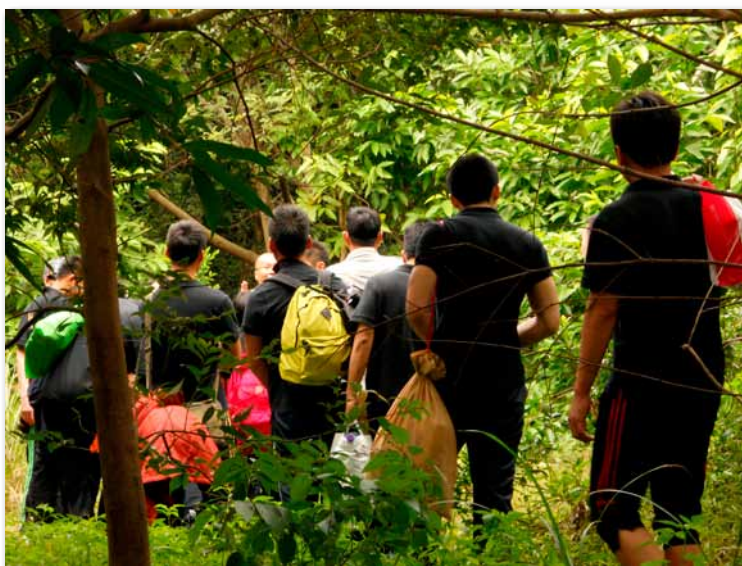
O Centro de Formação Geral do Desafio Jovem Macau foi fundado pelo Pastor português, Juvenal Calvário Clemente, em resposta à necessidade social de travar a toxicod dependência. Todavia em 27 de Outubro de 2008, o Centro alterou o seu modelo de serviço de tratamento que tinha para adultos para serviços de correcção em internamento para jovens com problemas de dependência das drogas. Fornece um programa de formação de 12 meses ou mais, para jovens em regime de internamento, com um ambiente adequado e onde, em vez de serem utilizados medicamentos, é a palavra do Evangelho, a partilha de testemunhos, cursos educacionais e treino de vocação que são ministrados, para ajudar os jovens a desintoxicarem-se e recuperarem psicológica e fisicamente para ficarem aptos à reintegração na sociedade. Os jovens aprendem a enfrentar dificuldades com uma atitude positiva, a saber quem foi Jesus Cristo, e a ajustar os seus valores e melhorar as suas relações com as respectivas famílias.



II. Trabalhos realizados em 2011

(1) Projecto de Experiência de Vida

Para facilitar a recuperação da saúde física e mental dos utentes, o Centro, além de proporcionar-lhes treino físico diário, organizou o Projecto Experiência de Vida no Centro do Desafio Jovem de Fuzhou e no Centro de Desintoxicação de Zengcheng da província de Fujian. Os utentes partilharam as suas experiências e sentimentos sobre o tratamento de drogas com os utentes locais, aprenderam a entender os outros, a respeitá-los e a ser mutuamente úteis e solidários.



(2) Participação em atividades de promoção de controlo de drogas

Para promover o conhecimento anti-droga entre os jovens e informá-los sobre os danos das drogas, o Centro participou em uma série de atividades de promoção. Assitiu à Cerimónia de Estreia e respectivo Colóquio sobre películas anti-droga "Filme, Droga, Vida" para marcar o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas e os seus utentes participaram numa curta peça, "Não me Enganei" tendo cantado e actuado. Isto deu aos utentes a oportunidade de maximizar os seus talentos, serem corajosos para enfrentarem a sociedade e ao mesmo tempo transmitir mensagens anti-droga.

(3) Formação dos Funcionários

O Centro organizou e participou em três projectos

de formação em 2011, nomeadamente o "Desafio da Nova Geração", a "Conferência sobre a Prevenção do Abuso de Drogas entre a China, Hong Kong e Macau" e a "Visita para Intercâmbio de Ideias do Colégio Cristão Zheng Sheng de Hong Kong e do Clube Cáritas Lok Heep de Hong Kong" .

Desafio da Nova Geração

É um programa destinado a obter uma melhor compreensão da juventude actual e saber que tipos de problemas enfrentam. Os participantes aprenderam sobre as formas mais eficazes de desenvolver a comunicação e o relacionamento com os jovens, que por sua vez, reforçaram a sua confiança e melhoraram o seu profissionalismo em actividades relacionadas com o tratamento de drogas.

Visita de Intercâmbio de Idéias do Colégio Cristão Zheng Sheng de Hong Kong e do Clube Cáritas Lok Heep de Hong Kong

Os funcionários participaram na celebração do Dia dos Pais, organizada pelo Colégio, e juntando-se à Equipa da Família da Cáritas Lok Heep, tendo adquirido um melhor conhecimento sobre o conceito de trabalharem em comunhão com os pais. Aprenderam a organizar actividades e como melhorar a relação entre utentes e seus familiares para que os utentes possam ter mais apoio e incentivo durante o seu tratamento



(4) Conferência sobre a Prevenção do Abuso de Drogas entre a China, Hong Kong e Macau

Através da aprendizagem mútua e troca de ideias entre estudiosos e especialistas das três regiões, melhorou-se ainda mais os padrões académicos e capacidades de pesquisa envolvidas na prevenção do abuso de drogas e tratamento de toda a China.

(5) Trabalho de Reintegração – Centro de Serviço Solidário da Família

O Centro fundou o Centro de Serviço Solidário da Família em 2011 para lançar uma série de eventos através da colaboração entre a família e o Centro, como sejam, o Dia dos Pais, palestras temáticas sobre a família e visitas de familiares, destinadas a ajudar a reconstruir a comunicação dos utentes com a sua família, o que por sua vez pode melhorar o seu relacionamento com a família e facilitar o caminho para a reintegração social.



III. Conclusão e perspectivas

Com o apoio fervoroso do Governo e de diferentes sectores sociais, o Centro conseguiu no ano passado lançar cursos correcionais gerais de formação em regime de internamento, para os toxicodependentes juvenis. Durante o trabalho ao longo do ano, o Centro notou que a sociedade tem uma grande procura do serviço de tratamento de drogas. Apresentar-se como uma imediata para o Centro ajustar e desenvolver os seus serviços.

(1) Melhorias na 2ª fase dos serviços de tratamento de drogas

Introduzir formação profissional a tempo parcial para os utentes do Centro. Incentivar os utentes que estão na 2ª fase do tratamento a participarem na formação e em grupos organizados por outras instituições particulares. Os utentes terão de enfrentar o desafio de saírem do Centro uma vez por mês para se reintegrarem na sociedade de forma gradual.

(2) Diversificação dos workshops

Incentivar os utentes a persistirem em estudos posteriores. A 3ª fase dos cursos de formação é mais diversificada, com programas de aprendizagem para lidar com os diferentes interesses e preferências sobre o emprego dos utentes, com o objectivo de ajudá-los a reintegrarem-se na sociedade o mais rápido possível.



Centro de Formação Geral do Desafio Jovem (Secção Feminina)

I. Breve apresentação

O Centro Evangélico de Tratamento de Drogas (Secção Feminina) do Desafio Jovem de Macau, também conhecido por “Casa da Esperança”, foi fundado em 1995. Ao princípio, a Secção Feminina estava localizada na Aldeia do Ópio, na Estrada do Alto de Coloane, em Seak Pai Wan. Em 2003, com o apoio do IAS, foi reconstruído um edifício no terreno onde estava instalada a Secção Masculina. Assim, a Secção Feminina passou a funcionar em novas instalações, prestando programas de tratamento por internamento, aconselhamento psicológico e formação de aptidões, com duração superior a um ano, para toxicodependentes do sexo feminino.



(1) Conceito

Guiado pela fé em Cristo e com a convicção de que “ cada vida afecta a do outro” .

(2) Objectivos

Pronto para ajudar e proporcionar um ambiente adequado para consumidores e abusadores de drogas livrarem-se do vício através do tratamento não-médico e reabilitarem-se física e mentalmente.

(3) Conteúdo do Serviço

Serviço de pré-aconselhamento, lugar (ou casa) de recuperação, prevenção de recaída na droga após o tratamento, orientação pré-emprego, equipa de apoio familiar e aconselhamento aos pais.

II. Panorâmica dos trabalhos realizados em 2011

(1) Remodelação de vida e programa de educação cultural

Providencia educação, aconselhamento e desenvolvimento de inteligências múltiplas para os utentes internados, com o objectivo de ajudá-los a reconstruir os seus valores de vida e a sua auto-confiança.

(2) Reparação do relacionamento familiar:

Mantendo o convívio de dia para os utentes e os seus pais, ajuda a melhorar a relação entre os utentes e a família, reforçando as interações positivas entre eles e melhorando a comunicação bilateral, propícia para melhorar a compreensão mútua e reconstruir o relacionamento familiar.



Aprendendo juntos, compartilhando ideias

(3) Formação vocacional

Incentivar os utentes a participarem em diferentes cursos de formação profissional para desenvolverem competências profissionais e individuais por meio de treino prático, o que ajuda a aumentar a auto-confiança, permitindo-lhes tornar-se proficientes em certas funções e reforçar a sua competitividade na sociedade.



Os utentes aprendem sobre cosmética e arte de cabeleireiro

Reparação de computadores, arranjos florais

(4) Experiência de Vida:

Fornece aos utentes a experiência de levar uma vida simples durante a qual se ampliam os seus horizontes pessoais, aprendem a valorizar a vida, a desenvolver uma atitude de carinho para com os outros, permitindo-lhes construir uma auto-imagem positiva e valores positivos sobre a vida.



Troca de ideias entre as instituições particulares e experiências baseadas no treino

(5) Troca de ideias entre os funcionários:

Participar em diferentes actividades, trocas de ideias e realizar simpósios para elevar ainda mais os padrões académicos de pesquisa de trabalhos relevantes para a prevenção e tratamento do abuso de drogas, o que por sua vez promove o desenvolvimento profissional de trabalhos nessa área.



III. Perspectivas futuras

- (1) Esperar a criação e divulgação da secção no centro feminino como um reforço do serviço de extensão.
- (2) Oferecer formação de competências diversificadas para elevar o nível de conhecimento dos utentes e a sua capacidade de reintegração social
- (3) Fazer um bom uso das instalações sociais, recursos e espaços para actividades de forma a aumentar o contacto dos utentes com a sociedade, reforçando a sua capacidade de reintegração social e optimizar o acompanhamento do serviço.

Associação de Reabilitação
de Toxicodependentes
de Macau - Centro de Reabilitação



Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM)



Breve Apresentação da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior

Em 16 de Junho de 2008 a ARTM fundou a sua "Secção de Serviço Extensivo ao Exterior" e instalou um outro ponto de serviço em Setembro de 2011 apenas para disponibilizar acompanhamento e diferentes serviços de redução de danos nos utentes do programa de metadona. A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior adoptou uma abordagem de redução de danos numa série de serviços ao informar os trabalhadores da indústria do sexo e toxicodependentes sobre os efeitos nocivos das drogas, chamando sua atenção para os perigos do uso de drogas e procurando incutir-lhes a necessidade de desintoxicação. E a realização de reuniões com familiares dos toxicodependentes, ajuda a melhorar o relacionamento entre os consumidores e a família, fornecendo um suporte adicional para ambas as partes e cria uma rede de apoio estável para a família dos toxicodependentes. Também adoptou uma abordagem de redução de danos ao assegurar a saúde na comunidade e recorreu a campanhas publicitárias e pedagógicas viradas para a comunidade para melhorar o conhecimento sobre drogas e a toxicodependência, na esperança de criar um ambiente social harmonioso e livre de droga.

I. Conceito

Destacando a importância da saúde da comunidade e com entendimento perfeito da situação dos toxicodependentes, a Secção fornece serviços de apoio a familiares de toxicodependentes e desenvolve estímulos para a desintoxicação entre toxicodependentes através da abordagem de redução de danos e proporcionando-lhes razões válidas para o uso seguro de drogas a fim de garantir a segurança e a saúde da comunidade.

II. Serviços

(1) Serviços permanentes da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior:

1.1 Distribuição de almoço e jantar gratuitos



Distribuição de almoço e jantar gratuitos para prover às suas necessidades básicas;

1.2 Programa de troca de seringas

Com este programa de incentivos, espera-se uma recolha eficaz de seringas usadas e a distribuição de seringas novas a consumidores de drogas a fim de reduzir a possibilidade de partilha de seringas e o uso repetido das mesmas. Faz parte do esforço para proteger a saúde da comunidade e reduzir os potenciais perigos causados ao deitar para o lixo, de qualquer maneira, seringas usadas. E nos folhetos publicitários distribuídos aparecem discriminados os danos causados pela partilha de seringas a fim de controlar a propagação de doenças transmissíveis pelo sangue e dos potenciais riscos que isso traz para a comunidade, em geral. Em 2011, foram recuperadas 61.036 seringas abandonadas.



1.3 Programa de acompanhamento para consumidores de metadona

Mantendo reuniões regulares e sessões de debate, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior espera incentivar os utentes do programa de metadona a apenas tomarem esta droga de substituição. As equipas de funcionários da Secção explicaram a estes utilizadores o tratamento de manutenção com metadona, as vantagens de usar unicamente a metadona e os efeitos nocivos do uso simultâneo de metadona e da heroína.

1.4 Prestação de serviços de enfermagem e distribuição de testes rápidos

As enfermeiras da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior distribuíram testes rápidos de hepatite C e SIDA a toxicodependentes para detectarem se estão infectados por doenças transmitidas pelo sangue. Também disponibilizam cuidados de saúde primários como a medição da tensão arterial e da diabetes e a limpeza e tratamento de ferimentos.



1.5 Palestras sobre Saúde

Foram realizadas palestras sobre saúde, com regularidade, para consumidores de drogas dando a conhecer os danos que o consumo excessivo de drogas pode causar ao corpo humano e promovendo o serviço de redução de danos cujo objectivo é reduzir a propagação de doenças contagiosas.

1.6 Serviço de transporte gratuito

Dado que muitos toxicodependentes são fisicamente débeis e têm dificuldades em se deslocar em consequência do consumo de droga, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior presta serviço de trans-



porte, consoante as circunstâncias, para que possam ser transportados ao hospital para receber os tratamentos necessários.

(2) Actividades Extensiva de Apoio

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior funciona todas as semanas, de segunda a sexta-feira, usando métodos directos para contactar com a comunidade de toxicodependentes. Os trabalhadores deslocam-se aos locais onde contactam com eles, distribuindo-lhes kits para a redução de danos e materiais publicitários sobre a luta contra a droga, sensibilizando-os para a importância da redução de danos. A par disso, os trabalhadores também tomam a iniciativa de conhecer as necessidades reais dos toxicodependentes, ajudam-nos a elevar a sua motivação para se sujeitarem à desintoxicação e fornecem-lhes informações e modos de procura de ajuda.



(3) Actividades extensivas de apoio nocturno

Semanalmente, o pessoal da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior, desloca-se aos locais nocturnos mais frequentados pelos toxicodependentes para lhes distribuir artigos de uso diário, materiais publicitários e artigos para a redução de danos, para sensibilizá-los para a importância da sua auto-protecção, designadamente no uso do preservativo e para a não partilha de seringas. A par disso, os funcionários da Secção também lhes fornecem medidas preventivas e informação sobre onde e como podem procurar ajuda. Dirigem-se ainda aos locais frequentados pelos trabalhadores da indústria do sexo para distribuição de

preservativos, folhetos sobre os danos causados pela SIDA na humanidade e promoção da importância de sexo seguro.

(4) Serviço Personalizado de Recolha de Seringas

Devido a dificuldades de mobilidade ou por outros motivos, alguns toxicodependentes não podem deslocar-se à Secção de Serviço Extensivo ao Exterior para usufruir dos serviços. A fim de colmatar as necessidades desse grupo de pessoas, a Secção começou a implementar em Setembro de 2009 o Projecto Personalizado de Recolha de Seringas, segundo o qual os funcionários da Secção se deslocam de segunda-feira a sábado, na parte da manhã, aos locais de reunião dos toxicodependentes para a distribuição a estas pessoas de novas seringas em troca das usadas.

(5) Relações de boa vizinhança e projecto de mútua-ajuda

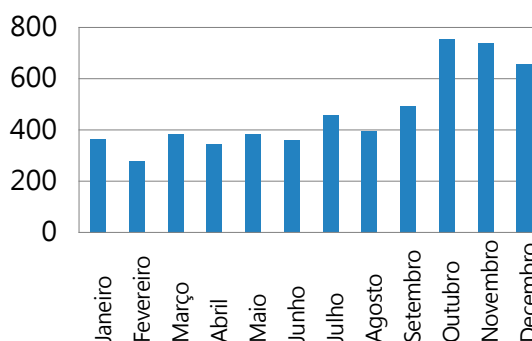
Nos primeiros dias de trabalho da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior, as suas metas de serviço eram bastante fora do comum, sendo organizadas actividades regulares para a troca de ideias e estabelecimento de relações com os moradores nas suas áreas de serviço, a fim de eliminar potenciais preocupações que os mesmos pudessem ter, familiarizá-los com os objectivos da ARTM e transmitir a importância do serviço de tratamento da toxicodependência. Desta forma, chegou-se a um consenso com os moradores sobre a importância dos trabalhos de redução de danos. Actualmente, após mais de quatro anos de esforços incessantes, a Secção já ganhou o reconhecimento e apoio dos moradores sobre o seu trabalho em prol da saúde comunitária e da segurança pública. A Secção reúne de 3 em 3 meses com os moradores. Durante essas reuniões, além da apresentação do objectivo e finalidade dos serviços, os funcionários também dão a conhecer a actual situação. Estas secções funcionam como uma plataforma para a recolha de opiniões junto dos moradores, opiniões estas que lhes permitem saber os pontos fortes e fracos do trabalho desenvolvido, com vista ao seu aperfeiçoamento.



III. Situação dos serviços de encaminhamento e de fornecimento de almoços e jantares gratuitos pela Secção de Serviço Extensivo ao Exterior

Gráfico 1: Em 2011, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior distribuiu almoços e jantares gratuitos a toxicodependentes, a 5.610 pessoas-vez;

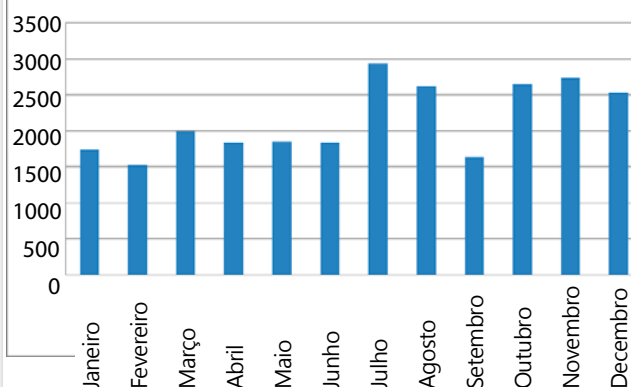
Número de beneficiários do serviço de fornecimento de almoços e jantares gratuitos em 2011



(Gráfico 1)

Gráfico 2: Em 2011, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior prestou serviço a 26.060 pessoas-vez, incluindo aconselhamento psicológico, realização de seminários e serviços de saúde, prestação de cuidados de saúde, banhos gratuitos e transportes e serviço de divulgação, oferecidos aos toxicodependentes; também sensibilizou os trabalhadores da indústria do sexo e grupos de alto risco sobre as doenças infecto-contagiosas e prestação de serviços de apoio a toxicodependentes.

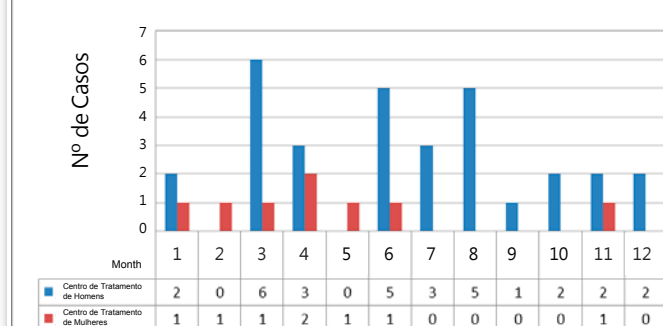
Número de pessoas servidas em 2011



(Gráfico 2)

Gráfico 3: Em 2011, 39 pessoas foram transferidas para os Centros de Tratamentos de Homens ou de Mulheres da ARTM para tratamento da toxicodependência, através da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior da ARTM.

Nº de casos encaminhados em 2011



(Gráfico 3)

Centro de Tratamento de Homens da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM)

Breve apresentação

Fundada em Macau em 1993, a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) é uma instituição não lucrativa e não religiosa. Está empenhada em eliminar os malefícios que o abuso de drogas e a sua dependência trazem às pessoas e à sociedade como um todo. Desde a fundação do Centro de Reabilitação em Coloane em 2000, adopta o modelo de “comunidade terapêutica”, programa de 12 meses de desintoxicação e reabilitação por internamento. Actualmente, a ARTM criou 2 secções de redução de danos (“Secções de Apoio”, nome abreviado) na Zona Norte de Macau para disponibilizar serviço informativo, apoio, serviços de redução de danos e de encaminhamento a toxicodependentes e à comunidade. No início de 2011, com o subsídio atribuído pelo IAS, a ARTM deu início ao projecto de prevenção “Be Cool” e introduziu-o em escolas e deu-o a conhecer ao público como meio para ajudar os jovens na fase de crescimento e desenvolvimento.

Em matéria de controlo de drogas e cooperação inter-regional, a ARTM é membro das seguintes organizações: Comissão de Luta contra a Droga da RAEM, Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens da Comissão de Luta contra a Droga da RAEM, Grupo de Trabalho de Execução da Lei de Acompanhamento da Nova Lei da Droga da Comissão de Luta contra a Droga da RAEM, Comissão de Luta Contra a SIDA da RAEM, Federação Internacional de Organizações Não-Governamentais para a Prevenção da Droga e Abuso de Substâncias e a ONG Comissão de Viena sobre Estupeficientes.

I. Conceito

A ARTM disponibiliza aconselhamento individual, serviço de aconselhamento de grupo e encaminhamento dos necessitados, na esperança de que possa ajudar a reabilitar toxicodependentes e reintegrá-los na sociedade e, assim, poderem virar uma nova página na sua vida. Ao longo dos anos, despende esforços na promoção e desenvolvimento da prevenção do abuso de drogas, redução de

danos, apoio a pais de toxicodependentes e diferentes tipos de trabalhos tendo como objectivo a comunidade e minimizar os danos causados pelo uso excessivo de drogas entre indivíduos e no seio da comunidade. Estimulam o público a familiarizar-se com o tema do consumo excessivo de drogas, a eliminar a discriminação contra os consumidores e a ajudar estes toxicodependentes a reintegrarem-se, de forma eficaz, na sociedade.

II. Panorâmica dos trabalhos realizados em 2011

(1) Série de Acções de Formação para Utentes:

Para melhorar a capacidade dos utentes, ser assertivo sobre os seus próprios valores e desenvolver uma tomada de consciência para a aprendizagem ao longo da vida, a ARTM organizou uma série de programas de formação profissional e cultural para os ajudar a melhorar conhecimentos, técnicas e capacidade de adaptação às necessidades sociais.

Os cursos organizados em 2011 com o apoio financeiro do IAS, foram os seguintes:

1.1 Curso de Artesanato

Com a assistência técnica da Casa de Portugal em Macau, os utentes participaram num curso de 2 meses em "Formação de Artesanato", onde aprenderam a reciclar materiais amigos do ambiente e os passos que envolvem fabricar artesanato com estes materiais, sob a orientação de formadores profissionais. Os utentes criaram numerosos trabalhos de artesanato durante um ano de tratamento, que constituirá material para uma exposição no futuro como meio para promover a auto-estima dos utentes e ganharem o reconhecimento da sociedade.

1.2 Curso Básico sobre a Operação de Computador

Saber trabalhar com o computador é uma das competências básicas em termos de empregabilidade, assim, a ARTM organizou para os utentes um curso básico de 4 meses de operação de computador e o método de entrada em chinês bem como um curso de 1 mês sobre processamento de texto básico. Os utentes melhoraram as suas capacidades, ganharam mais confiança para a reintegração social com estes cursos. Assim, aplicaram os conhecimentos em aspectos do seu quo-

tidiano, tal como orçamentos para inventários do Centro e execução de faixas publicitárias.

1.3 Curso Básico de Inglês

Durante 3 a 6 meses, os utentes frequentam o curso de Inglês básico com professores voluntários, que adoptaram uma abordagem viva do ensino da língua para despertar o interesse dos alunos.

1.4 Formação Cultural

Para cultivar o interesse pelas artes e cultura dos utentes, de forma a canalizarem as suas emoções, a ARTM organizou várias acções de formação de carácter cultural em 2011, com a ajuda de professores voluntários, entre as quais houve cursos de fotografia, execução de álbuns de fotografias e pintura a óleo. Os utentes tornaram-se mais receptivos a novas ideias e melhoraram a sua auto-eficiência através da aprendizagem e aplicação prática. Quando os trabalhos dos utentes foram exibidos em diferentes comunidades, isto conferiu-lhes mais confiança na adaptação à sociedade.



Visitas Comunitárias: Centro do Bom Pastor

(2) Visitas e Actividades Comunitárias:

2.1 Série de Visitas Comunitárias

Dirigidos por funcionários da ARTM, os utentes visitaram em 2011, oito instituições de serviço social diversas, incluindo o Centro do Bom Pastor, o Centro de Acolhimento de Jovens Infractores Lai Cheng, o Centro Hong Neng de Hospital Kiang Wu, a Associação de Paralímpicos de Macau, o Centro de Cuidados Especiais Longevidade, o Centro de Reabilitação de Cegos da Santa Casa da Misericórdia de Macau, o Asilo de Betânia e o Lar de Idosos "Pinheiro". Os utentes ganharam mais consciência de grupos sociais vulneráveis, que os encorajam a continuar o seu programa de tratamento de droga com um espírito de carinho mútuo.



7.ª Edição do Torneio-Convite de Basquetebol "Contra a Droga"

2.2 7ª Edição do Torneio-Convite de Basquetebol "Contra a Droga"

Esta edição do Torneio-Convite de Basquetebol seguiu o objectivo, "Contra a Droga", das últimas seis edições, que consiste em permitir aos participantes sentirem a motivação e os efeitos positivos que o desporto desperta e reforçar o intercâmbio entre as instituições. Em 2011, o Torneio contou com o apoio de 6 instituições de Macau, enviando suas próprias equipas para nele participarem. Entre elas, o Escritório de Advogados C&C, a Casa de Portugal em Macau, a Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau, Secção de Desenvolvimento da Juventude da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e a Escola Internacional de Macau. Cerca de 80 pessoas assistiram à actividade numa atmosfera calorosa e no fim do torneio teve lugar a tradicional "churrascada", com a participação de quase 60 pessoas. A actividade permitiu aos utentes da Associação sentirem o apoio e estímulo social, reforçando a sua confiança e determinação para enfrentar os diversos desafios do processo de reabilitação.

2.3 9ª Edição do Torneio-Convite de Futebol "Dizer Não à Droga"

O torneio-convite de futebol é outra actividade comunitária da ARTM sob o tema "Dizer Não à Droga". Tem por objectivo divulgar a mensagem da boa forma física e divulgar informações sobre a luta contra a droga, bem como do reforço da cooperação e amizade entre as instituições de desintoxicação e os serviços governamentais

relacionados. Este torneio contou com o apoio de sete entidades de Macau, que enviaram equipas para nele participar, incluindo o IAS, a Polícia Judiciária, o Estabelecimento Prisional de Macau, a Escola Portuguesa de Macau, o Escritório de Advogados C&C, a Casa de Portugal em Macau e o Ministério Público de Macau. A actividade permitiu aos utentes participantes sentirem a importância de uma boa forma física e que a determinação, auto-estima e progresso podem ajudar no desenvolvimento individual. O apoio dados aos utentes pelos diversos sectores sociais consolidou a sua determinação e confiança na reabilitação da toxicod dependência e na reinserção social.

2.4 Experiência de aventuras “Eu Posso Fazê-lo” 2011

A ARTM organizou os seus utentes de modo a participarem na formação em experiência exploratória “Eu Posso Fazê-lo” . Embora se sentisse falta de autoconfiança no início, no entanto, através da aprendizagem com base na experiência e incentivo mútuo entre os utentes, todos eles conseguiram superar os desafios. Os participantes afirmaram que a formação através de aventuras impulsionou a sua confiança para a futura reintegração social e ajudou-os a enfrentar dificuldades.

(3) Formação de Empregados e Seminários:

Para ajudar ainda mais eficazmente os utentes que decidiram parar o consumo de drogas e abandonar o vício, para se reintegrarem na sociedade, a ARTM exige a todos os funcionários que tenham uma atitude activa para adquirir continuamente novos conhecimentos e elevar a qualidade do serviço. Em 2010, a Associação não só enviou funcionários para participar nos cursos de formação profissional organizados pelo IAS, mas também participou numa série de actividades formativas e workshops relacionados com o trabalho contra o SIDA e o tratamento da droga e reabilitação, incluindo o convite à Farmácia Lo para apresentar novos fármacos usados para curar uma hepatite. Todos estes esforços destinaram-se a reforçar o conhecimento profissional das suas equipas de funcionários sobre AIDS e aconselhamento para casos de sensibilização que melhorarão a eficácia e a qualidade do serviço de aconselhamento.

A ARTM participou em seminários internacionais como a “Conferência sobre Prevenção do Consumo de Drogas em Hong Kong e Macau (Hong Kong) 2011” e a “Assembleia Geral Bienal da Federação Internacional de Organizações não-Governamentais para a Prevenção da Drogas e Abuso de Substâncias (Kuala Lumpur) 2011”, durante a qual puderam ter encontros com profissionais e especialistas de diferentes regiões, partilhar e trocar ideias para um melhor conhecimento e informações actualizadas sobre os tratamentos e prevenção da toxicodependência nas diferentes regiões.



Assembleia Geral Bienal da Federação Internacional de Organizações não-Governamentais para a Prevenção da Droga e Abuso de Substâncias (Kuala Lumpur) 2011

(4) Trabalho de Apoio à Família

Equipa de apoio à família

A ARTM continuou a desenvolver o serviço de apoio à família, através da organização de uma reunião mensal da equipa, para estabelecer uma rede de apoio mútuo, para além de uma plataforma pública de ajuda e informações. Em 2011, a equipa organizou diversas actividades para familiares de pessoas submetidas a reabilitação e tratamento da toxicodependência, que incluíram um workshop de saúde e bem-estar físico e psicológico, uma visita ao Centro de Informação sobre Drogas do Jockey Club de Hong Kong, ao Club Lok Heep da Cáritas e ao Centro Wong Yiu Nam da Cáritas de Hong Kong e actividades recreativas, visando consolidar a relação familiar.



Visita ao Centro de Informações sobre Droga do Jockey Club de Hong Kong

(5) Trabalhos Desenvolvidos noutras áreas:

Em 2011, a ARTM manteve a sua colaboração com o Programa de Licenciatura e Mestrado em Psicologia Clínica pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Macau e com a Faculdade do Serviço Social do Instituto Politécnico de Macau, para oferecer aos seus alunos formação prática e aplicação de técnica no Centro. A formação prática, que envolveu aconselhamento individual, aconselhamento em grupo, organização de actividades e administração da assistência social, ajudou a reforçar a experiência de trabalho dos estudantes universitários e a prática no tratamento medicamentoso e de reabilitação. De certa forma, ajudou a formar um maior número de técnicos especializados em tratamento da toxicodependência.

Em 2011, muitas instituições particulares visitaram o Centro de Reabilitação da ARTM, em Coloane (consultar o quadro para detalhes). O centro organizou palestras sobre prevenção e tratamento do consumo excessivo de droga, para melhorar os conhecimentos dos seus visitantes sobre esta matéria.

III. Situação do Internamento 2010 – 2011

Em 2011, o número total de internamentos foi semelhante ao dos últimos 2 anos. Em comparação com 2010, o número de internamentos em 2011 desceu ligeiramente para 34, ou seja, houve 11 novos internamentos e 23 casos de reincidência. A 31 de Dezembro de 2011, entre os utentes internados em 2010/11, 4 deles concluíram com êxito o programa de tratamento

e reabilitação de drogas de um ano, 3 foram transferidos para o Hospital Conde S. Januário e Hospital Psiquiátrico, enquanto os restantes irão concluir o programa de tratamento em 2012. A ARTM está a preparar trabalhos de aconselhamento e pós-tratamento, para utentes, de orientação na vida após o programa.

IV. Lista das Actividades realizadas em 2011

Natureza da actividade	Conteúdo	Data
Palestras sobre prevenção	Escola Secundária Millennium	18 de Fevereiro
	Associação das Águias Voadoras de Macau	4 de Agosto
		11 de Agosto
		17 de Agosto
		24 de Agosto
Visitas ao exterior	Série de Visitas à Comunidade:	Ano inteiro
	• Centro do Bom Pastor	30 de Maio
	• Centro de Acolhimento de Jovens Infractores Lai Cheng	9 de Setembro
	• Hospital Kiang Wu (Centro Hong Neng)	15 de Setembro
	• Associação de Para-Olímpicos de Macau	16 de Setembro
	• Centro de Cuidados Especiais Longevidade	5 de Outubro
	• Centro de Reabilitação de Cegos da Santa Casa da Misericórdia de Macau	11 de Outubro
	• Asilo de Betânia	26 de Outubro
	• Lar de Idosos "Pinheiro"	11 de Novembro
	Série de Visitas:	
	• Centro de Ciência de Macau	29 de Junho 7 de Dezembro
	• Museu de Macau	25 de Dezembro
Visita ao Centro de Reabilitação em Coloane	Escola Portuguesa de Macau (50 pessoas)	12 de Janeiro
	Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS de Macau (10 pessoas)	13 de Janeiro
	Consulado Geral de Portugal em Macau (1 pessoa)	17 de Janeiro
	Lions Clube de Macau Central (30 pessoas)	22 de Janeiro
	Escola Dom Luis Versiglia (30 pessoas)	27 de Janeiro
	Associação para os Cuidados do SIDA em Macau (20 pessoas)	13 de Março
	Sociedade para Ajuda e Reabilitação de Toxicodependentes de Hong Kong (20 pessoas)	11 de Abril
	Centro de Educação Simpson (20 pessoas)	13 de Abril
	Os Tribunais, o Departamento de Reinserção Social e Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (24 pessoas)	8 de Junho
	Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes (5 pessoas)	17 de Junho
	Centro de Serviços Sociais de Macau (20 pessoas)	21 de Junho
	Melco PBL Jogos (Macau), S.A (20 pessoas)	12 de Julho
	Associação das Águias Voadoras de Macau (130 pessoas)	4 de Agosto
		11 de Agosto 17 de Agosto 24 de Agosto

Actividades Comunitárias e de Intercâmbio	Organizador: 7.ª “Contra a Droga” do Torneio-Convite de Basquetebol	7 de Maio
	Organizador: 3.ª “Dizer Não à Droga” Torneio-Convite Inter-escolar de Futebol	29 de Maio
	Organizador: 9.ª “Dizer Não à Droga” Torneio-Convite de Futebol	17 de Setembro
	Participante: Sands Macau “Competidores”	5 de Novembro
	Organizador: Experiência de Aventuras “Eu Posso Fazê-lo”	19 de Dezembro
Acções de formação para utentes	• Curso básico de operação de computador e o método de entrada em chinês	De Janeiro a Abril
	• Curso básico de processamento de texto	Outubro
	• Formação Cultural: pintura a óleo	De Outubro a Dezembro
	• Formação Cultural: fotografia	Dezembro
	• Curso Básico de Inglês	De Março a Junho
	• Curso de Artesanato	Ano inteiro
Formação de pessoal	• Convite da Farmácia Lo	25 de Janeiro 28 de Dezembro
Seminário	Conferência sobre a Prevenção da Toxicodependência na China, Hong Kong e Macau (Hong Kong) 2011	19-22 de Setembro
	Assembleia Geral Bienal da Federação Internacional de Organizações não-governamentais para a Prevenção da Drogas e Abuso de Substâncias (Kuala Lumpur) 2011	8-12 de Novembro
Trabalho de Apoio à Família	2011 “Construção da Amizade na Família e Vizinhos” – Equipa de Apoio à Família	Ano inteiro
	• Palestra sobre Toxicodependência e Família (Projecto Be Cool)	26 de Fevereiro
	• Visita ao Centro de Informações sobre Drogas do Jockey Club e Club Lok Heep da Cáritas de Hong Kong	27 de Outubro
	• Visita ao Centro Wong Yiu Na da Cáritas de Hong Kong	3 de Novembro
	• Palestra sobre Toxicodependência e Família (Universidade de Macau)	22 de Novembro

Centro de Tratamento de Mulheres da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM)

Breve apresentação

O Centro de Tratamento de Mulheres da ARTM foi fundado em 18 Outubro de 2010 na ilha de Coloane. Actualmente, providencia 8 camas para toxicodependentes femininas de drogas ou do álcool que queiram seguir o programa de desintoxicação por internamento, segundo um modelo de "comunidade terapêutica".

I. Objectivos

Para libertar as utentes do seu vício, mudar o seu estilo de vida e reintegrá-las na sociedade, o Centro oferece-lhes um programa de tratamento com a duração de 12 meses, que inclui aconselhamento psicológico, para lidar com os seus problemas físicos e emocionais, havendo aconselhamento individual, terapia de grupo, equipa de apoio familiar, actividades recreativas e desportivas e de educação social e cultural, bem como cursos sobre pensamento criativo. Através de uma variedade de actividades e serviços, consegue-se reforçar os resultados do programa. Durante o tratamento, o Centro avalia o progresso das utentes numa base periódica e aplica as devidas correcções ao programa, em caso de necessidade de uma melhor adequação às carências das utentes. Todas estas medidas pretendem revitalizar e reforçar as funções sociais das internadas e ajudá-las a ultrapassar as dificuldades que enfrentam durante o tratamento, de forma a poderem livrar-se do vício e iniciar uma nova vida.

II. Perfil das Utes

O Centro recebeu dez internadas em 2011, com idades entre os 32 e os 48 anos, que tomavam heroína, midazolan ou metanfetaminas, tendo que nove delas participado no programa de tratamento com metadona.

III. Actividades realizadas em 2011

(1) Tratamento

Tratamento individual - conversando com as utentes, tentando perceber as razões relacionadas com o

emprego, a família ou problemas pessoais que as terão levado a procurar refúgio nas drogas. O aconselhamento ajuda-as a melhorar o seu autoconhecimento, guiando-as na reconstrução do seu eu e reforçando os seus valores. Também permite aumentar o seu nível de confiança em terceiros, melhorar as suas aptidões de comunicação interpessoal, ajuda-as a reajustarem-se ao valor que atribuem a si próprias criando uma rede de apoios que favorece a sua reabilitação.

Grupo de tratamento - o grupo serve-se da influência dos pares e das dinâmicas de grupo para encorajar as utentes a partilharem os seus pensamentos e sentimentos com os restantes elementos do grupo, o que lhes permite crescer interiormente. Em cada uma das reuniões, o grupo determina um tópico de discussão, para os membros partilharem as suas opiniões sobre o tema entre si, o que gera relações de apoio mútuos e ajuda-as a formar ideias conclusivas e valores de vida que ajudam à sua desintoxicação e reabilitação.

Grupo de crescimento - o processo de tratamento envolve quatro fases, a saber: fase de principiante, fase explosiva, fase de orientação, e fase de reintegração. Com base na fase em que as utentes se encontram, o Centro organiza diversos grupos de acordo com o grau de progressão nas várias fases. Os membros mantêm discussões com as que estão num estágio similar dentro do grupo para desenvolver sentido de responsabilidade e objectivos na vida ao longo do processo de tratamento.

Aconselhamento familiar e visitas domiciliárias - na medida em que os progressos no tratamento estão intimamente ligados com o relacionamento das utentes com as suas famílias, o Centro tenta sempre entrar em contacto com membros das respectivas famílias, solicitando-lhes que participem no tratamento, pois tal poderá aumentar a sua eficácia. E em caso de necessidade, o Centro tenta resolver eventuais conflitos familiares, a fim de melhorar o relacionamento das utentes

com as suas famílias. Quando o comportamento das utentes se revela estável no decurso do tratamento, são autorizadas a visitar a família uma vez por mês, a fim de reconstruir uma saudável vida familiar.

(2) Actividades para melhorar aptidões pessoais e sociais

Curso de língua inglesa - Um professor voluntário dá aulas de Inglês às utentes uma vez por semana.

Caminhadas e exercício - as utentes fazem uma caminhada uma ou duas vezes por semana e participam em várias actividades ao ar livre, como natação, bowling, badminton e basquetebol.



Palestra sobre Saúde - as utentes assistem a uma palestra mensal sobre a saúde, dada por enfermeiras do Serviço Extensivo ao Exterior, que aborda tópicos como o SIDA, hepatite, influenza e higiene oral.



Artes e artesanato - as utentes participam, pelo menos duas vezes por semana, em acções de formação e de prática de artes e artesanato, como pintura, costura e trabalhos manuais com materiais reciclados. Estas actividades ajudam-nas a reconstruir a sua autoconfiança e auto-estima, melhorando a sua destreza manual, concentração e paciência. Em 2011, o Centro expôs os trabalhos artísticos das utentes em diferentes ocasiões festivas.



Actividades culturais - são organizadas visitas das utentes aos vários museus de Macau, a diferentes tipos de exposições artísticas, templos, parques e ao Centro de Ciência de Macau.



Leitura - as utentes deslocam-se à Biblioteca de Coloane uma vez por semana, para lerem livros, revistas ou pedirem livros de empréstimo.

Prática de Yoga - sessões, uma ou duas vezes por semana, para as utentes manterem um equilíbrio de corpo e mente.

Jardinagem - as utentes cuidam de flores e plantas e aprendem a tratar delas

Aula de cozinha - uma vez por semana, aprendem a fazer bolos, dim sum e biscoitos.

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau -
Centro de Reabilitação



V. Trabalho de Desintoxicação desenvolvido pelas ONGs

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Centro de Reabilitação

I. Breve apresentação

Fundada em 1996, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau é uma instituição de desintoxicação por via evangélica sem fins lucrativos. Sob o espírito norteador do amor de Cristo pela humanidade, ajuda os toxicodependentes a absterem-se do vício, a reconstruírem os seus valores individuais, restabelecerem o contacto com a família e a reintegrarem-se na sociedade. Conta com o “Centro de Reabilitação” para prestar serviço de desintoxicação por internamento no Centro aos toxicodependentes do sexo masculino.

II. Breve apresentação da vida no Centro em 2011

(1) Situação de internamento dos utentes

1.1 Em 2011, foram internadas 7 pessoas, e houve 7 situações de utilização do serviço de internamento.

1.2 Duração do tratamento

Em 2011, a situação dos utentes internados para tratamento foi bastante estável. Em qualquer das durações do tratamento, seja de 4 a 9 meses, de 10 a 12 meses ou mais de um ano, verificou-se um número mais elevado de utentes em comparação com o de 2010. Após a confirmação dos registos do Centro, houve dois factores que contribuíram para a estabilidade: (1) daqueles que voluntariamente procuravam desintoxicação e que tinham uma forte determinação no tratamento (2) o tratamento obrigatório da toxicodependência em situação de pena suspensa. Estes 2 importantes factores parecem ter tido efeitos sobre a estabilidade dos utentes, em permanecerem em tratamento.

1.3 Distribuição etária

Os utentes têm na sua maior parte idades compreendidas entre os 30 e os 59 anos.

1.4 Origem dos casos

A maioria dos toxicodependentes solicita tratamento voluntariamente ou a pedido da família, e é seguida por aqueles que foram transferidos para o

Centro de Desintoxicação devido a situação de pena suspensa.

A principal razão por detrás da desintoxicação voluntária é a incapacidade de os consumidores conseguirem pagar os avultados custos da droga. Incapazes de viverem nesta situação optaram por ir para o Centro. A segunda razão é o facto das drogas causarem danos evidentes no corpo, ao ponto de se verificarem alterações físicas nocivas e de os toxicodependentes não conseguirem libertar-se do vício. Face a tudo isto, recorrem à ajuda do Centro.

O tratamento da toxicodependência em situação de pena suspensa é um serviço de acompanhamento cooperativo entre a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, o Departamento de Reinserção Social e o IAS. Os consumidores de drogas que foram transferidos para o Centro tinham uma fraca motivação para a desintoxicação e por isso a sua adaptação ao tratamento e à vida no Centro exigiu um período de tempo mais prolongado. Mas depois de passar algum tempo a adaptar-se e a receber aconselhamento, alguns deles conseguiram familiarizar-se e aderiram, gradualmente, ao tratamento da sua toxicodependência. Assim a sua atitude deixa de ser negativa e aceitam o tratamento.

1.5 Tipo de tratamentos para a toxicodependência

A maioria dos utentes é viciada em heroína (pó branco), seguida de quetamina e metanfetamina. Nos últimos anos, juntamente com a preocupação do público sobre o consumo excessivo do álcool, o Centro começa a receber pedidos para o tratamento do alcoolismo. Entre estes, a sua história de alcoolismo tem, em média, mais de 10 anos, e, entretanto elas ou começaram a contactar o Centro para pedir ajuda pelo telefone ou através da família quando perceberam que o seu corpo e o cérebro estavam a sofrer óbvios danos causados pelo consumo excessivo de álcool.

(2) Actividades de utentes

Aula de rotina e aula de interesse



Aula sobre reparação e manutenção de instalações de água e electricidade



Aula sobre a Bíblia



Aula de caligrafia



Aula de pastelaria



Equipa do Fulgor Eslêndido



Aula de desenho à carvão

Reuniões familiares durante as festividades



Participação em actividades comunitárias



Visualização do filme evangélico
"A Pessoa mais Perigosa" .

Os utentes ajudam nas tendas de jogo
da actividade do combate às drogas

Formação e aprendizagem



Curso de auto-conhecimento - campo de formação sobre
o Eneagrama da Personalidade

Encontro com a Operação DAWN (Amanhecer)
em Hong Kong

II. Conclusão e Perspectivas

Acompanhando as mudanças em muitos aspectos da vida social depois da transferência de soberania de Macau, a variedade de substâncias causadores de dependência era muito diversificada. As “Drogas” já não eram apenas a heroína. Entre 2008-2010, o número de casos de pessoas em busca de ajuda para tratamento de dependência de quetamina e metanfetamina vem a seguir à heroína. Apesar de não haver muitos internamentos para o tratamento de casos de dependência de álcool, o número de pessoas que procura ajuda ou aconselhamento no Centro para essa toxicomania tem vindo a aumentar. Neste contexto e para lidar com a necessidade prática de serviços de tratamento e reabilitação de drogas, o Centro planeia expandir e reestruturar as suas instalações em 2012, em relação a este sector de serviços, providenciando o alojamento dos utentes e a mão-de-obra adequada a estes serviços, para atender às necessidades práticas das pessoas viciadas.

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Tribo S.Y.

Breve apresentação da Tribo S.Y.

Em resposta à mudança contínua da sociedade e o cada vez mais sério problema do abuso de drogas entre a população juvenil, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau fundou a "Secção de Desenvolvimento de Juventude "Smart Youth" , em 2003, com o objectivo de ajudar e aconselhar os jovens com tendência para o abuso de drogas ou para a toxicodependência. Em Março de 2009, esta Secção passou a ser chamada Tribo S.Y. (Smart-Youth/Juventude Esperta), visando promover o serviço extensivo ao exterior através do seu Centro de Madrugada e de uma equipa que presta serviços noite adentro.





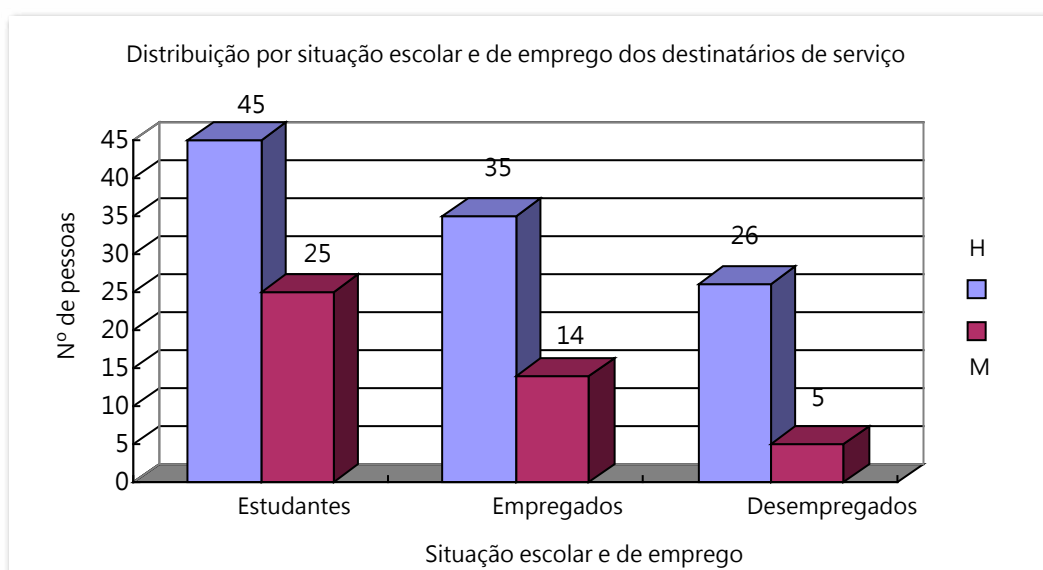
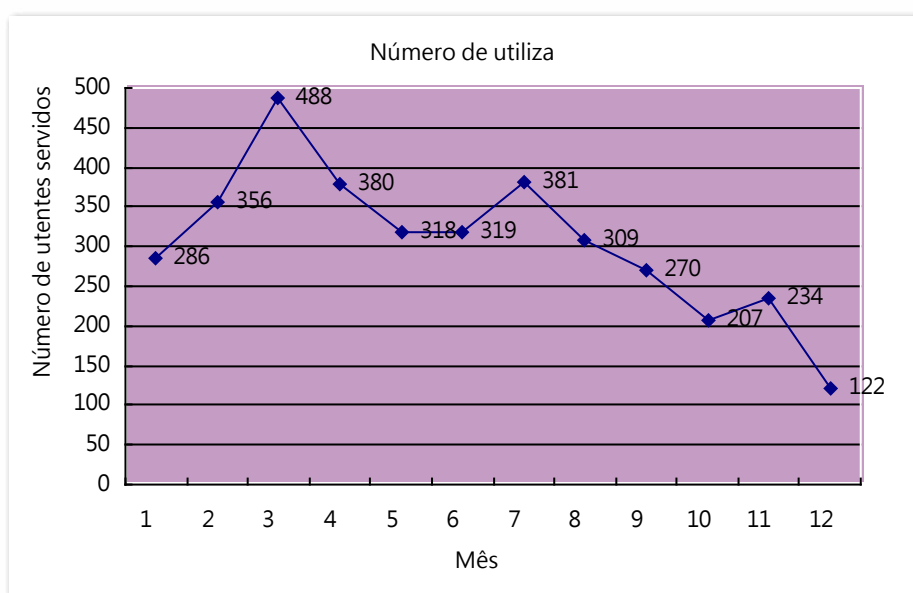
1. Conteúdo do Serviço

A Tribo S.Y. adopta principalmente o modelo de serviço extensivo ao exterior durante a madrugada, com vista à prestação de serviços aos jovens toxicodependentes ou com tendência para o abuso de drogas, para os ajudar a abster-se das drogas e conhecerem melhor o impacto nocivo que as drogas lhes podem trazer e orientá-los a encontrar o sentido da vida. Luta para promover a prevenção primária e secundária do abuso das drogas e familiariza os jovens com os diversos serviços oferecidos no Centro. No seu posto, fornece exame médico e físico aos jovens de alto risco e dá informações básicas sobre os danos causados pelo abuso de drogas, a fim de concretizar o objectivo de redução de danos. O trabalho do Centro de Serviços de Madrugada concentra-se na utilização das suas próprias instalações para atrair grupos de jovens de alto risco que vagueiam pelas ruas, fornecendo-lhes um local de encontro onde podem realizar actividades e ocupar os seus tempos de lazer num ambiente saudável.

Conteúdo do Serviço	Serviço Extensivo ao Exterior	Serviços do Centro de Madrugada
Promoção da prevenção secundária do abuso de droga	✓	✓
Actividades de grupo, aconselhamento e encaminhamento de casos	✓	✓
Aula de desenvolvimento de interesses	—	✓
Programa de exame físico	✓	✓
Programa de aconselhamento dos pares	—	✓
Serviço de encaminhamento vocacional	✓	✓
Serviço de formação de voluntários	✓	✓
Serviços de consulta para pais	✓	✓
Apoio a outros serviços	✓	✓

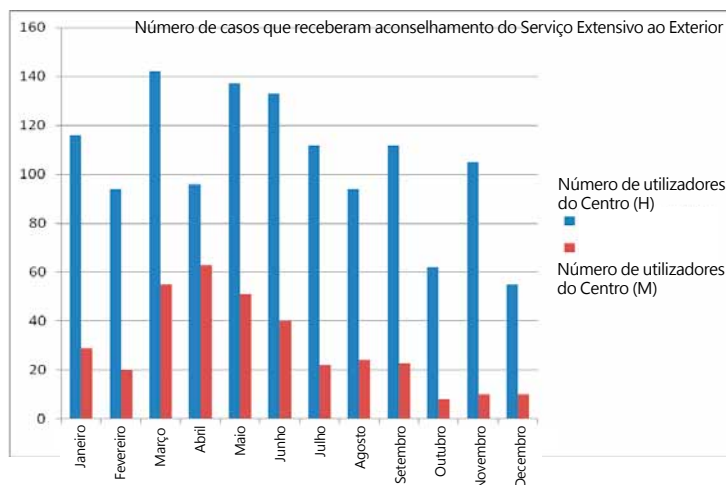
2. Síntese do trabalho realizado em 2011

Em 2011, a Tribo S.Y. serviu 3.670 pessoas-vez, ou seja, 1.613 pessoas-vez foram atendidas no seu Centro de Madrugada e o serviço extensivo ao exterior contactou 2.057 pessoas-vez. Dentre estas, 1.445 pessoas-vez receberam aconselhamento e orientação de prevenção do abuso das drogas. Actualmente, a Tribo S.Y. conta com 150 membros, sendo 106 masculinos e 44 femininos, com idades entre os 16 e os 27 anos, sendo 70 estudantes, 49 empregados e 31 desempregados.



(1) Centro de Madrugada e Serviço Extensivo ao Exterior

O Centro é um local seguro de recreio, com o objectivo de atrair jovens de alto risco que residem nos bairros próximos, para lá passarem o seu tempo livre, e onde os funcionários lhes fornecem educação de prevenção, aconselhamento e acompanhamento sobre o abuso das drogas. Em 2011, o Centro serviu 1.613 pessoas, sendo 1.258 rapazes e 355 raparigas. No que respeita ao Serviço Extensivo ao Exterior, as acções realizaram-se sobretudo em locais de diversão nocturna frequentados pelos jovens, nos quais o pessoal lhes providenciou serviços de prevenção do abuso de drogas e orientações de redução de danos. A gama de serviços incluiu educação sobre as drogas, redução dos danos do consumo do álcool, reforço da consciência de situação crítica, orientação sobre a sua maneira de pensar, técnicas para recusar a oferta de drogas, bem como a promoção do Centro e das suas actividades. A equipa do Serviço Extensivo ao Exterior distribuiu materiais de publicidade sobre a prevenção do abuso de drogas a 2.057 pessoas e tendo tido contacto prático e providenciou serviços de orientação a 2.002 pessoas, sendo 1.531 homens e 471 mulheres.



Substâncias	1º semestre de 2011		2º semestre de 2011		Total	
	No. of people	Percentage	No. of people	Percentage	No. of people	Percentage
Marijuana	6	7.59%	0	0.00%	6	5.26%
Methamphetamine (Ice)	18	22.78%	7	20.00%	25	21.93%
Cocaína	2	2.53%	3	8.57%	5	4.39%
A Amphetamine Methylenedioxy (Ecstasy)	5	6.33%	1	2.86%	6	5.26%
Nimetazepam (Five)	7	8.86%	3	8.57%	10	8.77%
Ketamina (k)	38	48.10%	21	60.00%	59	51.75%
Outros	3	3.80%	0	0.00%	3	2.63%
Total	79	100.00%	35	100.00%	114	100.00%

(2) Situação do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau

Em 2011, o número de jovens toxicodependentes registados pela Tribo S.Y. totalizou 74, tendo a maioria deles idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, representando 90% do total. Entre estes jovens, muitos já haviam experimentado vários tipos de novas drogas, sobretudo a quetamina, mais conhecida por "K", e a metanfetamina, mais conhecida por "carne de porco". Os dados obtidos pelo Serviço Extensivo ao Exterior revelam que hoje em dia os toxicómanos juvenis tendem a ser pouco visíveis e os que consomem drogas há mais tempo sofrem de sintomas do foro psiquiátrico.

(3) Actividades durante todo o ano

3.1 Plano de actividades do Centro

Em 2011, o Centro lançou os programas "Vida Saudável – Programa de Teste Físico" e "Acção Ligeira e Delicada" – Aconselhamento de Pares e Programa de Criação, para levarem os jovens a compreender o impacto do abuso das drogas nas suas vidas e nos seus corpos através de exames corporais e do Teste Cognitivo de Neurociência, realizado pelo pessoal médico, que se desloca ao Centro para fazer exames corporais básicos aos seus utentes. A fim de reforçar os conhecimentos do pessoal médico sobre o serviço de prevenção de abuso das drogas, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau organizou para o seu pessoal médico uma visita de intercâmbio de ideias ao Cross Centre do Grupo de Hospitais Tung Wah de Hong Kong. Com o programa "Acção Ligeira e Delicada", pretendeu-se que os jovens abusadores de drogas que estão na Fase de Acção e na Fase de Manutenção partilhassem as suas experiências com os jovens que ainda estão em fase de toxicomania, para os levar a pensar no significado da vida. Foi também melhorado o serviço de apoio aos pais, para os ajudar a perceber melhor a maneira de pensar e as necessidades dos actuais jovens em fase de crescimento.



3.2 Programa educativo sobre Prevenção secundária do abuso de drogas

O objectivo consistente da organização é providenciar prevenção secundária do abuso de drogas e fornecer diversos tipos de serviços a adolescentes de alto risco, com visitas semanais a locais noturnos e áreas circundantes para os informar sobre a prevenção do abuso das drogas e a redução de danos e para que os jovens possam pensar na vida que querem levar e nas consequências do abuso das drogas.

A Tribo S.Y. organiza festas de aniversário para os seus membros e todos os fins de semana organiza o programa “Vida Animada de Fim de Semana” com o objectivo de construir e reforçar laços de relacionamento com grupos-alvo da juventude, oferecendo-lhes novas oportunidades de participar em actividades positivas. Para os jovens que já deixaram de tomar drogas ou que estão ainda a tentar deixá-las, foi apresentado em 2011 um programa de actividades (12 eventos de larga escala, como vida de aventuras e uma guerra de água) para reforçar a sua determinação em proceder à desintoxicação e providenciar-lhes formas de reduzir os danos. Além disso, foram ministradas várias aulas para desenvolver os interesses dos diversos grupos jovens, para que descubram novos caminhos nas suas vidas e se dediquem àquilo que realmente sabem fazer bem.



3.3 Concerto de Música “Não à Droga”

O Centro colaborou com a Extreme Macau Original Music Association para organizar a participação de ex-toxicodependentes juvenis na composição e interpretação de canções sobre temas anti-droga, baseadas na sua própria experiência de toxicómanos. Esta iniciativa deu-lhes a oportunidade de pensarem nos danos corporais que a droga lhes causou, o que, de certa forma, contribuiu para dar maior autenticidade às suas composições. Em regra, a maior parte dos jovens inicia-se nas drogas por influência dos seus pares. O objectivo deste evento musical foi o de utilizar as canções para influenciar outros jovens, numa abordagem de tipo “a vida que afecta outras vidas”. Após a gravação das canções e a produção de um CD, foi realizado um grandioso concerto sob a temática anti-droga, com barracas de jogos e locais de



exposição. Os compositores, na sua qualidade de jovens ex-toxicodependentes, transmitiram ao público as suas mensagens anti-droga e encorajaram a geração mais nova a manter-se afastada das drogas.

3.4 Programa de Apoio de Correções, com base comunitária - apoiado pela DSAJ

O Centro manteve a sua colaboração com o Departamento de Reinserção Social da DSAJ, organizando o Programa de Luta contra a Droga em 2011, assinalado por quatro actividades, nomeadamente, "Caminhos para se Livrar das Drogas 2011", "Um Mundo Novo para Adolescentes além das Drogas 2011", "Viagens de Aventura" – Experiência de Acampamento Nocturno" e "Maneiras de Viver – Estratégias Sem Drogas". Com uma combinação de sessões de aventura, visitas e seminários, os participantes no Programa compreenderam os problemas da toxicodependência, quando estavam perante o perigo durante as suas aventuras. Assim, eram levados a reflectir sobre si próprios e a aprender novas formas de pensar para resolver os seus problemas. As actividades também serviram para informar os toxicodependentes juvenis e jovens de alto risco sobre a nova lei do controlo de drogas, aprofundando a sua compreensão sobre os perigos de doenças e consequências do consumo de drogas, alertando-os para a redução de danos e para a compreensão e obediência das leis.

3.5 CDC Campanha publicitária de Prevenção das Drogas

A convite do Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde, a Tribo S.Y. visitou diversos casinos para sensibilizar o seu pessoal para a questão da prevenção e para os informar sobre a importância da saúde pessoal e os efeitos nocivos do consumo de drogas. A campanha foi calorosamente apoiada por oito casinos de Macau.

3.6 Publicidade e Desenvolvimento

Os jovens de hoje têm fácil acesso a diferentes





tipos de drogas recreativas sob a influência dos amigos e não estão bem informados sobre os efeitos nocivos que infligem a si próprios. Para este fim, o Centro convidou jovens toxicodependentes reabilitados, e outros que estão na fase de recuperação, fase de manutenção ou já em tratamento, para trabalharem com o Centro na produção de materiais promocionais sobre a redução de danos e um melhor conhecimento das drogas entre o público, como baralhos de cartas com informação sobre a redução de danos, o impacto da quetamina e da metanfetamina, copos de lançamento de dados e leques com slogans positivos impressos e outros materiais para promover a nova lei de controlo da droga. Com estes materiais, o Centro espera que os jovens toxicodependentes possam reflectir sobre o seu comportamento e pensar em tratar-se, enquanto tomam conhecimento com assuntos relacionados com drogas.

3.7 Formação de funcionários

Em 2011, realizaram-se duas grandes acções de formação realizadas, a saber, "Capacidade de Melhoria de Liderança e Eficácia de Treinamento" e "Workshop sobre como lidar com o stress", destinadas ao desenvolvimento do "corpo, mente e espírito" das equipas. A primeira acção de formação pretendeu incrementar o sentido de dedicação à organização por parte dos co-trabalhadores, levando-os a expressar os seus genuínos sentimentos e esclarecer possíveis mal entendidos através da comunicação, o que no seu conjunto contribuiu para reforçar o espírito de grupo das equipas. Os instrutores da segunda acção de formação levaram as equipas a compreender melhor as causas do stress e as técnicas de o controlar, para que as equipas se possam desenvolver harmoniosamente em corpo, mente e espírito.

3.8 Conferência sobre a Prevenção do Abuso das Drogas entre a China, Hong Kong e Macau - 2011

Esta conferência permitiu ao pessoal alargar a sua visão, inspirar o seu pensamento, ficar a conhecer melhor as características e os resultados da desintoxi-

cação em diferentes regiões, melhorando assim os seus conhecimentos e a eficiência no trabalho. Ao partilhar com outros informação e textos sobre os serviços do Centro, o seu pessoal trocou ideias e conceitos académicos, tendo participado em vários work-hops para se inteirar da situação actual do tratamento nas diferentes regiões. Todas estas actividades permitiram ao pessoal adquirir uma informação genérica sobre o que se faz na China a nível de controlo de drogas, redução de danos, testes e as novas drogas que se oferecem no mercado.

3.9 O Chefe do Executivo visitou a Tribo S.Y.

Desde que, em 2009, o Centro reorganizou os seus serviços, tornaram-se mais prementes as necessidades que mais jovens de alto risco têm e, por isso, o mesmo tomou a iniciativa de trabalhar mais de perto com diferentes organizações e relevantes departamentos do governo, para formular estratégias com vista a ajudar esses jovens e tomar medidas de ajuda aos toxicodependentes juvenis. Em 2011, o Chefe do Executivo da RAEM, Dr. Fernando Chu Sai On, visitou o Centro para se inteirar dos trabalhos relativos à juventude. O ambiente do encontro foi amigável e comovente. As várias entidades do Governo que o acompanhavam ficaram a conhecer os diferentes serviços oferecidos pelo Centro, tendo escutado dois ex-toxicodependentes juvenis e os relatos de experiências vividas por assistentes sociais da linha da frente.



Lista das actividades realizadas em 2011

Tipo de Actividade	Actividade/Projecto	Data
"Vida Saudável" – Programa de Teste Físico	Tratamento médico profissional	Ano inteiro
	Serviços médicos no posto	
	Acampamento BC	
Formação profissional	Deslocação do pessoal médico do controlo de drogas a Hong Kong para formação e troca de ideias	Outubro
"Acção Ligeira e Delicada" – Aconselhamento de Pares e Programa de Criação	Actividade de experiência de vida	Ano inteiro
	Serviço Extensivo ao exterior	
	Actividades de apoio aos pais	
	Actividade para o desenvolvimento de interesses	
	Formação em técnicas especializadas	
Programa educativo sobre Prevenção secundária do abuso de drogas	(1) Curso de Formação	Ano inteiro
	Aulas de Inglês	
	Aulas de futebol	
	Aulas de pastelaria	
	Aulas de basquetebol	
	(2) Diferentes tipos de actividades	
	Churrascada e Guerra de Água	
	Actividade da Festa de Meio-Outono	
	Sessões de vídeo sobre drogas e sexo	
	Encontro no Salão de Karaoke Neway	
	Torneio de Ténis de Mesa	
	Bowling	
	Viagens de Aventura	
	Festa de Ano Novo	
	(3) Actividades com base na experiência	
	Viagens organizadas pelo Centro	
	Jogos de Guerra	
	(4) Programas da actividade	
	Festa de aniversário mensal	
	Fim de semana de vida animada	
Concerto de Música de "Não à Droga"	Curso de aptidão de canto	Ano inteiro
	Curso de produção de CD	
	Grande campanha de publicidade sobre a prevenção do abuso de drogas	
Programa de Apoio de Correções de base	(1) Apoiado pela DSAJ	Ano inteiro

3. Perspectivas para o futuro:

Com base nas conclusões de vários estudos publicados em 2011, o abuso de drogas juvenil tende para uma situação camuflada, pois os jovens consomem-nas em casa ou em casa de amigos. Segundo informações de pessoal da linha da frente no trabalho com jovens, alguns consumidores de longa data começam a acusar efeitos físicos e a apresentar sintomas de foro psiquiátrico. Tais observações condizem com as conclusões do “Estudo sobre a Gravidade da Toxicodependência Juvenil” realizado pelo Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens da Comissão de Luta contra a Droga. Na sua acção futura, a Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau irá reforçar o seu Serviço Extensivo ao Exterior, a fim de ampliar a acção de prevenção secundária do abuso de drogas e tentar entrar em contacto com os toxicómanos juvenis camuflados e providenciar-lhes uma assistência gradual. Procurará igualmente melhorar o serviço de aconselhamento e de avaliação dos casos de abuso de drogas, tentando intervir de forma atempada e útil no modo de vida delinquente dos toxicodependentes juvenis para os ajudar a redefinir os seus valores e mudar o seu estilo de vida.

Associação Renovação e
Apoio Mútuo de Macau



Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau

A Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau conta com dois departamentos, nomeadamente, o Departamento de Serviço Social e o Departamento de Apoio Mútuo e Desenvolvimento (referido aqui como Departamento Operacional). O trabalho do Departamento de Serviço Social centra-se em duas áreas: assuntos gerais, relacionados com a coesão dos seus membros e um serviço de acompanhamento para ajudar os toxicodependentes reabilitados a adoptar um estilo de vida mais disciplinado. Este é responsável por organizar todo o tipo de actividades recreativas, serviços de apoio familiares, cursos de formação e iniciativas conducentes à reintegração social dos seus membros. Por sua vez, o Departamento Operacional providencia serviços de apoio ao emprego através de ambientes de trabalho simulados e lida sobretudo com a recepção e gestão de trabalhos externos e com a formação dos membros em aptidões profissionais como serviços de limpeza, controlo de mosquitos e como efectuar pequenas reparações domésticas.

I. Panorâmica dos serviços prestados em 2011

(1) Serviço de distribuição de almoço

Desde a sua fundação, a Associação tem fornecido almoço gratuito aos seus membros para aliviar as suas necessidades básicas e reduzir a pressão financeira. Um total de 4.292 pessoas/vezes beneficiaram deste serviço em 2011.

(2) Intercâmbio e formação, actividades desportivas e recreativas

A fim de reforçar a coesão entre os seus membros e as suas famílias, para favorecer o reforço do serviço de apoio posterior ao tratamento pós-dependência, a associação organiza todos os anos uma variedade de actividades desportivas e recreativas, bem como encontros entre os seus membros e respectivas famílias. Entre as actividades realizadas em 2011, são de destacar: projecto de promoção, de base comunitária, do serviço de redução de danos, celebrações do Ano Novo Lunar, controlo de mosquitos como expressão de carinho, celebração do 11º aniversário e elogio dos membros que mais se distinguiram, encontro familiar da festa do meio-outono, nova

gente, nova habitação social e cozinha divertida em família. Participou nestas actividades um total de 1.020 pessoas-vez. Todos os anos, a Associação providencia para que a sua equipa administrativa sénior participe em seminários académicos, para uma troca de ideias e a fim de melhorar o seu profissionalismo no acompanhamento de tratamentos deste tipo.

(3) Tarefas de voluntariado

Em 2011, a fim de encorajar os toxicodependentes reabilitados a participarem em serviços sociais, as equipas de voluntários da Associação providenciaram serviços 64 vezes, envolvendo 336 voluntários, para formação em controlo de mosquitos, serviços de limpeza e de reparações domésticas em benefício de idosos isolados, doentes mentais reabilitados, e lares para crianças e jovens.



Os membros ajudaram idosos isolados a mudar de casa



Os membros voluntários providenciaram serviços de controlo de mosquitos a instituições particulares de solidariedade social.

(4) Equipa Especial de Voluntários para serviço extensivo

A Equipa foi criada em 2004 e é composta por reabilitados da toxicod dependência, sendo a redução de danos o objectivo deste serviço extensivo ao exterior. O conteúdo do trabalho inclui a inspecção de pontos críticos de seringas abandonadas, a recolha de seringas abandonadas em diversos bairros, a distribuição de panfletos publicitários e de preservativos como meio de reforçar a atenção dos toxicod dependentes, cidadãos e trabalhadores da indústria do sexo para as crises causadas pelo SIDA e outras doenças infecto-contagiosas.



A Equipa Especial de Voluntários para serviço extensivo recolhe regularmente seringas abandonadas em pontos críticos

Em 2011, a Equipa efectuou 29 saídas para recolha de seringas abandonadas, com uma participação de 152 membros-vez para recolher 186 seringas; 26 saídas para distribuir folhetos em 9 locais, com uma participação de 134 membros-vez e 7 saídas para inspecionar pontos críticos, com uma participação de 52 membros-vez.

(5) Serviço de acompanhamento do pós-tratamento

Este serviço é realizado por uma equipa composta de assistentes sociais e antigos toxicod dependentes reabilitados. Toma a iniciativa de contactar toxicod dependentes reabilitados, através de visitas domiciliárias, entrevistas, atendimento telefónico e providencia aconselhamento jurídico para os auxiliar na adaptação a uma vida mais disciplinada, para assegurar o êxito do tratamento. Todas estas iniciativas se destinam a oferecer-lhes apoio emocional, para uma vida mais regrada, durante o seu processo de reintegração social.

(6) Formação em aptidões profissionais para os seus membros

O Departamento Operacional é responsável pela formação dos seus membros em aptidões profissionais, para além de aulas teóricas, pratica executando trabalhos encomendados do exterior, bem como simula ambientes de trabalho para treinar os seus membros na aplicação dos conhecimentos práticos. Em 2011, a Associação aceitou uma variedade de trabalhos, como aparar relvados, controlo de mosquitos, tarefas de limpeza, transporte de mercadorias e de materiais, limpeza e reparação de aparelhos de ar condicionado. Dentre estes 689 trabalhos, que geraram uma receita de MOP164.108,29, a maior parte deles referiu-se ao transporte de materiais e tarefas de limpeza, em que participaram 3.902 membros-vez.

II. Estatística sobre o número de sócios

Até ao final de 2011, a Associação contava com 117 sócios, dos quais 26 eram sócios efectivos e os restantes 91 sócios beneficiários, sendo 110 do sexo masculino e 7 de sexo feminino. Desses sócios, 92 residiam em Macau e 25 no interior da China. Em relação à idade, a maioria encontrava-se no grupo etário entre os 41 e os 60 anos, mas dentro deste, o sub-grupo dos 51-55 representava 22% do total. Seguiam-se os grupos de 36-40, 41-45 e 56-60, cada um representando 15% do total. Como em anos mais recentes o número de sócios se vem aproximando do ponto de saturação, o desenvolvimento nos próximos anos concentrar-se-á nos membros de família.

Comparação do número de pessoas servidas entre 2010 e 2011:

Estatística do número de pessoas servidas pela Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau		2010	2011
Departamento de Serviço Social	Número de pessoas/vezes servidas no serviço extensivo ao exterior	3.156	2.570
	Número de pessoas/vezes que participaram em actividades de extensão e encontros	10	10
	Número de pessoas-vezes que participaram em actividades pontuais relacionadas com assuntos gerais da Associação	1.056	1.703
	Número de pessoas/vezes de entradas e saídas e de beneficiários do almoço	5.816	4.292
Departamento Operacional	Número de pessoas/vezes que providenciaram serviços ao Departamento Operacional	3.290	3.360
Total de pessoas/vezes que beneficiaram do serviço		13.328	11.935

III. Perspectivas

(1) Reforçar a eficácia do apoio de família oferecido aos membros

Após anos de observações, torna-se evidente que a família é o sistema social que dá o maior apoio aos ex-toxicodependentes reabilitados. No entanto, muitos membros têm dificuldades no relacionamento com as suas famílias e vice-versa, devido a pressões sentidas pelos membros, derivadas do seu esforço de adaptação a uma vida e a um ambiente social mais disciplinados. Para prevenir o abuso de drogas transgeracional, a Associação continua a dedicar grandes esforços ao desenvolvimento dos serviços para a família. Através de visitas domiciliárias e todo o tipo de encontros familiares, procura oferecer-se mais oportunidades para os membros melhorarem a sua comunicação com a família e assim reforçarem a função desta na reabilitação, consolidando o sistema de apoio do tratamento.

(2) Encorajar a participação dos membros em serviços sociais e criar um ambiente social tolerante e solidário

A Associação encoraja sempre os seus membros a participarem em trabalhos voluntários, como tarefas de limpeza, controlo de mosquitos, visita a locais críticos para recolha de seringas usadas, o que lhes dá uma oportunidade de ajudar outras pessoas em dificuldade. Através da realização de concertos musicais e a distribuição de folhetos promocionais, os membros procuram fazer passar a mensagem ao público-alvo de que não se deve tocar em seringas abandonadas, bem como os riscos da partilha de seringas e dicas gerais sobre a prevenção da infecção do HIV-SIDA. Estas actividades ajudam os membros a reconstruir a sua imagem pessoal, contribuindo para a sua reintegração social e criando uma sociedade solidária e abrangente.

(3) Encorajar os membros a persistirem no estudo permanente

A Associação adoptou sempre uma atitude pró-activa no desenvolvimento e gestão dos seus serviços sociais e nunca se escusou a introduzir novos serviços que permitissem satisfazer melhor as necessidades dos antigos toxicodependentes reabilitados. Ao organizar, numa base permanente, acções de formação e programas de intercâmbio para o seu pessoal, consegue-se que ganhem mais conhecimentos práticos e experiência, o que facilita o progresso da Associação.

Associação de Abstenção do
Fumo e de Protecção de Saúde



Associação de Beneficência Au Hon Sam - Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica e Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde

I. Breve apresentação

A Associação de Beneficência Au Hon Sam, fundada em 1989, é uma associação sem fins lucrativos que tem promovido todo o tipo de campanhas de publicidade sobre a prevenção do tabagismo e os seus efeitos nocivos. Considerando que nos últimos anos cada vez mais cidadãos, em especial os mais jovens, adquirem o mau hábito de fumar e também no sentido de transformar Macau numa cidade saudável, a Au Hon Sam iniciou em 2005 a colaboração com o IAS, no desenvolvimento do "Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica", com o objectivo de ajudar os residentes de Macau a absterem-se do vício do tabaco e a conhecerem os danos daí, através da prestação de múltiplos serviços desde o fornecimento de medicamentos para a desabitação tabágica, aconselhamento psicossocial, workshops, publicidade e acção educativa de prevenção do tabagismo e consulta e avaliação especializada sobre a desabitação tabágica. O objectivo é reforçar os resultados da desabitação tabágica e ajudar aqueles que se encontram em tratamento de desabitação a ganharem maior confiança e determinação.

A Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde, fundada em 1980, é uma associação sem fins lucrativos que é membro da organização internacional GLOBAL SMOKEFREE PARTNERSHIP. Organiza todos os anos diversas actividades na promoção da desabitação tabágica e a "dizer não às drogas", realizando seminários educativos temáticos e incorporando a prevenção primária de drogas nas suas campanhas de publicidade em todos os níveis da sociedade. Nos últimos 30 anos da sua fundação, tem-se dedicado persistentemente à promoção do trabalho de desabitação tabágica, recebendo assim grande atenção da sociedade. Em virtude da idade dos fumadores ser cada vez mais precoce, foi criada a Comissão de Jovens, cujo núcleo dirigente é composto por trabalhadores da educação, estudantes e personalidades jovens do sector industrial e comercial. A Comissão esforça-se por transmitir, com grande afinco, informações sobre a desabitação tabágica, tendo como objectivo "a protecção da saúde e o apelo à desabitação tabágica".

II. Associação de Beneficência Au Hon Sam — Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica e Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde

Breve apresentação de trabalhos desenvolvidos em 2011:

(1) Síntese do trabalho desenvolvido pelo Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica

Na sequência da iminente promulgação do novo “Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo”, registou-se em 2011 um aumento constante do número de pessoas em busca de consulta externa de desabituação tabágica (Quadro 1). Em 2011, a Consulta Externa prestou serviço a um total de 1.317 pessoas-vezes (Quadro 2), das quais 386 eram utentes masculinos e 241 mulheres. 627 pessoas-vezes receberam a primeira consulta e 690 pessoas-vezes receberam as consultas seguintes. Para a primeira consulta, o mais jovem tinha a idade de 15 anos e o mais velho 84, enquanto a maior parte se situava nos grupos etários 30-39, 40-49 e residia na Zona Norte de Macau. (Quadro 3 e Quadro 5). De entre os 561 casos seguidos com êxito, 10% conseguiram manter a abstinência de fumar (63 pessoas) (Quadro 4).

Quadro 1: Número de pessoas que pediram consulta do Serviço de Consulta Externa de Desabituação Tabágica (2009 ~ 2011)

2009	Pessoas-vezes	2010	Pessoas-vezes	2011	Pessoas-vezes
Primeira consulta	475	Primeira consulta	300	Primeira consulta	627
Consultas seguintes	742	Consultas seguintes	517	Consultas seguintes	690
Total	1.217	Total	817	Total	1.317

Quadro 2: Estatísticas dos utentes do Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica 2011

Mês	Primeira consulta dos utentes do sexo masculino	Primeira consulta dos utentes do sexo feminino	Consulta seguinte dos utentes do sexo masculino	Consulta seguinte dos utentes do sexo feminino
Janeiro	35	1	16	0
Fevereiro	20	12	22	5
Março	26	15	42	7
Abril	30	11	39	13
Maio	16	1	52	4
Junho	32	18	46	3
Julho	23	33	54	15
Agosto	22	30	38	17
Setembro	34	54	29	9
Outubro	57	53	36	13
Novembro	39	3	50	13
Dezembro	52	10	142	25
Subtotal	386	241	566	124
Total	627		690	

Quadro 3: Estatística etária dos utentes do Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica 2011

Idade	Nº de pessoas	Percentagem do total das pessoas que foram à primeira consulta (%)	Observação
18 anos ou menos	20	3%	(O mais jovem com 15 anos)
19–29	115	18%	
30–39	159	26%	
40–49	94	15%	
50–59	99	16%	
60–69	83	13%	
70–79	42	7%	
80 anos ou mais	15	2%	(O mais velho com 84 anos)
Desconhecida	0	0%	

Quadro 4: Entrevista por telefone

		Percentagem
Acompanhamento por telefone	561	90%
Nº de pessoas que responderam ter deixado de fumar	63	10%

Quadro 5: Distribuição das pessoas que deixaram de fumar, por freguesia 2011

Zona	Freguesia	Nº de pessoas	Recusaram-se a dar informações
Zona Norte	Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	155	25
	Freguesia de Santo António	90	0
	Freguesia de São Lázaro	110	3
Zona Central	Freguesia de São Lourenço	60	3
	Freguesia da Sé	50	6
Zona das Ilhas	Freguesia de Nossa Senhora do Carmo	85	0
	Freguesia de São Francisco Xavier	30	10
	COTAI	0	0
		580	47

*Muitos dos que procuravam a desabituação tabágica residem na Zona Norte. Devido à actual localização da Consulta Externa de Desabituação Tabágica, a sua deslocação resultava num inconveniente e por isso a taxa de consultas seguidas não aumentou (o que afectou indirectamente a percentagem de êxito da desabituação tabágica).

(2) Síntese da actividade preventiva e da produção de publicações

Embora o “Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo” não tenha logrado proibir a 100% o fumo em recintos fechados, está no entanto estipulado que é interdito fumar no interior da maior parte dos locais de trabalho e dos recintos públicos, em todos os veículos públicos de transporte e também em alguns lugares públicos importantes ao ar livre. Além disso, o Governo actualizou o imposto de tabaco de 4 para 10 patacas, um aumento de 1,5 vezes comparado com o de 2009. Em 2006, a China tornou-se um dos países signatários da “Convenção Quadro da Organização Mundial de Saúde para o Controlo do Tabaco”, cujo artigo 6º determina que “as medidas relativas a preços e impostos são um meio eficaz e importante para reduzir o consumo do tabaco em vários segmentos da população, em particular entre os jovens”. O aumento do imposto sobre o tabaco ajuda a aumentar a probabilidade de as pessoas de fracos recursos financeiros passarem de “fumadores” a “não-fumadores”. Por isso, em complementaridade aos objectivos do “Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo” e para cumprir as

directivas da “Convenção Quadro da Organização Mundial de Saúde para o Controlo do Tabaco” , o Governo aumentou o imposto de consumo sobre os produtos do tabaco, o que demonstra a seriedade do governo na prevenção e controlo do tabagismo.

Situação do tabagismo na população de Macau:

	2008	2009	2011
Taxa tabágica global	17,3%	16%	16,9%
Taxa tabágica masculina	30,7%	29,9%	31,4%
Taxa tabágica feminina	4,3%	3%	3,8%

Nota: os alvos analisados em 2008 e 2009 foram pessoas com as idades a partir dos 14 anos ou mais, de Macau. Para 2011, os alvos analisados foram pessoas com a idade de 15 anos ou superior, de Macau. (Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos)

Situação tabágica da população com 13-15 anos de Macau:

	2000	2005	2010
Taxa tabágica global	7,0%	10,4%	5,7%
Taxa tabágica masculina	8,1%	11,0%	4,4%
Taxa tabágica feminina	5,6%	9,8%	7,1%

(3) Publicação do livrinho “Desabituação Tabágica e a Saúde”

O livrinho da “Desabituação Tabágica e a Saúde” foi distribuído gratuitamente pelas instituições particulares de solidariedade social e organizações mundiais de anti-tabagismo (principalmente em Macau, Hong Kong, China e Taiwan). O livrinho contém informações sobre os danos do tabaco, conhecimentos relevantes para a saúde e a tese, compilados pela Associação e outros grupos académicos.

(4) Veículo de Promoção

O veículo da promoção trouxe a Consulta Externa de Desabituação Tabágica, para fora da clínica, para a tornar mais acessível à comunidade e fizeram-no circular por vários bairros de Macau, para publicitarem o lema “sem fumar, não às drogas” por toda a cidade, encorajando os jovens a manterem-se livres do tabaco e das drogas.

Promove extensivamente a desabituação tabágica e anti-droga entre os fumadores e informa sobre os efeitos nocivos do tabaco e das drogas. Também forneceram consultas gratuitas, exames cardiológicos e pneumológicos e testes de nível de monóxido de carbono no sangue aos que pretendem pôr um fim ao vício do tabaco e encorajaram-os a levar uma vida saudável, livre de fumo e drogas. Espera-se assim, poder atrair mais fumadores para a desabituação tabágica no Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam ou no Serviço de Consulta de Desabituação Tabágica de Centro de Saúde. Com a equipa de publicidade distribuiu-se informação em brochuras e planfletos sobre a prevenção e tratamento de drogas, danos e sanções por abuso das drogas, material este que foi elaborado por diferentes departamentos governamentais com mensagens acessíveis ao público.

Lista das actividades realizadas pela Associação de Beneficência Au Hon Sam e Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde em 2011

N.º	Designação da actividade
1	"Sem tabaco, sem drogas" Debate na Escola Seong Fan
2	Debate sobre o "Sem Tabaco Show Musical Universitário"
3	Debate sobre " Jovens antitabaco " Go Crazy "
4	Stand no " Forum Internacional de Macau de Exposição e Cooperação Ambiental"
5	"Sem tabaco, sem drogas" Debate no Centro de Cuidados Especiais Rejuvenescer
6	Participação no "15º Simpósio Académico Nacional de Controlo do Tabaco"
7	Participação na "Celebração do Aniversário do Médico Chinês Huatuo" 2011
8	Concurso de pintura e desenho em quadrinhos para jovens e estudantes e "Sem Fumar, Não às Drogas" concurso temático de coloração infantil
9	Programa de actividades temáticas sobre "desenvolver um ambiente livre de tabaco e criar um Zhuhai saudável"
10	Participação no "Dia Mundial Sem Tabaco"
11	Arraial alusivo ao "21º Aniversário do Dia de Abstenção do Fumo de Macau"
12	Participação na actividade do "Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas"
13	Participação no "Fórum de Macau"
14	Participação no "5.º Seminário de Intercâmbio de Experiências sobre a Prevenção e Tratamento do Tabagismo entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau"
15	" Expo e Qualidade - Vivendo o Carnaval de 2011 de Lohas Macau"
16	7.º Aniversário do Carnaval do Dia de Saúde de Macau
17	Actividade de comemoração do 62.º aniversário da RPC, do 12.º aniversário da RAEM e do 23.º aniversário da Associação de Beneficência Au Hon Sam - Banquete em Honra e Respeito pelos Idosos
18	Concurso de Fotografia sob o tema "Livre de tabaco e sem droga" para a família
19	Atividades temáticas em série para a família sobre "Sem fumo, sem drogas e família feliz"
20	Participação no "5º Carnaval sobre Saúde e Segurança Ocupacional em Macau, 2011"
21	Participação na Cerimónia de Lançamento da União contra o Tabagismo
22	"Sem Fumo & Sem Drogas" desempenho promocional temático – "Um Marco Sem Tabaco em Macau e Diga Não ao Abuso de Drogas" desfile temático

III. Conclusão & Perspectivas:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) salientou que para perceber o “W” (Aviso) as medidas do MPOWER defende as acções tomadas para “alertar sobre o perigo do tabaco” como uma parte importante, que pode ser alcançada pelas campanhas de publicidade e educação, como palestras universitárias com base comunitária, campanhas publicitárias anti-tabagismo, alterar o conhecimento e atitude dos cidadãos (em especial entre os jovens fumadores) elevando a sua consciência sobre os perigos do tabaco, bem como para aumentar o senso de cumprimento da legislação, de abster-se de fumar e da desabituação tabágica, em vez de se concentrar unicamente no controlo comportamental. Em vista disso, a Associação vai continuar a organizar actividades relevantes, visando intensificar a prevenção do uso do tabaco e promover a importância do estilo de vida saudável.

O problema do tabagismo juvenil é muitas vezes associado ao seu stress e ambiente pesado das escolas. Segundo as estatísticas, a proporção de fumadores jovens na população de fumadores de Macau tem vindo a aumentar nos últimos anos. Alguns jovens escondem o hábito de fumar dos pais e professores. A Associação fez visitas às escolas e instituições particulares de serviços para jovens para conduzir a educação preventiva. Os professores e assistentes sociais aproveitaram o ambiente escolar e familiar do sistema para fornecer serviço de aconselhamento personalizado para os estudantes seriamente afectados pelo stress. A Associação adoptou uma nova orientação nas actividades que organizou. Em relação ao desenvolvimento de adolescentes, é importante ser-se capaz de comunicar com eles e proporcionar-lhes os cuidados adequados. A sociedade deve olhar de uma forma séria para o tabagismo juvenil e abuso de drogas, suas condutas e comportamentos. Como o consumo de tabaco é considerado um limiar de contacto com outras drogas, a restrição do acesso de menores ao tabaco será propício para reduzir as possibilidades de entrar em contacto com as ditas drogas leves. Em vista disso, a Associação irá focar os seus trabalhos sobre a nova geração, mantendo as actividades educativas nas universidades e escolas para promover um modelo de comportamento “sem fumo e sem drogas.”

O veículo da publicidade móvel para a promoção de “não tabaco e não drogas” foi a diversos bairros, especialmente à área densamente povoada da Zona Norte e à volta das Portas do Cerco, para promover informação sobre os efeitos nocivos na saúde causados pelo uso do tabaco. O veículo também forneceu consultas gratuitas sobre desabitação tabágica, exames simples cardiológicos e pneumológicos, testes de nível de monóxido de carbono no sangue e medição da tensão arterial.

Para implantar o conceito de “família livre de fumo” entre o público, pois os muitos que procuram a desabitação tabágica revelam que existe mais do que um fumador na família. A Associação irá intensificar os esforços para que mais fumadores e não-fumadores possam entender a relação mutuamente afetiva entre eles e mostrar os malefícios do uso do tabaco e as consequências que têm sobre a família.

Segundo as estatísticas, a população fumadora do sexo feminino em Macau tem vindo a aumentar e tende a ser cada vez mais jovem. Como foi revelado pelos dados de 2010, a taxa de tabagismo de mulheres com idades entre 13-15 ultrapassou, pela primeira vez, a masculina, o que é uma situação que suscita preocupação. Baseado no facto de que muitas fumadoras não contactaram a Associação para pedir ajuda nos últimos anos, a Associação espera poder colaborar com as organizações de mulheres para introduzir serviços de desabitação tabágica, e campanhas de publicidade sobre efeitos nocivos do tabaco, especialmente entre as mulheres. Isto poderá fornecer às mulheres fumadores mais informações sobre os diferentes canais para procurarem ajuda para a desabitação tabágica. A Associação está empenhada em expandir o âmbito de colaboração com as principais associações locais, organizações, escolas, empresas e comércio para penetrar na sociedade e introduzir mais atividades temáticas, ser mais participativa e introduzir novas idéias para Macau através de estudos no exterior para derivar experiências de regiões avançadas. Irá reforçar a eficácia da campanha visual, fazer uso das redes de multimedia, sites de redes sociais e canais de TV para transmitir mensagens antitabágicas de esperança para aumentar o “rácio dos cliques” e nível de interesse/preocupação dos jovens. Irá constantemente otimizar o fluxo do serviço das consultas externas, melhorar o profissionalismo dos seus funcionários, intensificar o seu serviço de

aconselhamento e torná-lo mais personalizado e sistemático para realizar uma meta-análise dos dados recolhidos.

Irá participa nos inquéritos de pesquisa sobre o desenvolvimento físico e mental da juventude e sobre a eficácia e nível de satisfação dos residentes sobre a “Lei de Controlo do Tabaco” .

Fotos das actividades:

- Concurso de pintura e desenho em quadrinhos para jovens e estudantes e “Sem Fumar, Não às Drogas” concurso temático de coloração infantil



- Programa de Actividades temáticas “Desenvolver um ambiente livre de fumo e criar uma Zhuhai saudável”



- “Não ao Fumo e às Drogas” Espectáculo temático de promoção – “Um Marco na Macau sem-fumo & Diz NÃO ao abuso de drogas” desfile temático



- Encontro de intercâmbio de idéias entre os jovens estudantes de Macau e as organizações juvenis da China Continental



Gabinete de Comunicação Social (versão Chinesa) - Serviços de Saúde afirmou e a Comissão aprovou -medidas globais para incentivar os fumantes a deixar de fumar e a criar uma sociedade livre de fumo. 18 de Dezembro de 2011

"Convenção Quadro da Organização Mundial de Saúde para o Controlo do Tabaco" , WHO, Genebra, Suíça (2005)

Pun Man I, Chan Si Hang, Hui Chi Kei, Ao Ka Fai, Ao Io Weng, Chang Hong Man e Chan Kin San. Investigação sobre os possíveis impactos da política anti-tabagismo com base em uma amostra social. Taiwan: 5ª Conferência Inter-Estreito sobre o Controlo do Tabaco.

Anne Landman, Philip Morris on Smoking and Socioeconomic status, <http://www.tobacco.org/news/70055.html>, 2011-07-05

Hou Kong Daily, espera que o Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo expanda o seu seu âmbito de inspecção. 4 de Janeiro de 2012.



VI. Investigações e Estudos

A fim de realizar os trabalhos do controlo de drogas de forma mais eficaz, é fundamental perceber claramente a situação, razão por que o governo da RAEM dá muita importância à realização de estudos e investigações sobre a matéria. Através da informação obtida do “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” e das análises e compilações estatísticas efectuadas pela Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS sobre os casos da procura de tratamento e ainda sobre os processos sentenciados relativos à droga, obtiveram-se relatórios sobre os dados do abuso de drogas em Macau, a situação de disseminação de doenças contagiosas entre os toxicodependentes em regime de desintoxicação e bem assim a comparação das penalidades impostas aos diferentes tipos de crimes de droga, que servirão de importante material de referência.

Para se ter uma ideia fidedigna de quão grave é o abuso de drogas pelos jovens em Macau, o Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens sob a tutela da Comissão de Luta contra a Droga já completou o “Estudo sobre a Gravidade de Toxicodependência Juvenil”, tendo sido também completados em 2011 o relatório sobre o abuso de drogas entre a população escolar e o relatório de avaliação posterior sobre o abuso de droga entre a população juvenil de rua. Estes estudos e investigações constituem uma referência valiosa para se poder reforçar a prevenção e o tratamento da toxicodependência em Macau.

(1) Os dados sobre o abuso de drogas em Macau obtidos do Registo Central

1. Situação geral dos toxicodependentes

Em 2009, o IAS lançou o “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” com o objectivo de recolher informação que revele as características, a tendência do abuso de drogas e a população dos toxicodependentes de Macau. Com o intuito de expandir a sua fonte de informação e obter assim dados mais representativos sobre a população dependente, o IAS continuou a fazer avaliações e a convidar departamentos governamentais relevantes ou instituições particulares para participarem nos seus trabalhos. O objectivo é construir uma extensa

base de dados para ter registos exactos sobre o abuso de drogas em Macau. Em 2011, um total de 16 instituições/unidades participaram na implementação do sistema, incluindo 8 serviços governamentais e 8 instituições particulares, que registaram e informaram 1.023 vezes. Excluídas as repetições, o número exacto dos consumidores de drogas totalizou 633.

Em comparação com 2010, o número de toxicodependentes em 2011 baixou 5,9 % e o número de casos de uso de drogas por parte de jovens baixou 36,8%. Com base nos dados registados, o número de toxicodependentes do sexo masculino continua a ser superior aos do sexo feminino, com valores totais de 80,7%. A maior parte consome heroína (pó branco) e quetamina (conhecida por K), constituindo, respectivamente, 31,8% e 25,6% do total, ao passo que o número de consumidores de metanfetamina (ice ou gelo) se manteve similar ao de anos anteriores, com cerca de 15,3%. Quanto à idade média de iniciação às drogas, os consumidores da tradicional heroína tinham em média 24,9 anos, ao passo que os consumidores de quetamina, uma droga mais recente, tinham em média 18,6 anos, portanto muito mais jovens e com maior número de consumidoras. Cerca de 30% do conjunto de toxicómanos consome dois ou mais tipos de drogas, cerca de 40% consumiu as drogas no interior da China e 55% fê-lo em suas casas, em casas de amigos ou em hotéis, locais mais discretos e, para a maior parte, a razão de tomarem drogas é por influência dos seus pares.

Os dados coligidos em 2011 são similares aos do ano transacto, com as únicas variações significativas a registarem-se numa subida da idade em que se declaram toxicodependentes, que passou de 31,9 anos em 2010 para 34,1 anos em 2011. Havia 110 toxicómanos juvenis, menores de 21 anos, que representam 17,4% do total, e que, comparando com 35,3% em 2009 e 25,9% em 2010, indicam um decréscimo constante de jovens consumidores. Em média, cada consumidor gasta mensalmente MOP 7.764 na aquisição de drogas, um aumento de 33,7% comparado com 2010. É de notar que houve um aumento no número de toxicómanos casados e daqueles que já são progenitores, o que indica que futuramente a droga pode vir a afectar negativamente as famílias.

1.1 Dados Básicos

- Os do sexo masculino ocupam 80,7% do total
- O consumidor mais jovem tem apenas 13 anos e o mais velho 70 anos, sendo 34,2 anos a idade média
- A sua maioria (50,6%) nasceu em Macau e os que nasceram no Interior da China representam 39,7%
- Os residentes de Macau representam 83,7%
- Metade destes, (49%) reside na Zona Norte
- 52 % são solteiros ou solteiras
- Quanto ao nível cultural, 32,5% têm habilitações académicas do ensino primário e 38% do ensino secundário geral
- Quanto à sua profissão, a maioria deles está desempregada (42%), 40,6% trabalham a tempo inteiro e os estudantes ocupam 6,3%

1.2 Situação do Consumo de Drogas

- A idade média dos que começaram a consumir heroína, a droga tradicional, é de 24,9 anos ao passo que a idade média de iniciação à quetamina, uma droga mais recente, é de 18,6 anos.
- Em termos de consumo por pessoas-vez, os que consomem heroína representam 31,8%, quetamina 25,6% e a metanfetamina (Ice ou gelo) 15,3%
- 29,7% consomem dois ou mais tipos de drogas
- Em média, cada consumidor gasta mensalmente MOP 7.764 na aquisição de drogas
- 55% deles consomem drogas em Macau e 41,6% no interior da China
- 9,9% deles consomem drogas na própria casa, 23,9% em casa de amigos, 32,4% em discotecas ou salas de karaoke e 24,6% em hotéis
- Quanto aos motivos do consumo de drogas, a maior parte deles tornou-se consumidor sob a influência de amigos (31,4%) e 27,8%, para atenuar a pressão
- Entre os 673 consumidores, apenas 3 deles partilharam seringas

1.3 Situação de Jovens Toxicodependentes

- A sociedade presta grande atenção ao abuso de drogas entre a população juvenil. Entre os 633 consumidores, 110 (17,4%) têm idade inferior a 21 anos
- Os menores (idade inferior a 18 anos) ocupam 44,5% do total dos jovens toxicodependentes e 8,2%, são jovens

que ainda não atingiram a idade de responsabilidade penal (ou seja, idade inferior a 16 anos)

- Entre os jovens consumidores de drogas, 50,6% consomem quetamina e 32,3% consomem metanfetamina (ice)
- Quanto aos motivos que levam ao consumo de drogas, a influência dos seus pares representa 43,2% do total, o que mostra ser este um factor significativo.
- 50% consomem drogas no interior da China e 48,4% em Macau
- 32,4% consomem drogas em discotecas ou salas de Karaoke, e 24,6% em hotéis

Gráfico 1. Distribuição etária dos toxicómanos por género

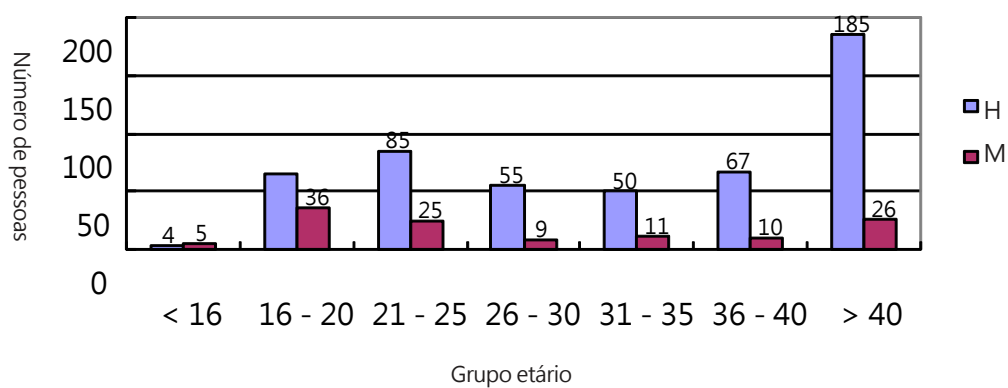
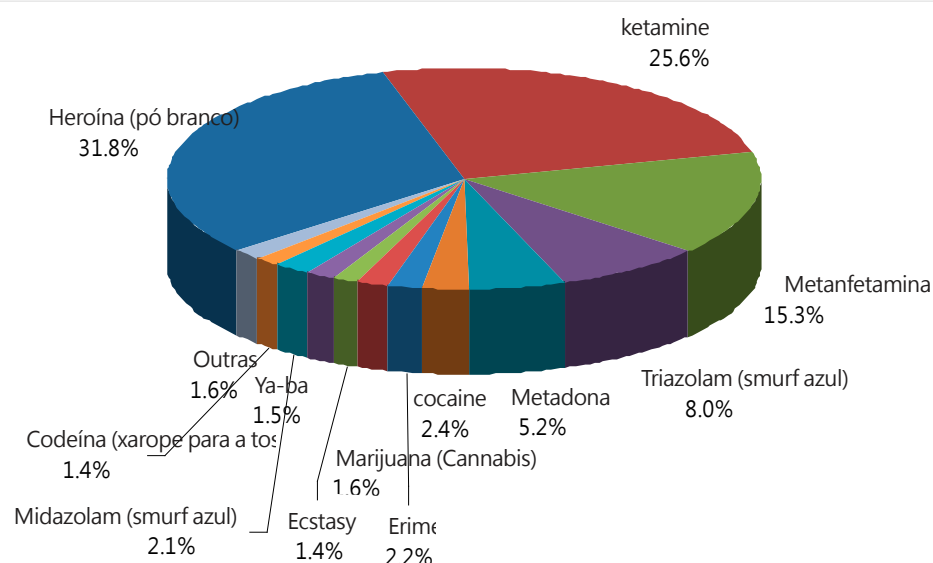


Gráfico 2. Tipo de substâncias consumidas nos últimos 3 meses (% total de pessoas-vezes)



Para mais detalhes sobre o "Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau", consultar o Website Anti-droga do IAS: www.antidrug.gov.mo.

(2) Estudo sobre a Gravidade da Toxicodependência Juvenil 2010/2011

Para se ter uma melhor ideia do problema da droga e da actual situação em Macau, os dados relevantes indicadores do nível de severidade do abuso de drogas juvenil, depois de discutidos e por decisão da Comissão de Luta contra a Droga, foram incorporados no "Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau", para se obter um cabal conhecimento da situação e das suas tendências. Os dados coligidos foram obtidos a partir do "Teste de Despistagem do Abuso de Droga (Drug Abuse Screening Test (DAST), suplementado por dados de "medium range". O teste piloto para a incorporação dos dados juvenis, que foi lançado em 2010, passou a ser gerido pelo IAS, juntamente com outras três equipas de serviço extensivo especializadas em trabalhos relacionados com jovens de alto risco e toxicómanos. Nas suas entrevistas com os jovens toxicodependentes foi aplicado o teste DSAT, complementado com os dados coligidos de "medium range", numa análise e compilação estatísticas, de forma a poder avaliar melhor as tendências do abuso juvenil de drogas em Macau e poder definir uma linha de orientação na formulação de futuras políticas de prevenção.

O estudo foi realizado entre 2010 e 2011, por três equipas de serviço extensivo relacionado com a juven-

tude, a saber: Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, Secção de Desenvolvimento da Juventude da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau e a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte de Sheng Kung Hui, que, utilizando o Questionário DAST-20, entrevistaram jovens de alto risco e jovens já toxicómanos. Os dados coligidos, complementado com a informação obtida a partir da folha de registo do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, foram sujeitos a análise e compilação estatísticas por uma unidade académica de investigação, dirigida por Wan Lap Man, consultor da Associação Playground de Hong Kong.

Resultados

A análise dos dados coligidos da amostragem de 112 adolescentes de alto risco revelou que o nível médio de abuso de drogas atingia os 6,64 pontos, o que é considerado um nível moderado. Com base nos standards da ASAM listados a seguir, se a pontuação se situar entre 6 e 10, o adolescente em causa necessita de tratamento intensivo para a sua toxicomania.

Interpretação da Pontuação DAST-20

Crise de toxicomania	Pontuação DAST-20	Ações sugeridas	Standards ASAM
Não	0	Continuar a monitorar	
Baixa intensidade	1 – 5	Aconselhamento e acompanhamento	Nível I
Moderada	6 – 10	Serviço ambulatorio (intensivo)	Nível I ou II
Alta	11 – 15	Tratamento intensivo e acompanhamento	Nível II ou III
Muito grave	16 – 20	Tratamento intensivo e acompanhamento	Nível III ou IV

(Nota: visitar o Website Anti-droga (www.antidrug.gov.mo) para informação mais detalhada sobre o Relatório)

(3) Dois Estudos sobre o abuso de drogas juvenil Investigação sobre o abuso de drogas de jovens em idade escolar e jovens de rua em Macau

A fim de ficar a conhecer melhor a situação do abuso de drogas entre os jovens em idade escolar e entre os jovens de rua ou sem abrigo, em 2010 o IAS encomendou à Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Macau e ao Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau a realização de dois inquéritos, cujos relatórios ficaram prontos em 2011.

- 1.Objectivo da investigação: conhecimentos e atitudes dos jovens em relação às drogas/narcóticos, nível de familiaridade com as diferentes drogas, proporção dos toxicómanos juvenis, razões que os levam a consumir drogas e as suas opiniões sobre a prevenção.
- 2.Alvos: estudantes do ensino primário complementar (amostra de 1.851 pessoas), estudantes do ensino secundário (4.447 pessoas), estudantes do ensino universitário (814 pessoas) e jovens de rua (250 pessoas).
- 3.Conclusões:
 - 1)Conhecimentos e atitudes:
Jovens em regime escolar: possuem razoável conhecimento sobre as drogas, adoptam uma atitude cautelosa e a proporção de toxicómanos é baixa;
Jovens de rua: possuem altos níveis de aceitação de novas drogas e estão em alto risco de se tornar toxicómanos.
 - 2)Consumo de Tabaco e de álcool:
Nível de consumo de tabaco e álcool aumenta com a idade

	Estudantes do ensino primário complementar	Estudantes do ensino secundário	Estudantes do ensino universitário
Tabaco	6,9%	13,4%	15,4%
Álcool	40,1%	67,9%	88,9%
Dimensão da amostra	1.851 pessoas	4.447 pessoas	814 pessoas

4.Ambos os estudos foram inquéritos de acompanhamento de evolução. Segue-se a comparação com estudos anteriores:

Comparação da percentagem de toxicodependentes através dos estudos

	2001/2003	2006	2010
Estudantes do ensino primário complementar	--	0,6%	0,9%
Estudantes do ensino secundário	2,9%	2,3%	1,5%
Estudantes do ensino universitário	4,3%	2,7%	1,5%
Jovens de rua	18,1%	23,6%	20,8%

5. Principais alterações de tendências:

- 1) Jovens em regime escolar: tendência de declínio de casos de abuso, de 2,1% em 2006 para 1,3%
- 2) Jovens de rua: tendência de declínio de casos de abuso, de 23,6% em 2006 para 20,8%
- 3) Apreciação global: A maior parte da população juvenil de Macau tem um conhecimento razoável sobre as drogas e está apta a rejeitá-las. A situação de abuso não se agravou.

(Nota: visitar o Website Anti-droga (www.antidrug.gov.mo) para informação mais detalhada sobre o Relatório)

(4) Análise dos casos de desintoxicação voluntária

Os dados da Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS, e as estatísticas feitas de casos voluntários de tratamento de drogas, revelaram as características dos utentes em 2011. O Complexo acompanhou 478 utentes em 2011, mais 6,9% quando comparado com os 447 casos de 2010. Entre eles, 104 eram novos casos, totalizando 21,8% do total de casos de tratamento de drogas. Desde 1991 e até ao final de 2011, o número acumulado de utentes da Consulta Externa de desintoxicação foi de 1.556.

Dados dos pedidos de desintoxicação voluntária registados pela Divisão de Tratamento e Reinserção Social nos últimos anos

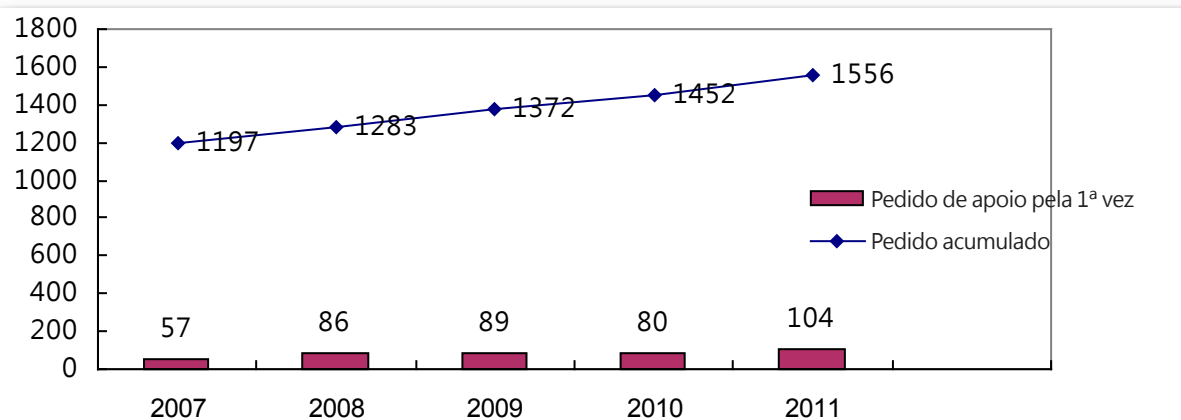


Gráfico 3. Desde Outubro de 1991, o número acumulado de pedidos de desintoxicação registado pela Divisão de Tratamento e Reinserção Social foi de 1.556. Em 2011, o número de novos casos excedeu, pela primeira vez, a centena.

(1)Análise comparativa entre casos de acompanhamento e novos casos em 2011

As características dos 478 utentes da consulta externa que foram acompanhados em 2011 são as seguintes: 459 são residentes de Macau e 19 são não-residentes (11 do interior da China, 1 mulher do leste da Europa e 7 de Hong Kong). Entre os diferentes serviços de tratamento, a maioria dos consumidores, (212) submeteram-se a tratamento de manutenção com metadona. De todos os utentes da consulta externa, a maioria era consumidora de heroína (64%) com uma idade média de 41,8 anos, com 53% deles a usarem a injeção por via intravenosa ou muscular, enquanto 19 (4%), tinham idades abaixo dos 20 anos. Em comparação com 2010, o número de consumidores de heroína continuou a baixar, tal como o número daqueles que se injectam. No entanto, o número de consumidores de quetamina e outras drogas novas continua a aumentar.

Dos 104 novos utentes do tratamento em 2011, 80% eram homens e 20% mulheres com uma média de idades de 34,9 anos. Em termos de grupo etário, a maioria tem entre 20 e 24 anos (28%), e 25 e 29 (21%). Houve 6 utentes com idade inferior a 20 anos (6%) e enquanto os mais velhos usam sobretudo heroína, os mais jovens tendem a consumir quetamina e outros tipos de drogas novas. Em comparação com 2010, o número de consumidores de quetamina continuou a ser superior aos de heroína.

Em conclusão, a situação da utilização de heroína injectada com seringas e o consumo de quetamina eram mais comuns entre os utentes do tratamento em 2011, ao

passo que a maioria dos dependentes eram jovens com idades entre os 20 e os 24 anos.

2. Análise das tendências dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação nos últimos anos

Comparando os novos casos dos últimos cinco anos em relação ao tipo de drogas consumidas, o abuso da heroína está em recessão, ao passo que o da quetamina está a subir. Em termos de idade dos toxicodependentes e história de abuso de drogas, a maioria deles tem cerca de 34 anos de idade, com uma história de abuso que ronda os 10 anos. Isto revela, naturalmente, uma falta de motivação para o tratamento voluntário nos estádios iniciais do abuso. Desde que foi introduzido em 2005 o tratamento de manutenção com metadona, um total acumulado de 305 toxicodependentes já aderiram ao programa de tratamento.

Para mais detalhes, consultar os gráficos seguintes:

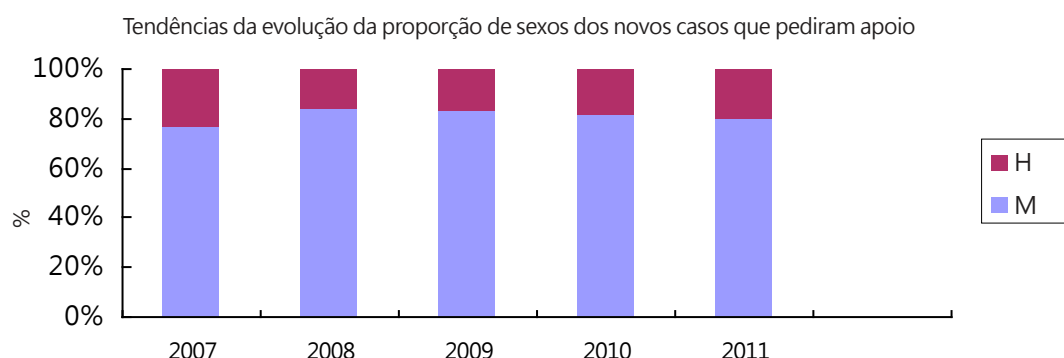


Gráfico 4 A proporção feminina tem sido cerca de 20% nos últimos anos.

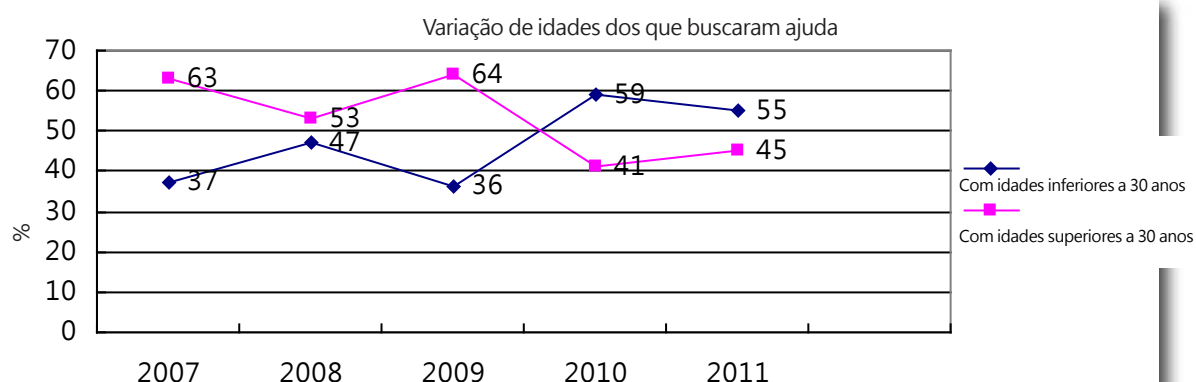


Gráfico 5. A percentagem dos utentes com idade inferior a 30 anos situava-se nos 55%, sendo a quetamina a droga mais consumida, ao passo que os maiores de 30 anos, que constituem 45%, consomem sobretudo heroína

Idade do primeiro abuso de drogas e história de abuso

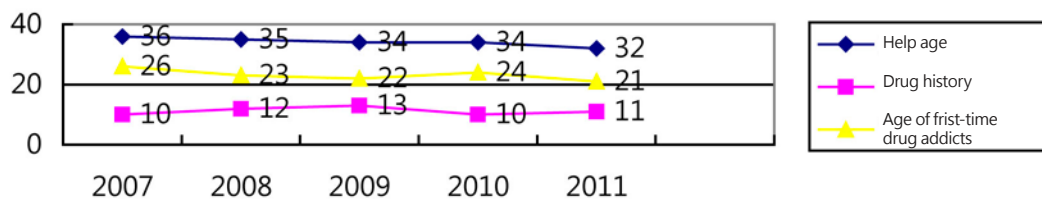


Gráfico 6. Dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação em 2011, o primeiro consumo situou-se nos 21 anos de idade, enquanto que o mais jovem utente de desintoxicação tem 14 anos. Em relação à história do consumo de droga, os novos utentes tinham, em média, 11 anos de consumo de drogas e procuraram ajuda quando tinham 32 anos de idade.

Comparação dos tipos de drogas consumidas

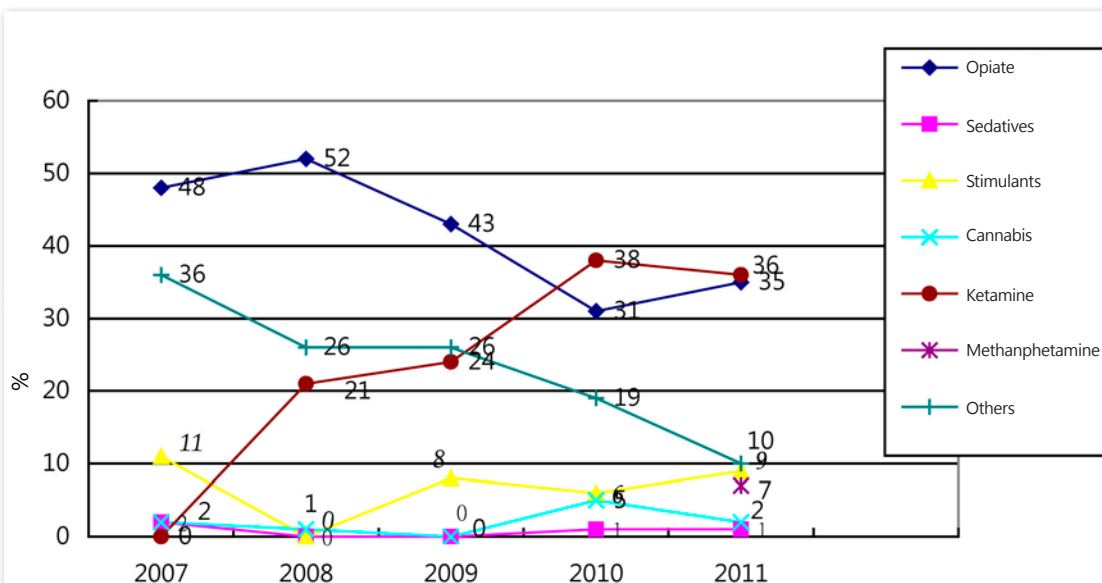


Gráfico 7. Dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação, a heroína continuava a ser a principal droga consumida. A proporção do consumo de quetamina está a crescer nos últimos anos (36%) e ultrapassou a dos consumidores de heroína (35%). O consumo de estimulantes e metanfetamina mantém-se num nível baixo.

Comparação das formas de consumo de drogas

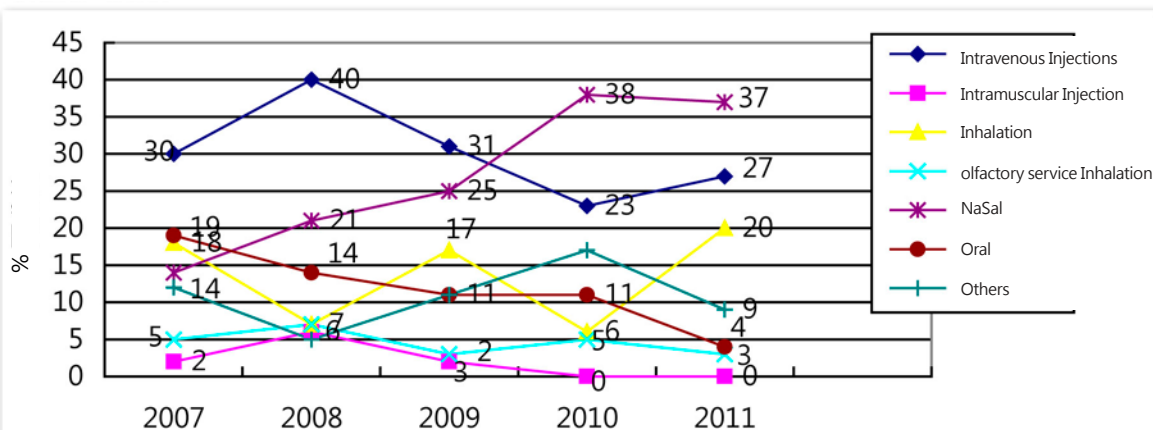


Gráfico 8. Em 2011, a proporção dos utentes que consumia drogas por injeção intravenosa subiu ligeiramente para 27%, enquanto o consumo nasal que representa 37%, se referia sobretudo a casos de consumo de quetamina.

Comparação dos lugares de nascimento dos utentes

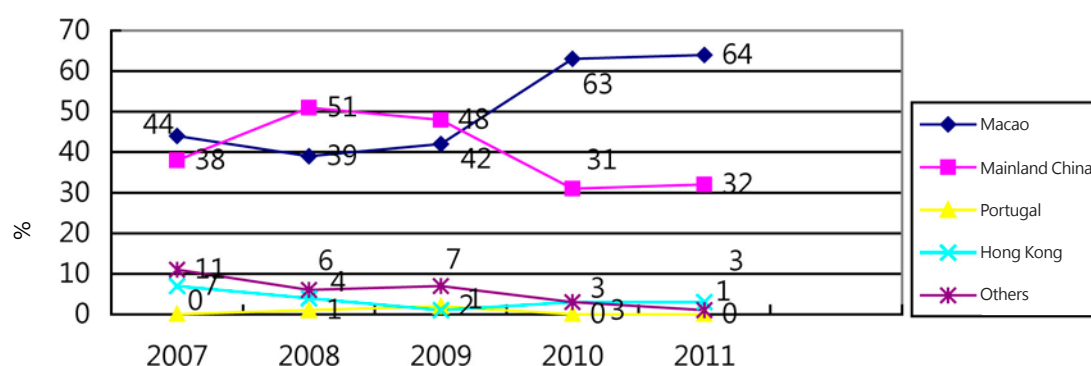


Gráfico 9. 64% dos novos utentes são nascidos em Macao e 32% no interior da China, a descer. Quanto aos estrangeiros, a sua proporção continua a descer.

Comparação do estado civil dos utentes

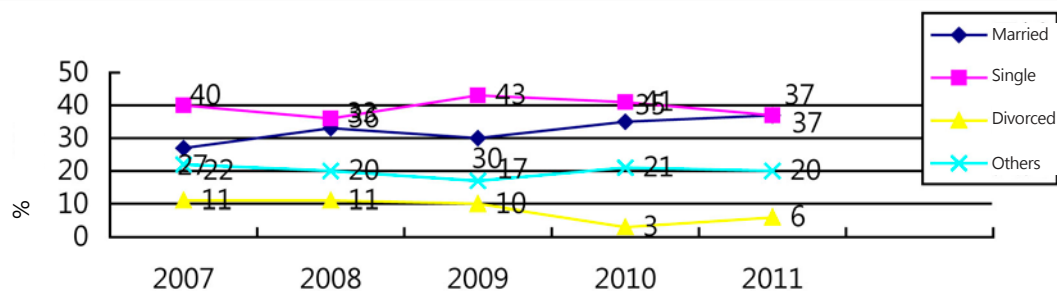


Gráfico 10. A proporção de casados e solteiros era de 37% cada.

Proporção da situação de emprego dos utentes

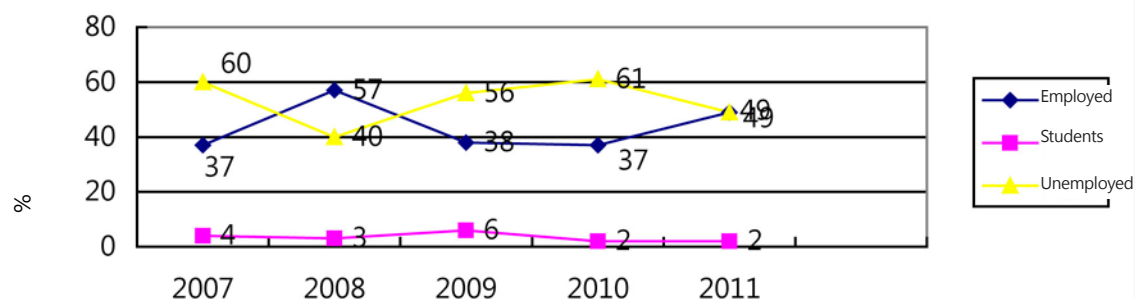


Gráfico 11. Os desempregados constituíram a maioria. Em 2008, havia de facto mais utentes empregados (57%). Mas em 2009 e 2010, a proporção de empregados baixou para 38%. Em 2011, a percentagem de utentes empregados voltou a subir para 49%, sendo equivalente à dos desempregados.

(5) Situação de infecção das doenças contagiosas por parte de consumidores de drogas

Desde 2002, o IAS tem colaborado com o Serviço de Saúde para fornecer rastreios gratuitos aos toxicodependentes e a profissionais do tratamento, como forma de reforçar a monitorização, controlo, prevenção e alastramento de doenças infecciosas entre as comunidades de alto risco. Em 2011, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social realizou um total de 9.612 exames médicos para os utentes e os resultados mostram que as taxas de infecção das diversas doenças infecto-contagiosas descenderam. A taxa de infecção da hepatite C é de 59%, a da hepatite B, de 9% e a da tuberculose 8,6%. Além disso, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes detectou três utentes infectados por HIV, realizando testes de HIV a 130 pessoas verificando que a taxa de infecção era de 1,7%. Segundo dados dos Serviços de Saúde, em 2011 foram registados quatro novos toxicodependentes infectados por HIV, devido à partilha de seringas para consumo de drogas. A disseminação do HIV entre toxicodependentes está, por enquanto, sob controlo. Desde que a Divisão de Tratamento e Reinserção Social introduziu o programa de tratamento de manutenção com metadona e outras formas de medidas relacionadas com a redução de danos e reforçou os serviços extensivos ao exterior para a redução de danos, foram feitos tremendos esforços para controlar o alastramento do vírus HIV, dentro da população toxicodependente. Consultar os seguintes gráficos sobre dados dos utentes do tratamento, infectados com doenças contagiosas.

Proporção dos toxicodependentes infectados com doenças contagiosas

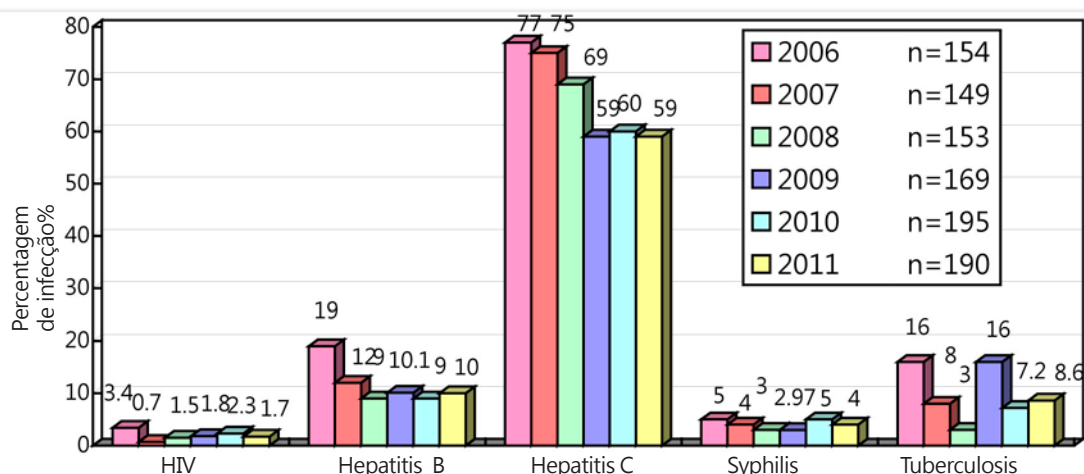
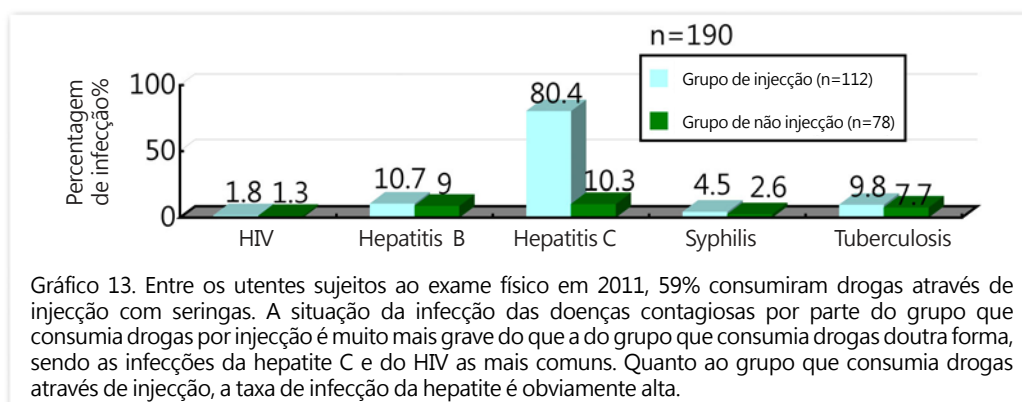


Gráfico 12. A percentagem da infecção por HIV tem merecido a devida atenção nos últimos anos. O alastramento do vírus foi controlado e a sua taxa de infecção manteve-se em níveis baixos durante os três últimos anos. A taxa de infecção da hepatite C caiu, devido ao aumento de número de utentes do tratamento que consomem novos tipos de drogas. O método de consumo das novas drogas é diferente da heroína injectada por seringa, por isso reduzindo a probabilidade destes consumidores contraírem hepatite C. No entanto, a probabilidade de contrair hepatite C através do consumo de drogas por via intravenosa mantém-se alta. Para detalhes, consultar o Gráfico 11.

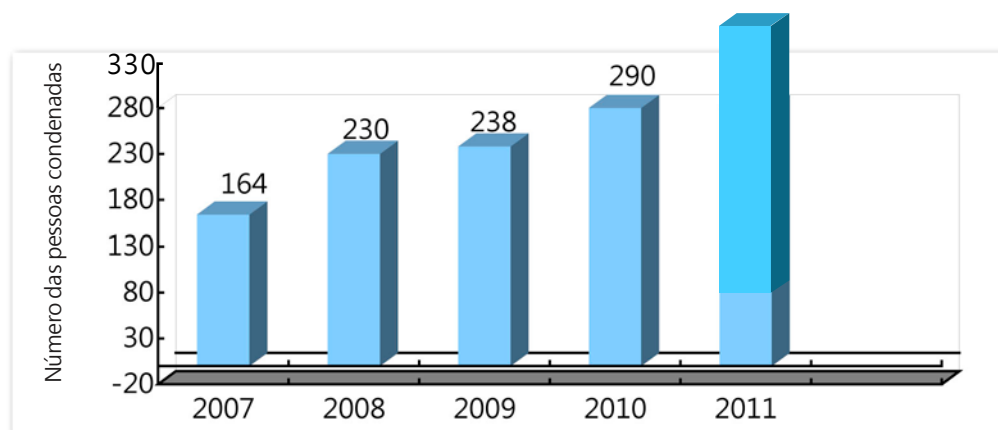
Comparação das infecções das doenças transmissíveis por consumo de drogas injectadas



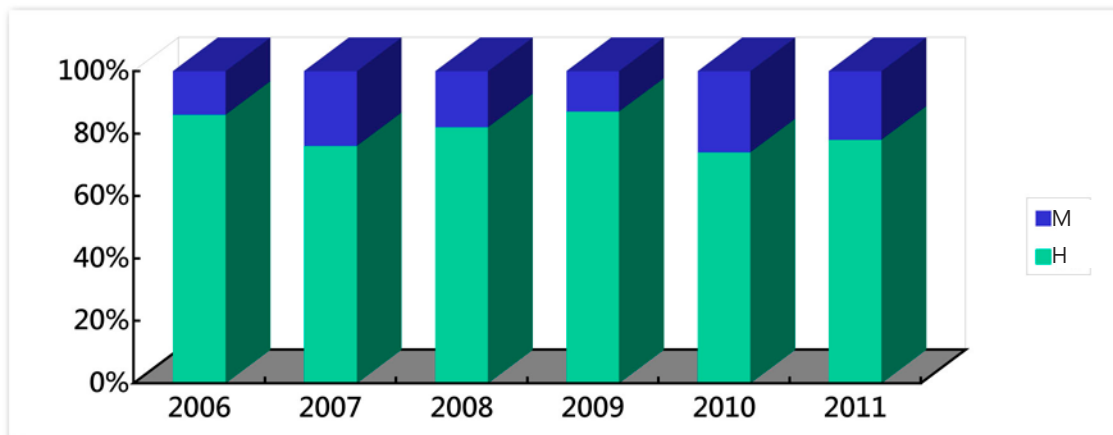
(6) Análise dos dados sobre os crimes de droga

Nos termos do artigo 33.º da Lei n.º 17/2009 de Macau, cabe ao tribunal entregar cópias das sentenças relacionadas com os crimes de droga ao Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS, para efeito de registo. Assim, segundo os registos e estatísticas, o DPTT recebeu em 2011, um total de 321 sentenças de casos relativos à droga, enviou 982 relatórios relacionados com o tratamento médico ao Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, um aumento dramático, quando comparado com os 319 casos de 2010, pois a maior parte dos casos estava relacionada com tratamentos de toxicodependência sob pena suspensa e respondeu a 8 pedidos de informação sobre a situação dos toxicodependentes em tratamento.

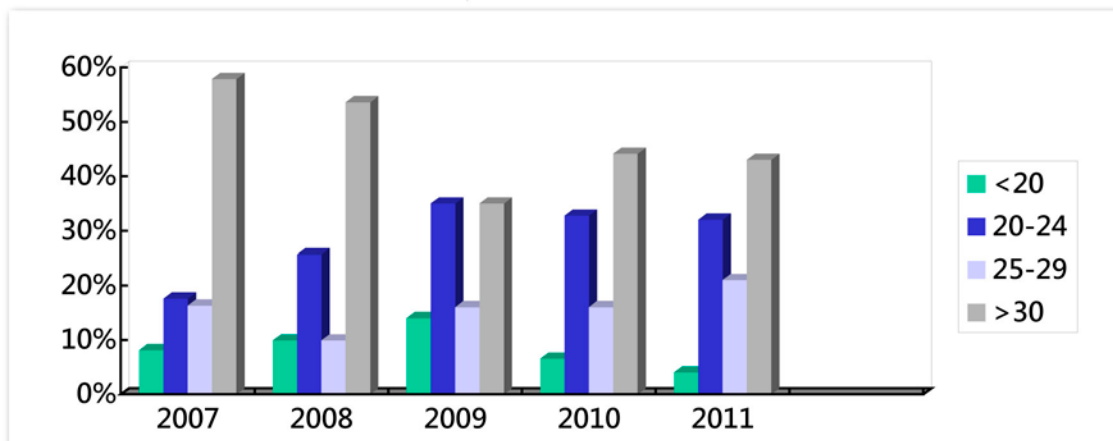
Análise da tendência de casos relativos à droga nos últimos anos



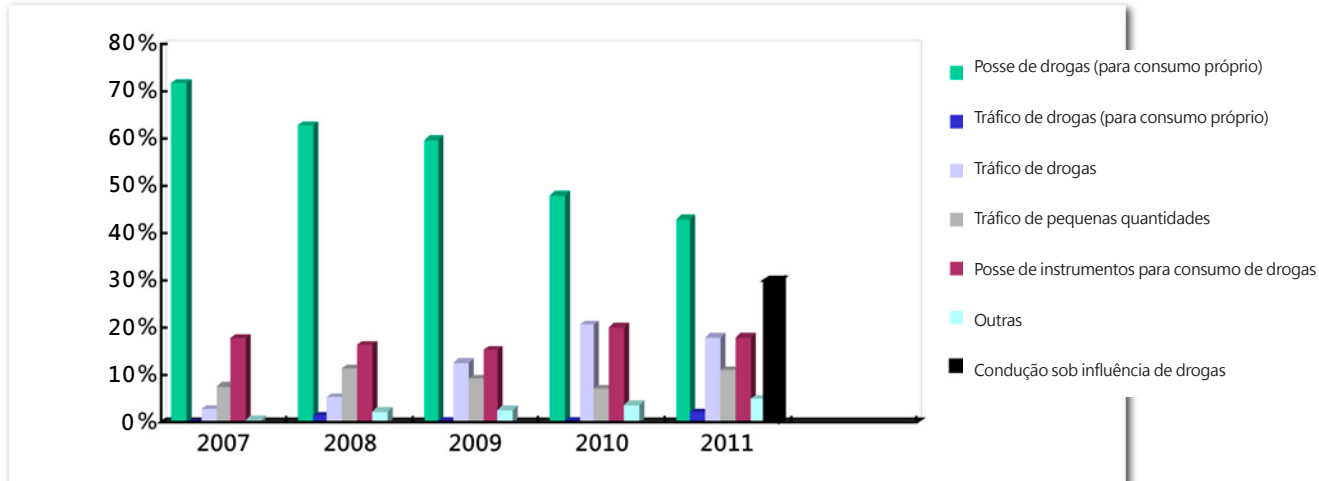
Distribuição dos autores de crimes por sexo



Distribuição dos autores dos crimes por idade

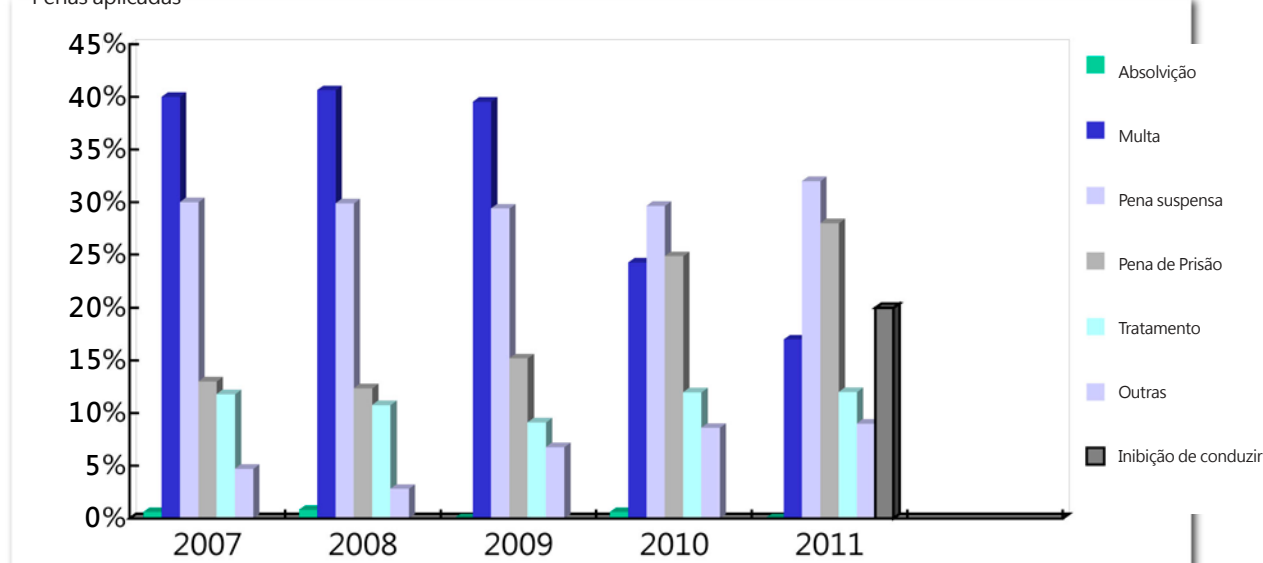


Causas de acusação e de sentença



被判刑罰

Penas aplicadas



(7) Conclusões e Análise

Em 2011, o número de casos processados aumentou para 11% em relação a 2010. Em termos de idades, os grupos etários de 20 a 24 anos de idade e superior a 30 anos eram maioritários nos casos processados. A percentagem do grupo etário de 20 a 24 anos era semelhante ao de 2010. A percentagem de pessoas com idade inferior a 20 anos, condenadas, registou uma descida. No que toca aos motivos da criminalidade, a detenção por drogas (para consumo próprio) era o principal motivo. É de registar que o número de casos sentenciados por condução sob influência de drogas, de acordo com o nº 2 do artigo 90º da Lei nº 3/2009, Lei do Trânsito Rodoviário, constitui uma considerável percentagem do total. Em 2011, a posse de instrumentos para o consumo de drogas e o tráfico em quantidades diminutas registaram uma descida. No respeitante às penas, continuam a ser principalmente a pena suspensa, pena de prisão e inibição de conduzir, aplicada à condução sob o efeito de drogas. Em 2011, numa análise global da situação de condenações relativas à droga em Macau, a maior parte dos casos sofreu condenações de pena suspensa e o fenómeno dos delinquentes serem cada vez mais jovens deve ser objecto de atento acompanhamento. Desde que entrou em vigor a nova legislação de combate à droga, a Lei nº 17/2009, aumentou claramente o número de casos condenados a pena suspensa, mediante a condição de receberem tratamento de desintoxicação. Em 2011, os condenados com pena suspensa ultrapassaram os casos de condenados a outras penas e houve 92 novos sentenciados que receberam desintoxicação ao abrigo da pena suspensa. Este compromisso é importante para a promoção dos utentes receberem o tratamento de toxicod dependência e sujeitarem-se à supervisão do seu comportamento.



VII. Cooperação e Intercâmbio com o Exterior

VII. Cooperação e Intercâmbio Internacional

Actividades profissionais de intercâmbio internacional e regional de combate à droga

Visitas de intercâmbio, reforço da comunicação e melhoria de técnicas profissionais

Total apoio e assistência às diversas iniciativas da Comissão de Luta contra a Droga

Em coordenação com o plano de trabalhos da Comissão de Luta contra a Droga e para ajudar o Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens e o Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga nos seus trabalhos (estes dois grupos concentram-se na questão do abuso de drogas pela juventude e na revisão da implementação de medidas de controlo, propõem soluções e fazem aplicar os relevantes planos de trabalho), o Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS – que funciona como Secretariado Permanente da Comissão de Luta contra a Droga – prestou em 2011, assistência, em vários campos, a saber: organização de várias visitas de estudo e intercâmbio para a Comissão, incluindo uma viagem a Taiwan para troca de ideias sobre controlo de narcóticos; participação na “1ª Conferência da Ásia-Pacífico sobre Abuso de Substâncias, sua Prevenção e Tratamento” ; deslocação a Hong Kong para participar na “Conferência de Prevenção do Abuso de Drogas de Macau, Hong Kong e China continental-2011” , no decurso da qual a Comissão apresentou os resultados do “Estudo sobre a Gravidade da Toxicodependência Juvenil” realizado pelo Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens. Além disso, a Comissão introduziu o projecto “Dicas Inteligentes para o Tratamento da Toxicodependência” com o objectivo de reforçar a intervenção precoce no abuso juvenil de drogas e ajudar as famílias dos jovens em risco. No decurso da 1ª fase de implementação do projecto, a Comissão colaborou com o Ministério Público, a Polícia Judiciária e as Forças de Segurança de Macau para providenciar informação sobre o tratamento, apoio e canais de contacto com os jovens de alto risco e suas famílias, através de páginas electrónicas, linhas abertas e mensagens SMS por telemóvel, de forma a tornar as intervenções precoces mais eficazes.

Conferências Regionais e Internacionais

54.^a Conferência da Comissão sobre Drogas Narcóticas das Nações Unidas

A 54.^a Conferência da Comissão sobre Drogas Narcóticas foi realizada nas instalações das Nações Unidas em Viena, entre 21 e 25 de Março de 2011. A vice-presidente do IAS, Vong Yim Mui e a chefe da Divisão de Prevenção Primária do IAS, Hoi Va Pou, participaram na conferência, como delegados da R.P.C., representando o governo da RAEM.

Na Conferência participaram 480 delegados, em representação dos 48 países membros da Comissão, observadores dos estados-membros e não-membros da ONU, representantes de diversos organismos da ONU e observadores de organizações intergovernamentais, organizações não-governamentais e outras. A delegação da RPC, de 19 elementos, era constituída por representantes do Ministério de Segurança Pública, da Administração Estatal de Alimentos e Medicamentos e por delegados da REAHK e da RAEM. A delegação foi chefiada pelo Encarregado de Negócios interino da Missão Permanente da R.P.C. nas Nações Unidas em Viena, Chen Peijie, tendo como chefe-adjunto Wei Xiaojun, Secretário-geral adjunto do Gabinete da Comissão Nacional de Controlo de Narcóticos da China.

A Conferência concentrou-se no estado actual da aplicação dos tratados internacionais de controlo das drogas pelos estados-membros, na avaliação do grau de implementação da “Declaração Política e Plano de Acção sobre a Cooperação Internacional para uma Estratégia Equilibrada e Integrada de Resposta ao Problema Mundial da Droga”, na discussão de medidas para reduzir a procura e a oferta de drogas a nível mundial, nas formas de combater a lavagem de dinheiro e na promoção da colaboração judiciária para reforçar a cooperação internacional e ainda na actual situação mundial no que respeita ao narcotráfico, bem como nas recomendações dos organismos subsidiários da Comissão. Foram apresentados relatórios sobre as tendências globais da droga em 2011, tendo-se realizado debates de mesa-redonda sobre: (1) o início da cooperação regional e internacional para conter o problema mundial da droga e as suas ligações ao crime organizado; (2) com base nas relevantes declarações e convenções da ONU, como imprimir um novo dinamismo ao princípio da responsabilidade partilhada, utilizando-o como princípio orientador para uma nova cooperação internacional

que possa dar resposta cabal aos desafios lançados pelo problema mundial da droga; (3) resolver questões fundamentais de segurança e de saúde pública, como o de vício da juventude e o problema da condução automóvel sob o efeito de drogas. Os delegados da R.P.C. fizeram as suas intervenções na reunião plenária e nos debates de mesa-redonda sobre as diversas questões e explicaram os esforços da China no controlo de drogas a nível nacional, nas suas realizações e nos desafios encontrados e também nos progressos a nível da cooperação internacional. A participação na Conferência permitiu a Macau ficar a conhecer melhor a problemática mundial da droga, as tendências globais de abuso e tráfico ilícito, recolhendo valiosas referências das políticas de controlo de droga advogadas pela ONU e enquadrando-as, ao mesmo tempo, no contexto da China. Todas estas valiosas informações contribuíram de forma significativa para melhorar a actividade de controlo da droga em Macau.



A delegação da RPC participou na 54.ª Conferência da Comissão sobre Drogas Narcóticas

Organização de pessoal especializado em controlo de narcóticos para participar na “Conferência de Prevenção do Abuso de Drogas de Macau, Hong Kong e China continental-2011

A Conferência teve lugar em Hong Kong, entre 19 e 22 de Setembro de 2011 e o IAS enviou uma delegação, composta por vogais da Comissão de Luta contra a Droga e vários outros técnicos especialistas do sector, que foi chefiada pelo vice-presidente da Comissão, Iong Kong Io (presidente do IAS).

Organizada pelo Conselho de Serviço Social de Hong Kong, com a colaboração da Associação Chinesa para a Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas e pelo IAS, a

conferência andou à volta dos temas “estratégias globais, ênfase igual para a prevenção e para o tratamento, diversificação dos mecanismos de prevenção e provas mais concretas”. A cerimónia de inauguração foi presidida por Christine Fang, Chefe Executiva do Conselho de Serviço Social de Hong Kong, Erika Hui, Comissária dos Narcóticos da Divisão de Narcóticos do Gabinete de Segurança de Hong Kong, Pan Yuetian e Li Baowei, respectivamente, presidente honorário e presidente da Associação Chinesa para a Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas, Iong Kong Io, presidente do IAS e Pun Chi Meng, vogal da Comissão de Luta contra a Droga. Mais de 300 participantes da China, Hong Kong e Macau apresentaram 63 dissertações especializadas à conferência. Os 67 delegados de Macau participaram activamente, tendo nove deles apresentado as suas dissertações e participado em workshops, nos quais partilharam a sua experiência no controlo das drogas. O conteúdo das suas investigações foi altamente apreciado pelos especialistas presentes, pois forneceram importantes referências para a melhoria dos trabalhos de controlo das drogas em Hong Kong e na China.

Durante a sua estadia em Hong Kong, o presidente e o vice-presidente do IAS, Iong Kong Io e Vong Yim Mui, o secretário-geral da Associação Chinesa para a Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas, Zhu Xiang, e a Comissária dos Narcóticos de Hong Kong, Erika Hui, realizaram uma reunião com a Divisão de Narcóticos do Gabinete de Segurança de Hong Kong para troca de opiniões e debate das políticas anti-droga de Hong Kong, Macau e China continental, a possibilidade de coordenação de acções entre as três jurisdições e planos de colaboração sobre a prevenção e tratamento da toxicodependência.

A delegação de Macau considera que a sua participação na Conferência lhe permitiu ganhar um melhor conhecimento do controlo e prevenção das drogas nos três territórios, sugerindo novas perspectivas para um melhor planeamento do controlo de drogas em Macau. Desde a sua primeira edição em 1997, em Hong Kong, a conferência tem-se realizado de dois em dois anos e a edição programada para 2013 deverá ter lugar em Macau.



Convidados de honra presidem à cerimónia inaugural

Realização do “Fórum de Peritos sobre a Redução dos Danos e o Controlo e Prevenção do VIH”

A fim de promover o tratamento de redução de danos com base em metadona, a importância da saúde pública e avançar na discussão da adopção do princípio do “Acesso Universal” no tratamento, o IAS e o Serviço de Saúde organizaram este Fórum em 11 de Março de 2011. Entre os oradores convidados são de realçar Tang Le, responsável pelo Programa de Promoção e Gestão de Informação do Gabinete do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o VIH/SIDA na China, Pang Lin, investigadora do Centro de Doenças Venéreas e de Controlo e Prevenção do SIDA do Centro Nacional de Controlo e Prevenção de Doenças da China, o Professor Tony Lee, da Universidade Nacional Normal de Taiwan, o Dr. Samuel Yeung, médico sénior da Unidade de Drogas e Narcóticos do Serviço de Saúde da RAEHK, o Dr. Raymond Leung, médico sénior do Programa de Prevenção Especial do Centro para a Protecção da Saúde do Serviço de Saúde da RAEHK e Hon Wai, chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS.

Os temas em debate foram: como conseguir que o Gabinete do Programa Conjunto das Nações Unidas promova o acesso universal (considerando os valores de uma abordagem baseada nos direitos e a participação de organizações da sociedade civil) à informação sobre o VIH/SIDA, as

políticas da China para o sector, as leis e evolução da situação no tratamento de manutenção com metadona, a experiência de Hong Kong neste campo e também no controlo e prevenção do VIH, os resultados preliminares da terapia de substituição da metadona e respectiva eficácia de custos (estudo longitudinal levado a efeito no norte de Taiwan) e eficácia do controlo e prevenção do VIH e das medidas de redução de danos ao longos dos últimos anos em Macau. Entre os mais de 370 participantes havia peritos, estudiosos e técnicos do sector médico e de assistência social.

No decorrer do Fórum, concluiu-se, a partir da generalização, pelos peritos, dos resultados das investigações e dos dados coligidos pelos diferentes países, que entre os países que tinham optado por utilizar o tratamento com metadona, os crimes relacionados com a droga e a taxa de incidência do SIDA tinha obviamente diminuído. Com base em estudos preliminares de custo-eficácia da cessação do consumo de droga e dos índices de crime e de emprego, o tratamento com metadona ajusta-se aos custos-benefícios sociais e é hoje uma tendência seguida a nível mundial. Como Macau possui as condições adequadas para a sua popularização, devem ser envidados mais esforços para promover a eficácia do seu tratamento e melhorar a qualidade do respectivo serviço, de forma a atingir uma maior eficácia social.



專家論壇

311 兩岸四地「減低傷害及愛滋病防控專家論壇」

主講專家：UNAIDS、內地、香港、澳門、台灣專家

對象：醫療界及社福界

參與：總計共375人參與是次研討會議

Presença na “Conferência Internacional sobre testes de droga e Gestão do abuso das drogas – 2011”

A conferência, realizada em 28 de Janeiro de 2011, foi co-organizada pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong e pelo Clube da Cáritas Lok Heep e versou sobre a experiência na partilha de iniciativas anti-droga e as informações mais recentes sobre os testes de detecção de droga. Os delegados do IAS obtiveram valiosas referências sobre o trabalho neste campo desenvolvido pelos seus colegas de Hong Kong e das regiões vizinhas, o que contribuirá certamente para melhorar a actuação de Macau nesta área. Peritos e especialistas da China, Hong Kong, Alemanha e Taiwan partilharam as suas experiências sobre as últimas técnicas aplicadas nos testes de detecção de droga. O chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (DPTT) do IAS, Hon Wai, informou sobre os tipos de testes utilizados em Macau e a experiência de Macau no combate à droga.

O teste de detecção de drogas é importante para se avaliar a incidência do abuso. A Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong desenvolveu em 2009 uma tecnologia de testes baseada no cabelo e adquiriu, em 2010, equipamento para realizar análises HPLC-Chip-MS/MS, que

podem reduzir imenso a amostra de cabelo necessária para o teste, o que facilita a recolha de amostras e o teste em si e permite ainda identificar, na mesma operação, toda uma série de drogas como ketamina, metanfetamina (mais conhecida por “gelo”), marijuana e heroína. O teste do cabelo pode identificar todo o historial de consumo de drogas de uma pessoa, desde semanas até vários meses, o que permite a monitorização do consumo de drogas a longo prazo. Este teste pode ser aplicado com várias finalidades: na avaliação da eficácia do tratamento de reabilitação, para ajudar os médicos nos casos de reacções toxicológicas agudas que podem ocorrer com alguns consumidores de drogas, servir de prova para ilibar jovens suspeitos de consumo, demonstrando aos seus pais que não são consumidores e alimentando assim uma relação de confiança entre pais e filhos. Além disso, os testes mostram o tipo de drogas que estão a ser consumidas e se estas contêm, ou não, impurezas. Com uma tal riqueza de informação sobre as condições em que ocorre o abuso de drogas, o teste do cabelo permite aumentar a eficácia do tratamento, ao permitir prescrever a medicação adequada com base nos resultados.

Actividades profissionais de intercâmbio internacional e regional de combate à droga

Visitas de intercâmbio, reforço da comunicação e melhoria de técnicas profissionais

Perito das Nações Unidas visita Macau para se inteirar do tratamento e da redução de danos

O coordenador da UNAIDS, baseada em Beijing, na China, Sr. Mark Stirling, visitou o Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS e o Serviço Extensivo ao Exterior da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) em 28 de Novembro de 2011 para se inteirar do tratamento a toxicodependentes e da redução de danos, em particular de quão eficaz é o tratamento de manutenção com metadona e as acções de redução de danos na prevenção e controlo da disseminação de doenças contagiosas entre os consumidores.

A estratégia do UNAIDS para 2011-2015 tem como objectivo as seguintes metas: (1) Zero infecções novas por VIH; (2) zero óbitos relacionados com o SIDA; (3) discriminação zero. O relatório de 2009 da ONU, estimava 2,6 milhões de novos casos de infecção por VIH, 1,8 milhões de óbitos devidos

ao SIDA e, dentre os 15 milhões de pessoas que precisavam de terapia antiviral até ao fim das suas vidas, apenas um terço recebia tratamento. Em Macau, após anos de intensos esforços e com a implementação do tratamento de manutenção com metadona e de diversas medidas relacionadas com a redução de danos, tem-se registado uma diminuição contínua do número de consumidores de droga infectados com SIDA e a taxa de infecção tem-se mantido baixa. O Sr. Mark Stirling elogiou Macau pela sua eficácia nos campos da redução de danos e da prevenção e controlo da disseminação de doenças contagiosas entre os toxicod dependentes. E reafirmou a necessidade de Macau continuar a trabalhar nestas áreas, maximizando os esforços para assegurar a saúde pública. Após a reunião, o perito ficou a conhecer melhor o sistema utilizado na distribuição de metadona e sua subsequente monitorização, bem como o serviço de aconselhamento e de educação da redução de danos oferecido pelo serviço de extensão (outreach) e dedicado aos toxicod dependentes.



Visita do Sr. Mark Stirling, coordenador da UNAIDS na China, para troca de ideias

Visita de conceituados especialistas americanos para troca de ideias sobre os efeitos do tratamento e da redução de danos. Os conceituados especialistas americanos do SIDA, o investigador Dr. David Ho e a Dra. Miriam Adelson, do Centro de Educação Adelson, visitaram o Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS em 27 de Abril de 2011 para uma troca de ideias sobre a situação em Macau dos toxicodependentes infectados com SIDA, a eficácia da terapia combinada para os doentes de SIDA e VIH, bem como a eficácia da aplicação do tratamento de manutenção com metadona na prevenção e controlo da disseminação de doenças contagiosas. Durante a reunião, o chefe do DPTT, Hon Wai, explicou a experiência de Macau nestas áreas, a significativa redução do número de toxicodependentes infectados com SIDA após a introdução do tratamento de manutenção com metadona, mantendo-se a tendência de baixa taxa de infecção. O Dr. David Ho elogiou e incentivou o pessoal especializado no acompanhamento de casos de VIH, e um grupo de pacientes ofereceu-lhe um cartão de agradecimento, assinado por todos, em reconhecimento pela sua contribuição na investigação do tratamento do SIDA, que tem ajudado muitos doentes a manter a sua saúde e a levar uma vida positiva. Os dois médicos visitaram o Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS para ficarem a conhecer melhor o serviço de tratamento a toxicodependentes que se pratica em Macau, tendo elogiado e mostrado admiração pela forma como os especialistas e restante pessoal de Macau apoiavam e eram aceites pelos seus doentes.



Troca de experiências sobre o tratamento a toxicodependentes e de metadona em Macau durante a reunião.



Foto com o Dr. David Ho e a Dra. Miriam Adelson

Visita ao Complexo de Apoio a Toxicodependentes por peritos da China, Taiwan, Macau e Hong Kong

No dia 11 de Março de 2011, um grupo de peritos da UNAIDS e das regiões vizinhas de Macau visitaram o Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS. Entre eles estavam Tang Le, oficial do Programa de Promoção e Gestão de Informação do Gabinete do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o VIH e o SIDA na China, Pang Lin, investigador do Centro de Doenças Venéreas e de Controlo e Prevenção do SIDA do Centro Nacional de Controlo e Prevenção de Doenças da China, o Professor Tony Lee, da Universidade Nacional Normal de Taiwan, o Dr. Samuel Yeung, médico sénior da Unidade de Drogas e Narcóticos do Serviço de Saúde da RAEHK e o Dr. Raymond Leung, médico sénior do Programa de Prevenção Especial do Centro para a Protecção da Saúde, do Serviço de Saúde da RAEHK. Estes especialistas reuniram-se com o pessoal do Centro para uma troca de ideias, ficando a par da eficácia das acções de redução de danos com metadona em Macau e do funcionamento do Sistema Electrónico de Registos Médicos do Centro. Também realizaram um estudo in loco sobre o fluxo de distribuição de medicamentos e subsequente monitorização da forma como os doentes tomam a respectiva medicação. Após anos de esforços intensivos, decresceu de forma significativa o número de infecções por partilha de seringas, passando de 18 casos em 2004 para 5 casos em 2010 e a taxa de infecção tem-se mantido sob controlo. Os peritos mostraram-se admirados pela eficácia obtida em Macau nas acções de redução de danos e de

controlo e prevenção do SIDA e reconheceram os bons resultados do tratamento de manutenção com metadona.

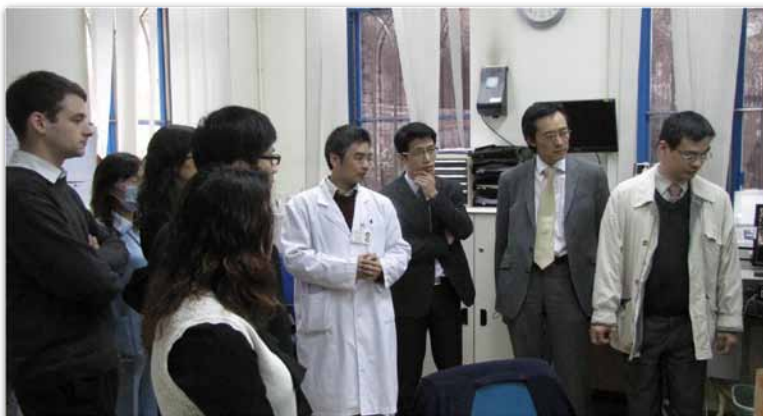
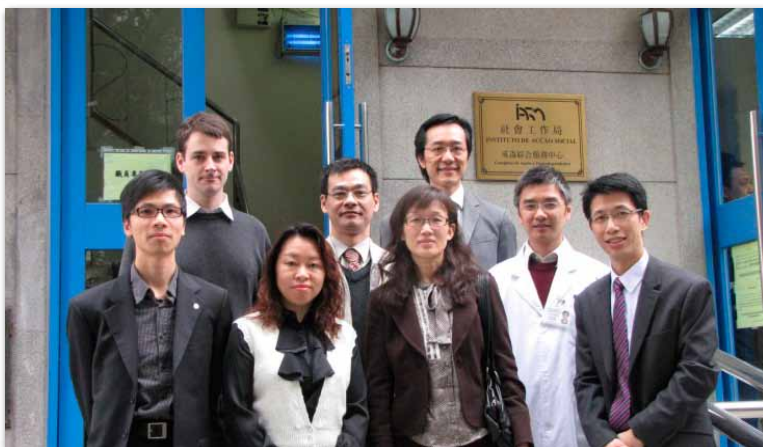


Foto de grupo, após a reunião de troca de ideias sobre o sistema electrónico de registos médicos e do sistema de distribuição e monitorização de medicamentos.



Visita de delegações do Gabinete de Investigação do Ministério da Justiça e do Instituto de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência da Universidade Nacional Chung Cheng de Taiwan

A fim de reforçar a troca de informações e colaboração entre Macau e Taiwan sobre a prevenção e tratamento da toxicodependência, delegações do Gabinete de Investigação do Ministério da Justiça de Taiwan e do Instituto de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência da Universidade Nacional Chung Cheng de Taiwan efectuaram uma visita ao IAS, respectivamente a 3 e 7 de Novembro. No decurso das reuniões realizadas, o IAS informou os visitantes sobre as políticas anti-droga em Macau, a situação actual de combate ao narcotráfico, a estratégia de sensibilização sobre a toxicodependência, bem como os modelos de tratamento em vigor. Por sua vez, o IAS ficou a conhecer melhor como funciona Taiwan neste campo, em particular nos esforços de prevenção e controlo de narcóticos, investigação e combate dos crimes relacionados com a droga bem como os estudos

académicos sobre prevenção e tratamento da toxicodependência. Após a reunião, as duas delegações tiveram ocasião de visitar o Complexo de Apoio a Toxicodependentes e o Serviço Extensivo ao Exterior da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) para se inteirarem dos métodos de tratamento em vigor em Macau e do trabalho de redução de danos efectuado pelo serviço de extensão (outreach).

A reunião contribuiu para a melhoria da comunicação e colaboração sobre o controlo de drogas entre Macau e Taiwan, o que é muito importante para a futura cooperação regional no combate à droga.

Elementos da Divisão de Controlo e Prevenção de Narcóticos do Gabinete de Investigação do Ministério da Justiça de Taiwan visitaram o IAS.

Elementos da Universidade Nacional Chung Cheng de Taiwan efectuaram uma visita ao IAS para troca de ideias.



Visita da Aliança de Profissionais contra o Abuso de Drogas, Lda de Hong Kong

A fim de reforçar a troca de informações e cooperação entre Macau e Hong Kong na prevenção e tratamento do abuso de drogas, a Aliança de Profissionais contra o Abuso de Drogas, Lda de Hong Kong visitou o IAS no dia 11 de Abril de 2011. Após uma reunião e troca de ideias, a delegação efectuou uma visita ao Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS e a várias instituições particulares de desintoxicação. A visita foi organizada pelo Sr. Ho King-man, juiz de paz e presidente da Comissão Executiva da Aliança de Profissionais contra o Abuso de Drogas, Lda, que liderou a delegação de 15 especialistas e membros daquela organização dedicada ao controlo das drogas, na sua visita a Macau para uma troca de ideias sobre esta temática e as acções de redução de danos. Durante a reunião, as duas partes abordaram os seguintes tópicos: funcionamento e ponto da situação das acções de controlo da droga de Macau, formas de tratamento, apoio dado aos toxicodependentes durante a reabilitação, serviços de extensão na redução de danos, serviço de intervenção e aconselhamento para os consumidores juvenis. A delegação teve ainda ensejo de visitar o Complexo de Apoio a Toxicodependentes, a Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau (uma organização de auto-ajuda para reabilitação de cidadãos toxicodependentes), a Secção de Desenvolvimento da Juventude da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, o Centro para Reabilitação de Toxicodependentes Masculinos e o Serviço Extensivo ao Exterior da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM).



Encontro durante a visita ao Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS

Visita de intercâmbio de um grupo especializado em controlo de droga de Hong Kong, sobre prevenção, controlo e tratamento

O Clube da Cáritas Lok Heep de Hong Kong (serviço de apoio para pais de toxicodependentes) enviou a Macau, em 14 de Março de 2011, uma delegação de mais de 20 pessoas, entre pessoal próprio e voluntários, para troca de ideias sobre o controlo de droga, que visitou o Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS para se inteirar do funcionamento do controlo de droga em Macau, tendo partilhado informações sobre a situação das duas regiões neste campo. A delegação visitou também o Complexo de Apoio a Toxicodependentes e o Centro de Educação de Vida Sadia para ficar a par das suas actividades e manteve um encontro onde se discutiu exaustivamente a questão da prevenção do abuso e as acções de redução de danos, e, muito particularmente, se trocou experiência prática sobre o trabalho nestas áreas. A delegação efectuou ainda visitas ao Serviço Extensivo ao Exterior da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) e ao Centro de Formação Geral do Desafio Jovem de Macau, pois as suas respectivas actividades facilitaram a troca de experiência profissional prática e colaboração entre as duas Regiões Especiais.



Visita ao Centro de Educação de Vida Sadia para troca de ideias sobre tratamentos e redução de danos

Reunião de intercâmbio sobre educação anti-droga com o Programa Life Education Activity de Hong Kong (LEAP)

A fim de melhorar a qualidade profissional da educação sobre a prevenção do abuso de drogas e a eficácia dos cursos, uma delegação de 19 elementos do Programa LEAP efectuou uma visita de dois dias a Macau, em 26 e 27 de Abril, para troca de ideias. Os seus elementos tiveram ocasião de assistir a aulas no Centro de Educação de Vida Sadia, gerido pelo IAS, partilharam experiências de ensino e discutiram novos métodos pedagógicos com os professores e monitores do Centro. Na sequência, o chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, Hon Wai, e a chefe da Divisão de Prevenção Primária, Hoi Va Pou, explicaram o funcionamento das políticas anti-droga e serviços relevantes, tendo organizado ainda uma visita ao Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS e à secção de desenvolvimento juvenil “Jovens Espertos” da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau. A visita contribuiu para que Hong Kong e Macau melhorassem a eficácia da sua educação sobre prevenção da toxicodependência, criando expectativas positivas para futuros desenvolvimentos nesta área.



Troca de ideias sobre cursos entre a LEAP de Hong Kong e o Centro de Educação de Vida Sadia.



Encontro durante a visita ao Complexo de Apoio a Toxicodependentes

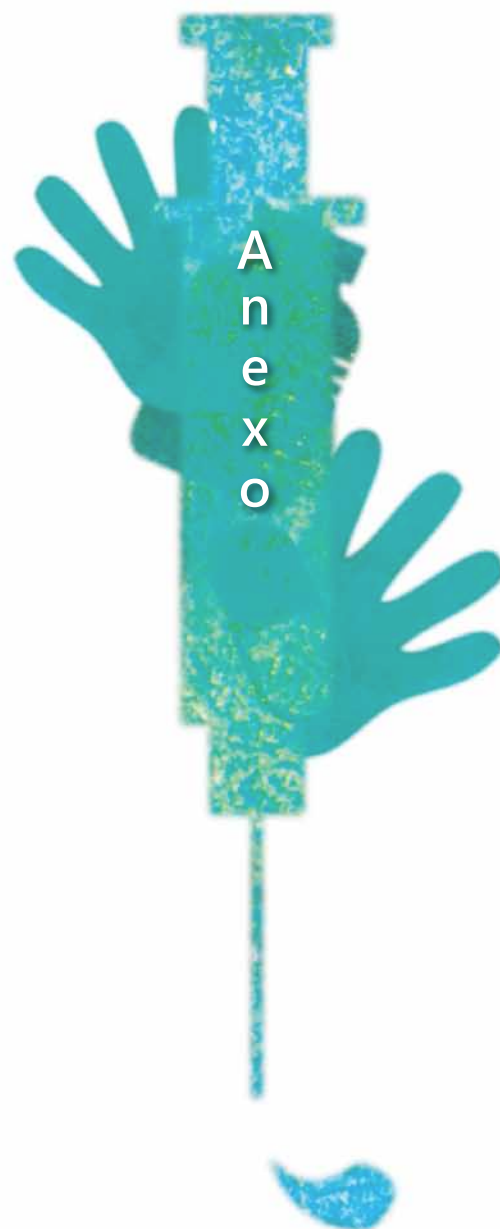
Formação Profissional

Melhoria da aptidão profissional e qualidade do pessoal especializado nas acções de controlo de drogas; profissionalização dos serviços de aconselhamento, diagnose e terapia da toxicodependência

Data	Curso	Matéria
15/04/2011	Workshop sobre potenciais de desenvolvimento	Aprender a técnica de percussão de tambor africano, para elevar o moral do pessoal, reforçar o espírito de equipa e desenvolver o auto-conhecimento.
25-26/11/2011	Terapia de redução de danos para dependência e abuso de substâncias: princípios básicos e estratégias	Dependência e abuso de substâncias na orientação da terapia de redução de danos; conteúdos de orientação da terapia de redução de danos; compreensão das diferentes fases da "Roda da Mudança" e respectivas estratégias de intervenção; análise do desenvolvimento e funções da terapia; factores internos relacionados com o abuso de drogas – farmacológicos, psicológicos e ambientais; utilização de métodos de redução de danos para lidar com sintomas de foro psiquiátrico.
15-16/07/2011	Diagnóstico dual: Avaliação e intervenção aplicados ao síndrome mental do toxicodependente	Diagnóstico dual aplicado aos que abusam de substâncias, com síndrome mental; modelos terapêuticos e gestão de casos; conhecimentos e linhas de orientação para a avaliação utilizada no diagnóstico dual.
06/05/2011	Para ficar a conhecer melhor os tipos de drogas mais comuns e as tendências globais	Compreensão das tendências mais recentes a nível da criminalidade global relacionada com a droga; tipos e composição das drogas mais vulgarmente consumidas em Macau, e de novas drogas; testes de laboratório dos narcóticos, seus efeitos farmacológicos e interdição de narcóticos em Macau.

Cursos de Formação





Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga

Cargo da Comissão	Subunidade / Instituição	Nomes / Função
Presidente	Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura	Cheong U, Secretário
Vice-presidente	Instituto de Acção Social	Long Kong Io, Presidente
Vogais (serviços públicos)	Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça	Cheong Weng Chon, Director
	Polícia Judiciária	Wong Sio Chak, Director
	Estabelecimento Prisional de Macau	Lee Kam Cheong, Director
	Serviços de Saúde	Lei Chin Ion, Director
	Direcção dos Serviços de Educação e Juventude	Leong Lai, Directora
Nos termos do Despacho do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 133/2010, a lista abaixo mencionada entra em efeito a partir de 18 de Setembro de 2010, pelo período de dois anos.		
Vogais (serviços públicos)	Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura (representante)	Ho Lai Chun da Luz, Assessora
	Gabinete do Secretário para a Segurança (representante)	Lio Wa Kei, Assessor
	Ministério Público (representante)	Chan Hio Wai, Chefia funcional
	Serviços de Polícia Unitários (representante)	João Augusto da Rosa Adjunto do Comandante-geral
	Serviços de Alfândega (representante)	Chao Chak Sam, Chefe do Departamento
Vogais (dirigentes de instituições particulares das áreas de prevenção e tratamento da toxicodependência, de serviço social, bem como da saúde e da educação)	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Augusto Paulo Valente Nogueira
	Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Kuan Sok Leng, Secretário-geral
	Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau	Lee Kwok Hoo, Coordenador dos Serviços
	Associação das Escolas Católicas Macau	Yuen Mei Fun, Irmã
	Associação de Educação de Macau	Cheang Hong Kuong, Secretário-geral
	Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau	Pai Ki Man, Presidente
	Associação Desafio Jovem Macau	Chan Chi Neng, Chefe
	Associação Geral das Mulheres de Macau	Sou Wan Lok - Sub Directora
Vogais (individualidades de reconhecido mérito nas áreas de acção social e de saúde)		Pun Chi Meng
		Maria Edith da Silva
		Van Iat Kio
		Lui Sek Chiu
		Leong Sio Pui

Comissão de Luta contra a Droga - Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens

Serviços Públicos/Instituições	Nome
Cáritas de Macau	Pun Chi Meng, secretário-geral (coordenador do Grupo)
Gabinete do Secretário para a Segurança	Lio Wa Kei, assessor
Instituto de Acção Social – Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	Hon Wai, Chefe de departamento
Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça – Departamento de Reinserção	Ip Sio Mei, chefe de departamento
Estabelecimento Prisional de Macau – Divisão de Apoio Social, Educação e Formação	Ho Sio Mei, chefe de divisão
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude – Centro de Apoio Psico-pedagógico e Ensino Especial	Chow Pui Leng, directora
Polícia Judiciária – Núcleo de Acompanhamento de Menores	Lam Hao Peng, inspectora
Centro de Reabilitação da Confraternidade Cristão Vida Nova de Macau- Smart Youth	Lao Chin Soi, director
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Augusto P.V. Nogueira, presidente
União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Hong Wai Iong, secretária-geral
Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Kuan Sok Leng, secretária-geral
Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau	Lee Kwok Hoo, director de serviço
Associação de Educação de Macau	Cheang Hong Kuong, secretário-geral
Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau	Pai Ki Man, presidente
Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau	Chefe de Divisão Chan Io

The Narcotics Control Committee – Anti-Drug Law enforcement and follow up working group

Comissão de Luta Contra a Droga

Serviços Públicos / Instituições	Nome / Categoria
Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau	Pai Ki Man, presidente
Instituto de Acção Social – Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	Hon Wai, chefe de departamento
Polícia Judiciária	Chau Vai Kong, subdirector
Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça– Departamento de Reinserção	Ip Sio Mei, chefe de departamento
Estabelecimento Prisional de Macau	Leung So Ching
Serviços de Saúde	Ho Chi Wing, coordenador
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude – Centro de Apoio Psico-pedagógico e Ensino Especial	Chow Pui Leng, directora
Ministério Público	Chan Chun Pan , chefia funcional
Tribunal Judicial de Base	Thach Minh, secretário judicial-adjunto, subst.
Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau	Chan Vai Kun
Serviços de Alfândega	Chau Chak Sam, chefe de departamento
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Augusto P.V. Nogueira, presidente
Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau	Lee Kwok Hoo, director de serviço
Associação Geral das Mulheres de Macau	Sou Wan Yuk, subdirectora
Cáritas de Macau	Pun Chi Meng, secretário-geral
Associação dos Escoteiros de Macau	Leong Sio Pui (LT), chief commissioner

Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate a Droga em Macau

Departamentos Públicos						
		Nome	Tipo de serviço	Endereço	Tel	Fax
Instituto de Acção Social	Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	Complexo de Apoio a Toxicodependentes da Divisão de Tratamento e Reinserção Social	Tratamento da toxicodependência e serviço de apoio social, consulta externa e internamento	Estrada Nova	Hotline: 28358844	28715204
		Divisão de Prevenção Primária	Educação preventiva e divulgação, Serviço de informação e de recepção	R. Henrique Infante no.43-53A, 16 Floor, Macao Square	28781718 Hotline: 28781791	28781720
		Centro de Educação de Vida Sadia	Prevenção e educação para uma vida saudável	R.Franciso Fernandes no.11, 2 floorAK1	28225778 28225779	28225780
		Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas	Educação preventiva e fornecimento de informações	R. Henrique Infante no.43-53A, 16 Floor, Macao Square	28781791	28781720
Serviços de Saúde	Centro de Prevenção e Controlo de Doenças		Controlo de Doenças e educação para uma vida sadia	Alameda Dr.Carlos d'Assumpcao no.335-341.Edf.Hotline 7 floor	28533525	28533524
	Laboratório de Saúde Pública		Análise laboratorial	Estrada dos Parses	28530291	28530294
	Departamento de Assuntos Farmacêuticos		Inspecção e controlo de medicamentos	Av. Sidonio Pais, no.47,Edf.China Plaza,2 floor	85983424	28524016
	Serviço de Psiquiatria		Tratamento de doenças mentais	Complexo Hospitalar Conde de S. Januario, r/c	83908868	---
	Serviço de Acção Social		Serviço social de medicina	Complexo Hospitalar Conde de S. Januario, 1 floor	28313731	---
Polícia Ju. Judiciária	Departamento de Ciências Forenses		Análise de drogas e medicamentos	Estrada Flor de Lotus (junto do posto fronteirico do Cotai)	88003222	28870333
	Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacentes		Investigação criminal	R. do Minho, Edf.Hung Fat, Blk 2, 1 floor, Taipa	83967709	28839496
Prisional de Macau	Unidade de Tratamento de Reclusos Toxicodependentes do Estabelecimento Prisional de Macau		Tratamento e reinserção social de toxicodependentes	R. de S. Francisco Xavier s/n, Coloane	28881211	28882005

Website dos Serviços Governamentais envolvidos no Combate à Droga		
Nome de serviço	Website	E-mail
Instituto de Acção Social	Instituto de Acção Social - http://www.ias.gov.mo	dep@ias.gov.mo
	Anti-drug Website - http://www.antidrugs.gov.mo	dptt@ias.gov.mo
	Educação da Vida Sadia- http://healthylife.ias.gov.mo	harold@ias.gov.mo
Serviços de Saúde	http://www.ssm.gov.mo	info@ssm.gov.mo
Polícia Judiciária	http://www.pj.gov.mo	nar@pj.gov.mo
Estabelecimento Prisional de Macau	http://www.epm.gov.mo	info@epm.gov.mo

Serviços das ONGs de Desintoxicação de Macau

Instituições		Tipo, natureza e destinatário de serviço	Endereço	Tel	Fax	Responsável
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Centro para Reabilitação de Toxicodependentes*		P.O.Box: 6306 Macau E-mail: newlife@macau.ctm.net Website: http://www.newlife.org.mo/	28455576	28457219	Chan Hung U
	Tribo S.Y. (Smart Youth)*		Estrada Nova de Ilha Verde-Habitação Social da Ilha Verde-Edif. Cheng Nga 1-Andar, A1 Macau E-mail: smart823@macau.ctm.net Website: http://www.newlife.org.mo/	28470802 28470803	28470809	Lao Chin Sui
Desafio Jovem	Secção Masculina*		Vale de Bênção, Coloane (Apartado n.º 4025 Coloane) E-mail: djmacao@macau.ctm.net Website: www.teenchallengemacau.org	289665515 66360009	28965515	Chan Chi Leng
	Secção Feminina*			28827357 66602744		Chu Yuk King
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes (ARTM)*	Centro para Reabilitação de Toxicodependentes		Estrada do Campo, n.º 16, Coloane E-mail: artm@macau.ctm.net Website: http://artm.org.mo/artm_chi/artm.html	28870117	28870118	Augusto Nogueira
	Serviço Extensivo ao Exterior		Rua dos Negociantes, N.º 3, 1.º andar, Coloane Website: http://artm.org.mo/artm_chi/artm.html	28535110	28519127	Leong Kock Wai
	Centro de Tratamento Feminino da ARTM		Av. Hipodromo, No. 11, Edif. Nan Fong Garden, r/c-Bloco3, Macau E-Mail: http://artmoutreach@macau.ctm.net Website: http://artm.org.mo/artm_chi/artm.html	28822414	28882774	Augusto Nogueira
Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau (organização de auto-ajuda para reabilitação de cidadãos toxicodependentes) Reabilitados)			Rua dos Hortelãos, n.º 514, Edif. Mei Lin, Block 2, Sobreloja, Macau E-mail: aram28474348@yahoo.com.hk Website: http://www.aram.org.mo	28474348	28474065	Chan Man loi
Associação de Beneficência Au Hon Sam* (Serviços Grátis para Deixar de Fumar)			Rua dos Matapa, n.º 87, Edif. Son Yee, 1.º andar A-B, Macau E-mail: saagha@gmail.com Website: http://www.smokefree.org.mo	28572929	28355531	Chan Lai In

*Subsidiadas pelo Instituto de Acção Social

Modalidade de Serviços: Internamento  Desintoxicação Evangélica  Assistência Mútua  Serviço Extensivo ao Exterior 

Destinatários: Utentes do sexo masculino  Utentes do sexo feminino 

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2011



Lista dos Elementos da Conselho de Redacção

Director: Hon Wai (IAS)

Redactores-chefe: Hoi Va Pou (IAS)

Lei Lai Peng (IAS)

Coordenador de Redacção: Tong Mei Leng (IAS)

Membros: Lei Wai U (IAS)

Ao Siu Wai (IAS)

Iao Leng (Polícia Judiciária)

Iu Kong Fai (Polícia Judiciária)

Pun Man In (Serviços de Saúde)

Lei Vai Kei (Comissão de Luta contra a SIDA)

Fan Ieng Ieng (Estabelecimento Prisional de Macau)

Hoi Hong Chek (Desafi o Jovem Macau)

Augusto Nogueira(Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau)

Chan Hang U (Confraternidade Cristã Vida Nova - Centro de Reabilitação)

Lau Chin Sui (Confraternidade Cristã Vida Nova —Tribo S.Y.)

Chan Man Ioi (Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau)

Au Hon Sam (Associação de Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde)

Edição: Instituto de Acção Social (Estrada do Cemitério, n.º 6, Macau)

Ordem de edições: 1.ª edição em Outubro de 2012 com 500 exemplares/DVD

IAS/C-MD-02/DPP-010.2011-500exs

ISBN 978-99937-52-61-5



禁毒行動全城響應

<http://www.antidrugs.gov.mo>



澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA RAEM

ISBN 978-99937-52-61-5



9 789993 752615